

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.278 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quarta-Feira, 10 de Março de 1954

SEM CARNE O POVO CARIOCA (Página 2)

ADEMAR ASSUME O CONTRÔLE DO GRUPO "ULTIMA HORA"

Coelho tenta forçar Vargas a cumprir o compromisso

Comunista militante a frente da edição paulista



O NOVO AMO

O RENEGADO Samuel Wainer reassume, hoje, a direção da "Última Hora" paulista (sucursal da do Rio), por intermédio de outro comunista militante, Ibiapaba Martins, com dinheiro de Ademar de Barros. Deixa a direção Oscar Pedroso d'Horta, que se recusou a dar mais 27 milhões a Wainer para que êste abandonasse a direção efetiva das duas "Última Hora", carioca e paulista.

Ontem, às 21 horas, houve em S. Paulo uma reunião na filial da "Última Hora", até ontem dirigida por Pedroso d'Horta, advogado de Matarazzo e ligado ao PTB de Vargas. Nessa reunião foi resolvida a saída de Horta. Mas êste tem Cr$ 27 milhões no fogo — que não são seus, evidentemente. Afirma Horta que só deixará o jornal se receber "o dinheiro à vista".

Wainer prometeu a Horta dar-lhe o dinheiro hoje, sem falta. Êsse dinheiro é dado por Ademar de Barros, que sucede, assim, a Vargas no financiamento da "Última Hora", fato anunciado e esperado há meses.

A seguir, outras informações que nos chegam da Sucursal da TRIBUNA.

(Página 2)

Normalistas ameaçam sorrindo



PERTO de 500 alunas do Instituto de Educação ameaçaram, ontem, entrar em greve geral. Apresentaram "ultimatum" ao secretário de Educação, que, atrapalhado, não soube como resolver o problema azul-e-branco. Motivou o protesto das futuras professôras a "ameaça" que fêz o Prefeito de nomear jovens formadas em colégios particulares para lecionar em escolas municipais. Alegação do Prefeito: falta de número suficiente de professôras do Instituto. Por sua vez, professôras de colégios particulares (21) estiveram no Guanabara. Mas receberam resposta negativa do Prefeito. Este disse que prefere reduzir o período escolar do Instituto a nomeá-las. As jovens voltaram desapontadas, mas dispostas a lutar. Vão falar com o ministro da Educação. (Reportagem na página 1 do 2.º caderno)

MENOS ENERGIA ELETRICA

Depende das chuvas agora — Não aumenta bastante o nível de Lajes — Aumentou o consumo

(Texto na página 2)

Traidor traído

1 — A "Ultima Hora" deixa a "caixona" do Banco do Brasil pela "caixinha" de Ademar de Barros.

2 — O inquérito parlamentar chega hoje às mãos de Vargas. Chegou a hora de ver se êle vai cumprir o "solene compromisso" que assumiu, perante a Nação.

3 — Aranha e Souza Dantas afiaram o punhal que vai ser cravado nas costas de Vargas.

4 — Os compromissos de Vargas com Perón, a sujeição nos Estados Unidos, as revoadas de Jango, Luzardo e Danton — "o correio da traição nacional".

5 — Nas mãos de quem Vargas está. Tôda a chantagem é possível. Todo traidor tem seu dia de traído.

6 — As providências que não foram tomadas por Aranha e Souza Dantas.

(Leia o artigo de **CARLOS LACERDA**, pág. 4).

Jango abre Zenóbio fecha

Peronistas querem tirar Saican da guarda do Exército — Razões de segurança nacional — Reage a Câmara (Pág. 2)

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Títulos aceitos pelo Banco

Comunicamos que o BANCO DO BRASIL S. A. foi incumbido por Sua Excelência o sr. Ministro da Fazenda de oferecer ao público letras de câmbio a 120 e 180 dias de prazo, de Cr$ 100.000,00, 200.000,00, 300.000,00, 400.000,00 e 500.000,00, emitidas pelo TESOURO NACIONAL e aceitas pelo BANCO nos têrmos de contrato celebrado a 31-8-53.

Desde 8-3-54, os primeiros títulos de Cr$ 100.000,00, a 120 dias de data, acham-se à disposição de quem os queira tomar na seção de PODERES PÚBLICOS na agência Central do Banco do Brasil S. A., à rua 1.º de março 66.

O BANCO DO BRASIL S. A. abonará aos tomadores os juros de 6% a.a. e, convindo ao portador o resgate antecipado do título, o Banco o fará, na base de 8% a.a. pelo prazo que faltar para o respectivo vencimento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954

Pelo Banco do Brasil S.A.

Francisco Vieira de Alencar

Superintendente

Pinheiro volta a si



O CARRO VOAVA A PROCURA DE UM VIOLÃO — *Pinheiro promete jogar domingo 21 contra os paraguaios e fazer 5 "goals". Alegre e bem disposto, o craque afirma que a única coisa que havia bebido fôra uma taça de champanhe, em casa de um amigo. Encontrou "Bola Sete" mais tarde, entregou-lhe a direção do carro e saíram à cata de um violão.* (Leia na página 2)

ALIANÇA POPULAR EXEMPLO A SEGUIR

Apoio do PR — Declarações do jornalista Prudente de Morais Neto



"A Aliança Popular, que se formou no Distrito Federal para combater o roubo e o golpe, é um exemplo a ser seguido", declarou-nos o jornalista Prudente de Morais Neto.

Adiantou que o Partido Republicano se encontra perfeitamente integrado de candidatos de luta que vão disputar os votos do eleitorado carioca.

(Página 3)

Comício de mulheres contra a falta d'água

(No segundo caderno)

Cesarino para o Trabalho

(Página 2)

Cereais sem transporte

(Página 2)

Ameaça de greve geral em S. Paulo

(Página 2)

Nas mãos de Vargas o inquérito da "Ultima Hora"

(Leia na página 4)

Vozes da Cidade

O SR. Maciel Filho tinha o mau hábito de rasgar, sem ler, os avisos bancários que lhe eram remetidos. Nomeado diretor executivo da SUMOC e presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, perdeu aquêle hábito. Também deixou de receber avisos daquele tipo.

★

O GOVERNADOR Irineu Bornhausen, da UDN de Santa Catarina, vem fazendo esforços para conseguir um acôrdo político com o PSD do seu Estado. Entre os membros do seu partido mais interessados no acôrdo está o sr. Adolfo Konder, cunhado do Governador, e o deputado Jorge Lacerda.

★

AS indústrias Klabin, por intermédio do sr. Horácio Láfer, apresentaram um memorial ao ministro da Fazenda dizendo-se impossibilitadas de continuar a fabricar papel de imprensa, em face da concorrência estrangeira. O sr. Osvaldo Aranha está convencido de que a razão é outra, isto é, o papel destinado ao comércio é muito mais compensador do que o destinado aos jornais.

★

ANTES de partir para Caracas, o sr. Maciel Filho estava muito preocupado com a perda de popularidade do sr. Getúlio Vargas.

★

AO se iniciar a gestão do sr. Goulart no Ministério do Trabalho, o senador Alencastro Guimarães procurou alguns dos seus ex-colegas do Exército e pediu-lhes que acompanhassem o plano revolucionário do jovem Ministro e tomassem cuidado porque a tropa seria desarmada, o combustível reduzido ao mínimo e as fôrças mecanizadas afastadas dos grandes centros.

★

DOIS deputados governistas (João Cabanas e Ari Pitombo) disputavam a primazia de apartear o deputado Ernani Sátiro, no seu último discurso na Câmara. Cabanas, para afastar o seu concorrente, chegou a dizer-lhe: "Olha Pitombo, de Getúlio eu entendo mais do que você."

★

O DEPUTADO Viana Ribeiro dos Santos, substituto de Lódi, lutou durante meses para conseguir um gabinete na Confederação das Indústrias. Nenhum dos serviços lhe cedia uma sala. Terminou despejando violentamente o Serviço Jurídico. Foi apelidado de "O Cangaceiro".

JOSÉ DO RIO

CONFIRMA O GOVÊRNO: A "ÚLTIMA HORA" É COMUNISTA

Jango abre Zenóbio fecha

OS deputados João Goulart e Rui Ramos (PTB do Rio Grande do Sul) estão insistindo em conseguir, da Remonta do Exército, a cessão de 10 mil hectares de terras da Fazenda Saican, no município de Rosário.

As terras ficam próximas à fronteira argentina. Além do seu valor estratégico, são também fertilíssimas para o cultivo do trigo. Ensaiando reformas agrárias à custa do Exército, Jango quer dividir as glebas, não as suas, mas as da Remonta, entre os colonos (eleitores petebistas), entre os quais está um seu irmão.

ZENÓBIO RECUSA-SE

A pretensão tem pareceres contrários e favoráveis de diversos órgãos técnicos do Exército.

Mas sobreveio a mudança do ministro da Guerra. O general Zenóbio inteirou-se do assunto e disse ao presidente da República que precisava reexaminá-lo.

Podemos adiantar agora que êle está disposto a não ceder as terras ao PTB gaúcho. Alega razões de segurança nacional. A faixa dos 10 mil hectares estará melhor defendida em poder da Remonta do Exército. Nas mãos de colonos poderá constituir uma brecha perigosa ao longo da fronteira sul do país.

REAGE A CAMARA

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara resolveu pedir à Mesa da Câmara que lhe remeta o projeto do deputado Rui Ramos, que manda lotear a Fazenda.

O projeto fôra distribuído anteriormente às Comissões de Finanças e Justiça. Nesta última, estava ainda com o deputado Jarbas Maranhão, relator. Agora, por sugestão do deputado Vitorino Correia, ontem, será ouvida também a Comissão de Segurança Nacional. Acha o sr. Vitorino Correia que os interessados estão procurando solucionar o caso através de interferências administrativas, porque sabem que na Câmara o projeto não será aprovado. O Ministério da Guerra não lhe pode ser favorável, desde que prejudicaria muito o Campo de Instrução de São Borja.

Entende o deputado que os Ministérios da Guerra e da Fazenda devem também ser solicitados a dar informações à Câmara.

DEFENDE-SE O AUTOR

O deputado Rui Ramos falou ontem, longamente, em defesa do seu projeto. Disse que a entrega das terras era necessária para criar núcleos populacionais e aumentar a produção gaúcha. Apoiou-o o senhor Flores da Cunha.

Combateram-no os srs. Vitorino Corrêa e Lima Figueiredo (ambos oficiais do Exército), que mostraram os prejuízos do desmembramento para a segurança nacional. As fôrças armadas cederiam, na hipótese, um dos seus melhores campos de manobra no sul.

POR CIMA DO CONGRESSO

Havia, sôbre o assunto, um projeto na Câmara. Os relatores, nas comissões, demoraram, propositadamente, o estudo, em face da sua grande importância.

O sr. Rui Ramos, que era o autor do projeto, pretendeu levar o Executivo a sobrepor-se ao Congresso fazendo a concessão das terras antes que o Parlamento se pronunciasse sôbre o caso. Daí veio sua sugestão para que o presidente da República fizesse a concessão de dez mil hectares aos colonos da fronteira. Os pareceres, de várias autoridades, de que se está falando foram todos oferecidos na tramitação do caso pelos órgãos executivos, por ordem do presidente da República. Não se trata do projeto que está na Câmara, sendo convenientemente estudado.

Na Câmara as fichas de Wainer, Malta e Etcheverry — Falcão revela as informações secretas de Tancredo

O MINISTRO da Justiça informou à Câmara, em resposta a um requerimento do deputado Armando Falcão, que são comunistas os três chefes da "Ultima Hora": Samuel Wainer, Otávio Malta e Jean Etcheverry.

Confirma, oficialmente, o govêrno, através da palavra do ministro Tancredo Neves, as denúncias feitas durante vários meses pela TRIBUNA DA IMPRENSA e reafirmadas na Câmara pelo deputado Armando Falcão. As informações foram mandadas pelo sr. Tancredo Neves em caráter secreto. Mas o deputado Armando Falcão não aceitou o sigilo e resolveu transmiti-las à imprensa.

AS FICHAS

São as seguintes as fichas encaminhadas pelo ministro da Justiça à Câmara:

1 — SAMUEL WAINER — Filho de Jaime Wainer e Dora Wainer, nascido em 16-1-1912. Em 5 de agôsto de 1942, foi prêso por suspeita de atividades comunistas. Em maio de 1943, foi novamente prêso em companhia de Fernando de Paiva Lacerda, em virtude de uma entrevista prestada pelo último ao semanário "Diretrizes" e publicada na edição de 27-5-43, sôbre a dissolução do "Komintern" da Internacional Comunista.

Em 1944, foi citado pela polícia de São Paulo como comunista por ter trabalhado, na qualidade de diretor, nas extintas revistas "Diretrizes" e "Ilustração".

Quando a revista "Diretrizes" foi transformada em "diário vespertino", sob a responsabilidade jornalística do marginado, a então "Tribuna Popular" (órgão comunista) publicou um artigo, em sua edição de 30-5-45, sôbre o acontecimento, dizendo, entre outras coisas, que o diretor responsável pelo novo vespertino (Samuel Wainer) "tinha em seu favor um passado de serviços notórios no gênero que se propôs".

Em 1947, tomou parte nas comemorações em homenagem ao aniversário da proclamação da República espanhola. Ainda nesse ano, Samuel Wainer pretendeu ir aos Estados Unidos, tendo, porém, a sua entrada impedida naquele país, em virtude de suas atividades comunistas".

OTAVIO MALTA

2 — Filho de João da Costa Ribeiro Malta e de Margarida Felismina Pereira Malta, natural de Pernambuco, nascido em 11-2-1902.

Militante ativo do PCB, membro dirigente da "União Operária e Camponesa", desde 1933, e ex-secretário do "Socorro Vermelho", foi prêso em 1938, em conseqüência de rearticulações a que procedia, a fim de transformar o "Socorro Vermelho" (Seção do PCB) em "Socorro Popular", com as mesmas finalidades daquela entidade e com o intuito, apenas, de burlar a vigilância policial.

Em 1-9-1938, foi transferido para a enfermaria da Casa de Detenção, com o ofício 1.226, sendo sôlto em 22-10-38. Em busca realizada na sua residência foram apreendidos vários livros de propaganda comunista. Isso em 19-7-40.

Em 18-12-45, fêz parte do Comitê Pró-Candidatura de Astrogildo Pereira. Em 1945, alistou-se pelo PCB na 3.ª Zona Eleitoral, sob n.º 12.650.

Elemento de ligação constante entre José de Campos Melo e Américo Cury, do Conselho de Economia, de quem recebe informações secretas referentes a acordos financeiros do país e transmite, posteriormente, aos dirigentes do PCB para mais tarde transformá-las em reportagens inclusas em periódicos comunistas ou filocomunistas. Essas ligações eram mantidas em 1950. Nessa sua fase de ligações, contava com o apoio de Josias Leão, Gentil Noronha e Zacarias de Sá Carvalho.

JEAN ETCHEVERRY

3. Filho de Jean Etcheverry e Mariana Etcheverry. Nascido a 20-5-1914, chegou ao Brasil, procedente da França, em 1919, indo viver em companhia de sua tia paterna D. Catarina Etcheverry, casada com Adolfo Waddington, ex-gerente da "Casa das Fazendas Pretas" (já falecido), que o perfilhou.

Em 1932, contando 18 anos, adepto intransigente do govêrno revolucionário do Brasil, alistou-se, como voluntário, no 12.º R. I., sediado em Belo Horizonte e pelo qual fêz a revolução paulista, tendo dado baixa pouco depois de debelado o movimento.

Regressando a esta capital, empregou-se como bancário, passando a desenvolver intensa atividade sindical em prol do comunismo, sendo, por êsse motivo, detido em 30-11-35, como agitador responsável pela greve deflagrada pela classe bancária, onde sempre se destacou pela violência de suas orações contra os dirigentes do país, pregando a implantação do govêrno proletário.

Em 6 de dezembro dêsse mesmo ano, foi transferido para o navio presídio "Pedro I", sendo pôsto em liberdade em julho de 1937, quando passou a dedicar-se à imprensa, indo trabalhar no jornal "O Radical".

Casou-se em 1934, com d. Josefina Trancoso, brasileira, com a qual teve 4 filhos. Em 11-10-1939, foi convocado pelo govêrno francês para defender a França, atacada pela Alemanha, tendo embarcado imediatamente, sendo classificado em Dakar, no 2.º R. de Atiradores Senegaleses.

Liberado do serviço militar francês, voltou ao Brasil em 26-11-40. No ano de 1945, trabalhou para o "Serviço de Informações Francês", quando foi recrutado pelo PCB para a campanha eleitoral realizada naquele ano.

Como membro do PCB, frequentou várias reuniões de dirigentes comunistas na Editora Horizonte, nas quais foram estudados os meios de lançar, novamente, em circulação, o órgão do partido, a "Classe Operária".

Participou de uma reunião realizada na Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, com a finalidade de deliberarem sôbre a maneira mais eficiente dos jornalistas brasileiros prestarem auxílio ao povo espanhol, na luta contra Franco.

Jean Etcheverry é membro do Partido Comunista Francês. Aderiu ao recente Congresso de Intelectuais, realizado em Goiânia".

Ademar assume o contrôle do grupo "Ultima Hora"

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Samuel Wainer (recuperado) assume hoje a direção da "Ultima Hora" paulista.

O testa de ferro será o comunista Ibiapaba Martins.

PEDROSO SAI

Largará a direção do jornal o advogado (também de Matarazzo) Oscar Pedroso d'Horta.

Motivo: não quis pagar a Samuel Cr$ 9 milhões, pedidos pelo bessarabiano para deixar por completo as duas "Ultima" (Rio e S. Paulo).

WILCHES TAMBEM

Reassumindo Samuel, Mario Wilches, que dirigia a redação, em S. Paulo, irá para Pôrto Alegre. Lá dirigirá a edição gaúcha, ligada ao grupo Maneco-Jango.

Wilches recebeu de indenização Cr$ 150 mil.

SITUAÇAO FINANCEIRA

Continua ainda crítica a situação financeira da "Ultima" paulista. Os empregados estão com dois meses de salários atrasados.

Apesar disso, quando em S. Paulo, Samuel Wainer foi visto até altas horas na boite "Oasis". Isso acontece umesmo dias depois da morte de sua mãe.

Hoje, o centenário de Lúcio de Mendonça

Homenagem à memória do escritor e jurista

ESTA sendo comemorado, hoje, o centenário de nascimento do escritor e jurista Lúcio de Mendonça. Seu túmulo, no cemitério São João Batista, será visitado, devendo falar o desembargador Emanuel Sodré. Às 20,30, no salão nobre do Liceu Literário Português, a Academia Carioca de Letras promoverá uma sessão em sua memória.

No Senado e na Câmara serão propostos votos de homenagem à memória de Lúcio de Mendonça, pelo senador Hamilton Nogueira e deputado Galdino do Vale.

Durante êste mês serão realizadas outras homenagens nas cidades de Barra do Piraí, São Gonçalo do Sapucaí, Cristina, Caxias, Teresópolis e Rio Bonito, onde há ruas e salas escolares com o nome de Lúcio de Mendonça.

As comemorações são orientadas por uma comissão, presidida pelo acadêmico Barbosa Lima Sobrinho.

BIOGRAFIA

Lúcio de Mendonça nasceu a 10 de março de 1854, na fazenda do Morro Grande, Barra do Piraí. Era filho do comendador Salvador Furtado de Mendonça e de dona Amália Menezes Drummond. Quando rapaz, tabalhou na imprensa. Publicou seu primeiro livro ("Névoas Matutinas", versos), em 1872.

Em 1895, depois de ter exercido diversos cargos de destaque e publicado várias obras, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal. Mais tarde, foi procurador da República. Aposentou-se em 1907 e morreu a 23 de novembro de 1909.

Deixou vários livros, entre os quais: "Alvoradas", "O Marido da Adúltera", "Visões do Abismo", "Vergastas", "Esboços e Perfis", "Canções de Outono", "Horas do Bom Tempo", "Murmúrios e Clamores" e "A Caminho".

"Dia de luto" no Estado do Rio

Protesto dos estudantes contra o govêrno fluminense — A Universidade-fantasma tem reitor, mas não funciona

POR não ter sido instalada, até hoje, a Universidade Fluminense criada por lei há quatro anos, os universitários do Estado do Rio promoverão, hoje, em Niterói, o "dia de luto", como protesto simbólico contra o govêrno do Estado.

A atitude de protesto foi determinada pela União Fluminense dos Estudantes, que exige o cumprimento da lei, pois até hoje, conforme informam os estudantes João Aylmer e Joseph William, presidente e secretário da UFE, só serviu para a nomeação, há cêrca de um ano, de um reitor, o professor Paulino Soares de Sousa, tendo sido necessário que o Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, e a UFE, cedessem uma sala do Centro para que a reitoria funcionasse.

Informam os diretores da UFE que não haverá concentração contra a universidade fantasma, sendo, o ato, apenas simbólico.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Menos energia elétrica

— "TEREMOS que recorrer ao racionamento, caso não chova no período das águas" — informou-nos o comandante Miguel Magaldi, diretor da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

— "Até o momento, no entanto, nada foi decidido" — acentuou.

SUBIDA INSUFICIENTE

— "Quem está suportando tôda a carga, no momento, é o rio Paraíba" — disse. Explicando:

— "O nível de Ribeirão das Lajes não está subindo como se esperava. Apenas um centímetro por dia, quando devia subir dez. A situação em S. Paulo é ainda pior e voltamos a prestar novo auxílio."

CONSUMO

Outro fator que poderá concorrer para o racionamento é o aumento de consumo. No ano passado, o Rio consumia 5 milhões e 800 mil "kilowatts" por hora. Êste ano, já exige 6 milhões e 300 mil.

Concluindo, disse o diretor do Racionamento:

— "No caso de racionamento, é possível que só a indústria seja atingida — desde que haja colaboração dos consumidores."

Os açougueiros em greve

Não se encontra mais carne de vaca para comprar — Tabelamento da COFAP provoca nova crise no comércio — Venderão apenas carne de porco e galinha, excluídas da tabela — Aumentos de preço —

OS açougueiros encontram-se em greve desde a madrugada de hoje. Não se conformam com os preços do filé mignon (30 cruzeiros), carne de primeira (24 cruzeiros), de segunda (12 e 13 cruzeiros) e de terceira (5 cruzeiros), determinados pela última tabela aprovada pela COFAP.

Para vender por êsse preço preferem negociar com outros tipos de carne (porco e galinha), excluídos do tabelamento.

REUNIAO

A resolução foi tomada, ontem, pelos açougueiros, reunidos em assembléia geral, na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas. Na mesma ocasião, decidiram nomear uma comissão que irá hoje se entender com o presidente da COFAP. Pedirá ao coronel Hélio Braga revogação da tabela.

Até solução final do caso, o sindicato ficará em sessão permanente.

CONTINUARAO

Os açougueiros pretendem continuar com a greve até que sejam revogadas as tabelas existentes, tanto a antiga como a nova. Isso foi o que disse, na manhã de hoje, à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do sindicato, sr. Oscar Jaques.

"Sòmente voltaremos a comerciar com a carne de vaca, quando os preços forem compensadores", afirmou.

AUMENTO

Em conseqüência da greve, subirão de preço os outros tipos de carne. Ficarão mais caras as de porco e galinha, principalmente, por serem as mais procuradas como substituto do filé, pá, assem e patinho.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Conde Pereira Carneiro deixou testamento cerrado

City Bank nega-se a entregá-lo

FOI distribuído à 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 3.º Ofício, o testamento cerrado do conde Ernesto Pereira Carneiro, proprietário do "Jornal do Brasil", falecido há duas semanas.

O testamento ainda está no City Bank, onde foi depositado. O Banco se recusou a entregá-lo à família do Conde, que instituiu advogado (Hugo Dunshee de Abranches), para que êste requeresse, em Juízo, a entrega e abertura do testamento.

Cesarino convidado para o Trabalho

S. PAULO, 10 (Sucursal) — "Recebi, de fato, convite para o Ministério do Trabalho" — disse-nos ontem, por telefone, o sr. Cesarino Jr., professor da Faculdade de Direito.

— "Mas, por enquanto — continuou — nada quero declarar, pois o convite não partiu de fontes absolutamente concretas."

ACEITARA

Perguntamos se, em caso de convite "concreto", o prof. Cesarino aceitaria a pasta do Trabalho.

— "Claro, todos nós temos que contribuir para a Pátria com tudo o que nos é possível, e, além disso, não haveríamos de pregar uma doutrina (o sr. Cesarino é professor de Legislação Social) se, quando chegasse a hora de trabalharmos, nós nos esquivássemos do trabalho."

NAO RECEBERAM

Vários presidentes de sindicatos paulistas, ouvidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA, desmentem a notícia, veiculada por um matutino carioca, de que telegramas estavam sendo passados aos sindicatos pedindo apoio para o sr. Lúcio Bitencourt.

— "Isso não é verdade" — disse Guerra Filho, do Sindicato dos Garçons. "Tenho estado em contato com outros presidentes, também. Nada há a respeito."

Ameaça de greve

No dia do comício pró-salário-mínimo — Confirma o diretor do Dep. Nacional do Trabalho

LIDERADOS pelos tecelões de Nelson Rustici, articulam os sindicatos paulistas uma paralisação geral do trabalho, para o dia 17. O movimento visa atingir todo o Estado, sendo certa a adesão do núcleo tecelão de Sorocaba.

Ainda não se conhecem detalhes. Embora as conseqüências sejam imprevisíveis, tudo indica que o objetivo é prestigiar o comício pró-salário mínimo, programado para o mesmo dia, na Praça da Sé — greve de apenas um dia.

Informou-nos Gilberto Crockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, estar a par dessa articulação.

Declarou:

— "Já mandei avisar aos responsáveis que a paralisação não deve ser feita. De resto, o grupo é pequeno e com pouca fôrça".

Além de Sorocaba, poderão ser atingidas Jundiaí, Santo André e Santo Amaro.

O carro voava à procura de um violão

Pinheiro alegre e bem disposto

— "SAUDADES do Rio, velho. Foi por isso que sofri o desastre" — declarou-nos Pinheiro, recolhido à Casa de Saúde Dr. Eiras.

— "Eu estava louco para passear de automovel, por Copacabana. Saído da casa de um amigo fui dar uma voltinha. Encontrei "Bola Sete", no caminho. "Bola" pediu-me para dirigir o carro e eu consenti. Disparamos para a casa de outro amigo, para arranjar um violão. "Bola Sete", porém, perdeu o contrôle do carro e houve o acidente.

— "A maior mágoa que sinto é por terem dito que eu estava bêbedo. Pura mentira. Nem "alegre" eu estava. Já houve quatro desastres com o meu carro e, só uma vez, em Campos, o motorista era eu. Geralmente são os meus amigos que amassam o meu carro. Comprei o "Cadillac" por Cr$ 110 mil. E' uma pena o que aconteceu mas, antes o carro do que eu.

— "Dou-lhe Cr$ 60 mil pelo carro, assim como está" — disse o dr. Paes Barreto, que estava presente.

Pinheiro dá um sorriso:

— "Vou estudar a proposta. De qualquer forma, porém, quero entrar em campo, seja como fôr, no domingo 21, para jogar contra os paraguaios. E estou disposto a marcar 5 "goals", apesar de ser zagueiro central".

A dinâmica provará a queda de Celeste

Um perito-engenheiro para esclarecer se o corpo foi ou não arrastado — Afirma Sílvio Terra: "Foi suicídio" — O perito Thiers diz que "houve intenção dolosa de esconder o corpo" — Mas acredita no suicídio — Confirma-se a opinião do delegado Milton Leão — Aleluia em liberdade — Últimas informantes — O caso será encerrado

— "CELESTE cometeu suicídio" — afirmou-nos o delegado Sílvio Terra, diretor da Polícia Técnica, diante do delegado Milton Leão, do 17.º Distrito, e do perito Thiers, do Instituto Médico Legal, ontem, na Cascatinha da Tijuca. O delegado Terra ouvira todos os envolvidos no caso e analisara, durante três horas, o local de onde a moça caiu.

MOTIVOS

Argumenta o sr. Sílvio Terra:

— "Celeste foi repreendida fortemente por sua mãe por se deixar enganar pelo guarda florestal José Aleluia, apesar de sabê-lo casado e pai de seis filhos. Muito nervosa, correu para a Cascatinha e se atirou".

A conclusão a que chegou o diretor da Polícia Técnica, coincide com a do delegado Milton Leão, que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, há dois dias.

E quanto à questão do local em que o corpo foi encontrado, embora achando estranho, o delegado Terra aceitou que Celeste tivesse se projetado na grota e não na represa.

RESTRIÇÕES

O perito Thiers, que fêz a perícia do local, faz restrições à conclusão do sr. Sílvio Terra. E argumenta:

"Sòmente carregado, o cadáver poderia ir parar na grota. A trajetória da queda do corpo não admite que êle tenha se projetado à distância em que Celeste foi encontrada morta".

O técnico e o perito discutiram e não chegaram a um acôrdo. Thiers admite o suicídio, mas com a restrição de que o corpo não poderia ser encontrado na grota.

PERITO-ENGENHEIRO

Ficou, então, estabelecido que o inquérito sòmente será encerrado depois que um perito-engenheiro der o seu parecer sob a anômala queda do corpo, baseado em cálculos de Dinâmica.

Foi escolhido para "perito-desempatador" o engenheiro Macêdo Soares. Ele irá oportunamente à Cascatinha para decidir se um corpo caindo do cimo da cascata (100 metros), sofrendo em sua tragetória, vários impulsos por ter impactos constantes nas pedras, seja projetado a uma distância maior de 6 metros da base da represa.

EM LIBERDADE

Em face da afirmativa do delegado Sílvio Terra, que veio endossar a opinião do delegado Milton Leão, o suspeito José Aleluia deverá ser posto em liberdade ainda hoje. E ainda hoje o delegado do 17.º Distrito, pedirá ao diretor do Gabinete de Exames Periciais o exame dos resíduos de massa encefálica que foram encontrados no pequeno muro da represa.

OS INFORMANTES

Por formalidade processual o delegado Milton Leão ouvirá as duas testemunhas informantes que foram veículo da descoberta do romance de Celeste com o Aleluia, e que são os empregados da Prefeitura, Orlindo Peres de Morais e Antônio Cardoso Guimarães. O primeiro foi quem informou ao cunhado de Celeste o namoro desta com Aleluia, e o segundo, foi quem ouviu a confissão de Aleluia de ter infelicitado a moça.

CEREAIS SEM TRANSPORTE

Não há silos — Trens deficientes — Mais de um mês de viagem —

S. PAULO, 10 (Sucursal) — "O escoamento de cereais do Paraná para S. Paulo e outros centros consumidores está sobremaneira agravado" — disse, na reunião da Bôlsa de Cereais de S. Paulo, o sr. Velasques Vargas, presidente.

E' êsse assunto, atualmente, o que mais preocupa Vargas e outros diretores da entidade, todos cerealistas e negociantes de cereais.

CAUSAS

Enumerou os motivos:

1 — Falta de transporte no norte do Paraná.

2 — Deficiência do material rodante da Viação Paraná-Santa Catarina.

3 — Falta, principalmente, de locomotivas.

4 — O govêrno prometeu, mas não construiu silos e armazéns à beira das estradas.

VINTE DIAS PARADOS

Dando um exemplo, disse o sr. Velasques Vargas que, segundo informações recebidas do Paraná, em certas regiões, vagões carregados de cereais permanecem por mais de 20 dias nas próprias estações de embarque, à espera de locomotivas. Muitas vêzes, os cereais se estragam, por isso.

— "A deficiência é tanta — concluiu — que, geralmente, cereais chegam em São Paulo, à estação de Barra Funda, com mais de 30 dias de viagem, existindo casos onde essa demora ainda é maior!"

MILHO, ARROZ E FEIJÃO

As safras apontadas pelo sr. Vargas são as de milho, arroz e feijão.

A primeira (milho), poderá ser quase completamente perdida, caso não sejam consideradas as denúncias públicas da Bôlsa de Cereais de São Paulo.

Chegaram imigrantes especializados

CHEGARAM pelo navio "Castel Felice", ontem, 14 operários especializados italianos (imigrantes), que o Conselho Nacional de Imigração encaminhou ao nosso país para trabalharem na indústria.

Obrigados a pagar à Petrobrás

O MINISTRO da Fazenda decidiu que os automóveis das escolas de motoristas também estão obrigados a pagar contribuição para a Petrobrás. Sua decisão está baseada em que as escolas de aprendizagem são criadas com o fim imediato de auferir lucros, pois recebem contribuições vultosas de seus alunos.

O pagamento da contribuição (Cr$ 200), entretanto, incidirá sòmente sôbre os carros com placas particulares que estão sendo empregados pelas escolas de motoristas. Os que têm placas de aprendizagem continuarão gozando da isenção que lhes foi concedida.

Frutas podres em vitaminas

ONTEM, só na estação Pedro II, as autoridades sanitárias e investigadores da Economia Popular fizeram cinco flagrantes de vitaminas feitas com frutas estragadas.

A Delegacia de Economia Popular efetuou, em fevereiro, 102 flagrantes de uso de frutas podres na preparação de vitaminas.

Termina o inquérito no caso Djalma

O SENHOR Carlos Nascimento, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Bangu, comprometeu-se, ontem, com o delegado Ari Leão, do 6.º Distrito, a levar, hoje ou amanhã, d. Terezinha Vaz dos Santos, mulher do jogador Djalma, à delegacia, a fim de prestar depoimento no inquérito instaurado para apurar a causa da morte do craque.

Com êste depoimento, e logo que receba o laudo cadavérico do Instituto Médico Legal, o delegado espera concluir o inquérito, dando como acidental a morte de Djalma.

A FITA

A fita de janela de que Djalma teria se utilizado para tentar a passagem do 3.º para o 2.º andar do edifício "Abreu Teixeira", à rua dos Inválidos, 224, não foi encontrada pela polícia.

Disse-nos o delegado que ela sumiu, o que não permitiu o exame que deveria ser feito para saber se foi cortada ou se partiu. Este sumiço deve-se ao investigador que substituiu o comissário na noite de segunda-feira de Carnaval e que, por inexperiência ou má vontade, não foi ao local do acidente tomar as providências de praxe, (entre as quais arrecadar a fita).

O delegado espera remetar o inquérito por êstes dias, enviando-o à Justiça.

A COFAP não se interessa pelo aumento do cafèzinho

O CEL. Hélio Braga, presidente da COFAP, declarou que não pretende tomar nenhuma providência sôbre o aumento do cafèzinho. Êsse assunto foi decidido há pouco tempo e êle acha que, por enquanto, não há necessidade de novo aumento.

Os donos de cafèzinho estão pretendendo obter a intervenção da COFAP a fim de, numa reunião com os torrefadores, conseguir uma baixa do preço do café em pó. A COFAP não pode intervir no assunto porque o aumento do café em pó não depende de sua autorização.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas de hoje, dia 10 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de: Porta fusível, pára-raios e cabo de cobre; Bucha para tubo rígido, bujão de ferro, cotovelo e curva; Bidê, caixa automática, caixa d'água de cimento e chuveiro com balancim; Papel absorvente e papel matriz branco para mimeógrafo; Bobina de papel branco A. P.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do edifício da Central.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Telefone 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

TODAVIA, TODAVIA...

SECRETÁRIO da Agricultura em Pernambuco, no govêrno Lima Cavalcanti, Cleofas viajava, certa vez, à Europa, quando o governador teve que solver um caso político. Escreveu-lhe, então, expondo o fato, estudando-o, apontando a solução e pedindo que, num telegrama, mandasse a sua opinião. Esta veio, lacônica, mas hermética:

"De acôrdo, todavia escrevo".

Lima Cavalcanti o que àquela época já começava a ter, sôbre os homens o seu desdenhoso pessimismo de hoje, telegrafou, então, a um amigo que, certo, encontraria Cleofas imediatamente:

"Diga Cleofas não gostei do todavia."

Cresceu, o homem. Chefe da segunda corrente política do Estado, Ministro, procer, afamado, parece, entretanto, que continua a ser sempre o apaixonado daquele "todavia" que, vinte anos são passados, já prejudicava, no início de sua carreira política, a clareza de suas idéias, a firmeza de suas atitudes, a sinceridade dos seus atos políticos.

Agora mesmo o vemos, no debate do caso sucessório pernambucano, com o "todavia" na ponta da língua, como uma faca vazada dos dois lados, cortando para a esquerda e para a direita.

Má palavra! Disjuntiva sem personalidade, que não afirma nem nega, não diz nem desdiz, não estabelece um fato, não firma uma atitude, não aclara um gesto. Má, tortuosa palavra. Patina, sem escolher, entre afirmativas várias, escorrega sôbre limites, sem aceitar-lhes a definição, mole conjunção sem fôrça, amorfa, incolor, sem cristalização, sem tonalidade, sem cheiro, "todavia" imoral, antipática, incaracterística.

Em Pernambuco há um jôgo franco, claro e sincero. Etelvino, lançado o seu esquema, abre o debate da própria sucessão com cartas na mesa. E Cleofas estriba-se no seu velho e querido "todavia" a ponto de permitir que, penetrando no exame de suas negaças, o austero "Jornal do Comércio", jornal sem política e sem paixão, o dê, em noticiário sério, como emissário de Getúlio ao fato local da sucessão pernambucana.

Seria um atentado à autonomia do Estado, tão cara àquele povo, tão exacerbadamente cara à sua dignidade coletiva. Cleofas, "todavia", permite que a suspeita o envolva, sòmente porque de "todavia" em "todavia" chega, no momento da definição, com um novo "todavia" que prolonga a reticência e não diz nada.

Já foi dito aqui o que é a política do leão de chácara. Para cada governador, Getúlio tem o seu homem postado à porta, pronto a investir, fazendo-lhe o jôgo. Se há independência de atitude, autonomia e discernimento, se não há subserviência, acatamento frio, disciplina cega, então Getúlio solta o homem parrudo e o leão de chácara vai agir.

Fêz isto na Bahia, com Balbino; poderá fazê-lo em Minas, com Tancredo; parece que já o está fazendo em Pernambuco, com Cleofas.

Pernambuco precisa, mesmo, da ação imediata de um leão de chácara de Getúlio. Está firme, está forte, tem ponto de vista, fala e é ouvido. E tem uma palavra que todo o Brasil político está ouvindo com acatamento e respeito, uma palavra que não se amolda nem se retrata. Precisa, portanto, urgentemente sentir a ação de um leão de chácara bem treinado em seu mister.

Se o esquema Etelvino resistiu ao emoliente de um empréstimo de 300 milhões; se não se dissolveu com a possibilidade, nobremente recusada em altivo e nobre telegrama, de ter um ministro novo na Agricultura, vamos ver, diz Getúlio, malicioso, se resiste à investida de um dos meus leões de chácara. E solta o seu homem.

João Cleofas — todavia, todavia, todávia — está permitindo, com as emolientes protelações dos seus "todavia", que estas suspeitas se acumulem sôbre seus atos políticos, em Pernambuco e é pena.

E' uma grande pena que um pernambucano possa ser dúbio, como um "todavia".

ALIANÇA POPULAR EXEMPLO A SEGUIR

O PR ao lado de candidatos de luta — Começo da reação - Declarações do jornalista Prudente de Morais Neto

"O PARTIDO Republicano recebeu, desde o primeiro momento, com vivo interêsse, a idéia de uma aliança partidária, no Distrito Federal, para eleger uma bancada oposicionista capaz de combater vigorosamente, no Congresso, as manobras continuístas do sr. Getúlio Vargas e seu grupo" — disse-nos o jornalista Prudente de Morais Neto, presidente do PR carioca.

O COMEÇO DA REAÇÃO

"As manobras — prosseguiu — visam transformar, com mão boba, a ordem política, social e econômica vigentes. Os abusos administrativos, a irresponsabilidade, o desgoverno, a corrupção elevada a níveis jamais vistos, não resultam apenas da inépcia e do descaso: são etapas de um plano de sujeição total do país.

Contra isso, é preciso que a imensa maioria da nação comece a reagir, imediatamente, tomando consciência do perigo e preparando sua defesa, por todos os meios, a começar pelos político-partidários.

Cabe aos partidos, em tão grave emergência, o dever e a responsabilidade de esclarecer e orientar a nação, falando-lhe com clareza e sinceridade, mas também, cumpre-lhes agir politicamente com patriotismo e inteligência. Unam-se os que se empenham na preservação da democracia, para enfrentar e conter o adversário. Êle é temível porque tem nas mãos o govêrno, sua máquina, seus recursos, extorquidos ao povo e à economia nacional".

A ALIANÇA POPULAR

Disse depois o sr. Prudente de Morais Neto que à Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe está destinado um papel de relêvo, no Distrito e no plano nacional, onde contará com uma bancada das mais representativas.

"Ela é um exemplo a ser seguido, em outras circunscrições e em outros terrenos, notadamente para a escolha de um candidato à sucessão presidencial; um candidato para cuja escolha se exige que atenda à necessidade de representar uma dupla garantia:

1. Da realização do pleito, pois nem todo candidato o garante;
2. De fidelidade ao regime, que deve ser restaurado em sua plenitude.

E' óbvio que há ainda um pressuposto: o de que o nome escolhido tenha condições de eleger-se. Não se compreende um movimento de recuperação nacional com um nome desconhecido, que seja preciso explicar, de porta em porta, quem é.

Felizmente, o país conta ainda com figuras prestigiosas de homens respeitáveis, dignos e incapazes de trair a Constituição. Seus nomes inspiram confiança e despertam o sentimento cívico, adormecido em períodos de depressão moral, como o que vivemos. O que se obteve e se realizou, neste sentido, durante o govêrno do marechal Dutra, é a prova evidente de que a chave da recuperação nacional está no respeito à legalidade".

PARA A LUTA

Concluiu:

"O PR, partido de luta, está perfeitamente integrado na Aliança Popular, ao lado de candidatos de luta. O povo do Distrito os conhece muito bem. E, consciente e esclarecido, julgará nas urnas o passado e a conduta de todos êles".

FALTAM APENAS 3 LAJES

Com o lema: "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS", já estamos na 28.ª laje, faltando apenas três, para terminar a estrutura do "EDIFÍCIO ITU", que será o mais alto e imponente do Brasil.

Localizado na esquina da avenida 13 de Maio com Almirante Barroso, em frente ao Tabuleiro da Baiana, a poucos metros da Galeria Cruzeiro, em pleno coração da Cidade — Largo da Carioca — é, indiscutivelmente, o melhor local para escritórios, moradia ou aplicação de capital.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE:

1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com parte à vista e o restante em 25 prestações mensais, sem juros.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

Viuva de Epitacinho tende a desistir

Declara: "O PTB escolherá representantes ilustres"

A VIUVA do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti tende a desistir dos seus propósitos de candidatar-se a senadora pela Paraíba.

Tem sido insistentemente procurada por líderes do PTB paraibano (notadamente pelo deputado Fernando Nóbrega), que a aconselham a desistir.

SOBE SAMUEL

No acôrdo com a UDN, os trabalhistas indicarão apenas um candidato a senador. E êste, há muito tempo, era o deputado Samuel Duarte.

Para evitar uma cisão no partido, dona Clarita está disposta a escrever uma carta aos paraibanos, agradecendo a lembrança do seu nome para tão alto pôsto e reconhecendo que o gesto visou, sobretudo, homenagear a memória do seu espôso, o ex-senador Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Apesar disto, o prefeito de João Pessoa, sr. Oliveira Lima, insiste em lançar a candidatura de dona Clarita ao Senado.

Se ela desistir da indicação, preferindo recomendar aos paraibanos o nome do senhor Samuel Duarte, terá o deputado Fernando Nóbrega logrado êxito na sua missão de evitar uma cisão nas hostes do PTB da Paraíba.

FALA A VIUVA

Dona Clarita assim se pronuncia sôbre o assunto:

"Alguns jornais noticiaram que se cuida da apresentação do meu nome a uma das vagas no Senado da República, nas próximas eleições.

Esclareço que, no que me diz respeito, limito-me a me interessar pelos interêsses do povo e do Estado da Paraíba, aos quais meu marido dedicou os melhores anos de sua vida e seus esforços sinceros, e a retribuir agora, como antes, as reiteradas provas que tenho recebido de consideração e carinho dos numerosos amigos paraibanos que continuam a luta pelo ideal que êle representava.

Quanto à apresentação de candidatos, sei apenas que o PTB, após a sua convenção, que deverá realizar-se em abril ou maio, saberá, na sua alta sabedoria, escolher representantes ilustres entre seus líderes, dignos e capazes para defender os interêsses da Paraíba".

ROBERTO ACIOLI CANDIDATO A PREFEITO

O SR. Roberto Acioli é candidato do sr. Lutero Vargas à Prefeitura do Distrito Federal.

Lutero está indicando Acioli para pagar os favores que êste lhe tem feito, inclusive sacrificando sua própria candidatura para um cargo eletivo no Distrito Federal, onde Acioli acredita ter grandes possibilidades.

A nomeação visa também agradecer a atitude de Acioli em relação ao IAPETC, do qual saiu a contragôsto, a pedido de Lutero, para evitar um rompimento entre o deputado e o sr. Jango Goulart.

Outros candidatos ao mesmo cargo são os srs. Guilherme Romano e Batista Luzardo. Romano, ao que se diz, será indicado pelo prefeito para ocupar o pôsto.

Luzardo, embora candidato, está com o caminho cortado pelo Senado.

Laxante suave

"SAL DE FRUCTA"

ENO

REELEIÇÃO DA MESA DA CÂMARA

ESTA' assegurada a reeleição, amanhã, da Mesa da Câmara.

Será realizada hoje uma sessão preparatória para a verificação da presença de número suficiente de deputados. Está marcada para amanhã a eleição do presidente. No dia seguinte, a dos demais membros da Mesa.

A 15, será a instalação do Congresso. Logo depois, a constituição das comissões.

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

Quase matam o deputado

Não quis aderir ao governador

RECIFE, 10 (Asapress) — Um deputado alagoano ferido pela polícia, chegou ontem aqui, internando-se no Hospital Português, para ser operado. Veio em companhia do vice-governador.

Trata-se do deputado Claudionor Pereira, do município de Arapiraca. Tendo interferido, no sábado de carnaval, junto à polícia, que espancava um folião, o deputado foi agredido a tiros por um soldado, sendo ferido. Reagindo, feriu também o soldado.

Ouvido pela imprensa, disse que a situação política de Alagoas é irrespirável.

Ouvimos hoje o deputado Mendonça Júnior, que nos disse:

"O governador pretendeu, em tempos, atrair para seu partido o deputado estadual Claudionor Pereira, que é uma grande fôrça política no interior. Não o conseguindo, mandou para o seu município um delegado que é seu inimigo pessoal. O que ocorreu no sábado de carnaval era, portanto, esperado.

Não ocorreu fato muito mais grave porque a polícia do senhor Arnon de Melo chegou tarde. Sabendo do tiroteio, o governador mandou para Arapiraca uma fôrça policial de 50 praças com ordem de prender o deputado. Este, porém, ferido, já se havia retirado, com seu pai, do município. Estive pessoalmente em Arapiraca e testemunhei o aparato policial ali armado pelo governador contra o deputado Claudionor.

Ministro chileno visita o Brasil

O MINISTRO da Defesa do Chile, general de Divisão Abdón Parra Urzua, chegou ontem ao Rio. Veio ao Brasil atendendo a um convite do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, quando o ex-ministro da Guerra esteve naquele país.

A chegada do navio "Alcantara", que o trouxe, estavam à espera do ministro chileno 14 generais brasileiros, entre os quais o autor do convite e o atual ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, outros altos oficiais do Exército e o embaixador do Chile, acompanhado de outros funcionários da Embaixada. Logo após sua chegada, o general Abdón Parra Urzua passou em revista a tropa que estava formada junto ao Touring Club.

QUEM E' O MINISTRO

O general Abdón Parra Urzua nasceu a 8 de outubro de 1900, tendo iniciado sua carreira militar em 1916. Atingiu o atual posto em 1953 e foi nomeado ministro da Guerra logo em seguida.

E' engenheiro militar, com estudos na Suécia.

UDN E PTB PROCURAM ENTENDIMENTO: S. PAULO

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Pessedistas (Cesar Vergueiro e Horácio Láfer) e trabalhistas debateram a candidatura Cunha Bueno. O PTB poderá apoiar o candidato do PSD desde que seja assinado pelos pessedistas um programa mínimo de reivindicações trabalhistas. Entre estas estão a reforma agrária, a liberdade de comércio do Brasil com tôdas as demais Nações e a exploração de energia elétrica, petróleo e minerais atômicos em bases nacionalistas.

Enquanto alguns pessedistas estudam o programa mínimo esquerdista do PTB, outros dirigentes mantém contato com a UDN, girando as conversas sôbre a apresentação de um candidato comum. A candidatura Prestes Maia parece novamente em cena, sobretudo depois que se divulgaram as declarações do sr. Herbert Levy, de que a UDN, em hipótese alguma, apoiará o sr. Cunha Bueno.

Outra figura que surge novamente tentando articular-se para disputar o páreo sucessório é o sr. Caio Dias Batista. Não perdeu as esperanças no PTB. E tenta aproximar-se do PTN, do sr. Emílio Carlos.

Informação política

CLEÓFAS: JÔGO GETULISTA

FRACASSADO na incumbência que lhe fôra dada pelo sr. Getúlio Vargas, o sr. João Cleofas será candidato ao govêrno pernambucano, com o apoio do PTB, garantido pelo Presidente. Essa a conclusão de um comentário do "Jornal do Comércio" do Recife, no qual se afirma que o ministro da Agricultura estêve no seu Estado a fim de lutar pela candidatura do deputado Jarbas Maranhão, não tendo, porém, obtido êxito. Segundo o mesmo jornal, o sr. João Cleofas, se candidato, lançará a UDN pernambucana numa campanha eleitoral em que o adversário (Etelvino Lins) sustentará a "bandeira da autonomia e da dignidade do Estado contra a interferência indébita do presidente da República nos assuntos políticos estaduais".

Não concorrerá pela UDN

O DEPUTADO Lucídio Medeiros não será incluído na chapa de candidatos da UDN. Desde alguns meses, êsse deputado vem tendo desentendimentos com o governador Fernando Corrêa. Chegou, há meses, a abandonar, publicamente, a UDN, retornando pouco depois às suas fileiras.

Ismar e Arnon de Melo

O P.R. de Alagoas está empenhado em promover uma conciliação entre UDN e PSD, pacificando a política alagoana em tôrno das candidaturas dos srs. Ismar de Góis e Arnon de Melo ao Senado, e do senador Ezequias da Rocha para o govêrno estadual. Caso isso se verifique, o governador Arnon de Melo terá de renunciar ao govêrno, assumindo a governança o vice-governador Guedes de Miranda.

Difícil preenchimento

COM a morte dos srs. Cristiano Machado e Melo Viana, abriram-se duas vagas na direção do PSD mineiro, até hoje não preenchidas devido às dificuldades que têm surgido. A uma delas, é candidato o ministro da Justiça, que tem contra sua pretensão o fato de já haver, na direção do partido, em Minas, um elemento de São João del Rei, que é o ex-deputado Augusto Viegas.

Dificuldades no PSD mineiro

HA ALGUM tempo, o sr. Bias Fortes deu ciência ao PSD de Minas Gerais da sua decisão de se candidatar ao Senado ou ao govêrno do Estado. Para a Câmara, será indicada a reeleição de seu filho Crispim Jacques. Com o recente acôrdo entre PSD e PTB, foi eliminada a possibilidade do sr. Bias Fortes ser candidato a uma das senatorias. Por outro lado, o político mineiro espera forte oposição à sua candidatura, pela segunda vez, ao "Palácio da Liberdade", razão pela qual espera, em último caso, poder concorrer ao govêrno de Minas, abrindo, com isso, forte dissidência no PSD.

Senador para deputado

O SENADOR Francisco Gallotti será candidato à Câmara dos Deputados, pelo PSD de Santa Catarina.

Convenção em maio

ESTA marcada para o mês de maio a convenção da UDN no Pará, quando serão escolhidos os candidatos ao Senado e à Câmara.

Não é candidato

O DEPUTADO mineiro Osvaldo Costa não é candidato à reeleição, estando disposto a afastar-se da política, conforme já anunciou aos seus companheiros de partido (PSD).

QUALQUER ALIANÇA

COLIGAÇÃO com qualquer partido, desde que girando em tôrno das senatorias, uma das quais lhe deve pertencer, é o que decidiu a UDN do Pará. Assim, está ameaçada a coligação UDN-PSP-PL, diante da pretensão do PSP de indicar os dois candidatos ao Senado (gen. Zacarias Assunção e Paulo Maranhão), já repelida pela UDN, que está disposta a eleger senador o sr. Epílogo de Campos.

Quanto à renúncia do governador Zacarias Assunção, ela só se dará no caso de o Governador vir a ser indicado candidato ao Senado, pelo PSP, conforme deseja.

Só em 1955 serão as eleições para governador, tendo por isto a UDN se decidido a não examinar, no momento, a questão. Há, porém, duas candidaturas que são tidas como naturais: srs. Epílogo de Campos e Prisco dos Santos.

Catalano nomeado delegado-fiscal

O VEREADOR Júlio Catalano, atual secretário de Administração, foi nomeado, ontem, delegado-fiscal da Prefeitura. A nomeação, que deve ser publicada esta tarde, no "Diário Oficial", foi feita a pedido da bancada do PSD na Câmara Municipal, já que o sr. Catalano não mais pretende candidatar-se à vereança.

Os delegados-fiscais recebem, atualmente, cêrca de Cr$ 16.500 mensais, e estão pleiteando equiparação aos chefes de seção, cujos vencimentos vão a mais de Cr$ 30 mil.

As pretensões do vereador não param aí. Como a Lei Orgânica determina que o Distrito Federal seja dividido em sub-prefeituras, está sendo estudado um projeto de lei que torna sub-prefeitos todos os delegados-fiscais. Esta a razão de Catalano abandonar a luta pela reeleição à Câmara Municipal.

Transformadas em sub-prefeituras, competirá às delegacias-fiscais superintender todos os serviços atinentes à região: calçamento de ruas, fiscalização geral, arrecadação, enfim, todos os encargos municipais do distrito pertencente à delegacia.

O suplente de vereador, em exercício, Odilon Furtado de Oliveira Braga, foi nomeado, ontem, para o cargo de fiel de tesouro do quadro permanente da Prefeitura.

Seus vencimentos: Cr$ 12.200 mensais.

Dia 17 a sorte à sua espera!

Ganhe um apartamento por Cr$ 50,00 (OPÇÃO AO 1º PRÊMIO)

Concorra sem despesa e sem risco, a este valioso prêmio, recebendo a devolução do valor total das importâncias pagas, caso não seja premiado até o fim do plano! E garanta, além disso, os seus depósitos, com um Seguro de Vida sem exame médico.

(1º pagamento Cr$ 125,50).

Nos demais planos: CASAS! AUTOMÓVEIS! APARTAMENTOS!

Inscreva-se ao apartamento já construído, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e W.C de empregada à R. Dulce, 75, Tijuca (bairro CIBRASIL)

Cibrasil

Agência Castelo - na "esquina Cibrasil" Av. Alm. Barroso, 61-A com Av. Graça Aranha, t . 22-4626

QUINA PETRÓLEO ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

Dois candidatos ao lugar de Fiuza

OS engenheiros Franco Henriques e Edgard Braga são candidatos ao cargo de diretor do Departamento de Águas, que deverá vagar com a saída do sr. Iedo Fiuza.

O sr. Franco Henriques já ocupou êsse cargo, na administração Mendes de Morais. O sr. Edgard Braga é chefe da Terceira Divisão de Águas do Departamento, e responsável pelas manobras da água na zona sul.

O MAIS CERTO

Dos candidatos, o mais certo é o sr. Franco Henriques, que foi da Comissão de engenheiros nomeada pelo prefeito para averiguar as causas da falta d'água no Distrito Federal.

O sr. Franco Henriques executou o trabalho com o auxílio do professor Carvalho Neto, catedrático de Hidráulica, e também engenheiro municipal.

O SABONETE REGINA

é uma maravilha!

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Não há dinheiro para melhorar o funcionalismo municipal

Proposta com o Secretário de Finanças

A SECRETARIA de Finanças está estudando as possibilidades da reestruturação do funcionalismo municipal, que, pelos cálculos até agora feitos na Secretaria de Administração, importará numa despesa de Cr$ 500 milhões.

Depois dêsse estudo, o prefeito poderá encaminhar mensagem à Câmara dos Vereadores pedindo autorização para contrair empréstimos e fazer a despesa.

VAI DEMORAR

A proposta para a reestruturação, entregue ao prefeito há cêrca de dois meses, pelo que conseguimos apurar, já está no gabinete do secretário de Finanças, que está inclusive consultando algumas fontes de crédito para conseguir o dinheiro.

SOLUÇÃO GERAL

A reestruturação municipal, que foi estudada por uma comissão da qual fazia parte o próprio secretário de administração, senhor Júlio Catalano, é encarada por grande parte do funcionalismo como uma tábua de salvação.

U.D.N.

Para Vereador Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

COPACABANA

POSTO 4

Aluga-se à rua Pompeu Loureiro, 66, apto. 301, apartamento todo de frente, com entrada, varanda envidraçada, sala, quarto independente, banheiro de côr, grande cozinha, armário embutido.

Não falta água. Ver das 10 às 18 horas, no local. Tratar: Avenida Almirante Barroso, 9, sala 402. Fone: 42-8878.

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 10 de Março de 1954
ANO VI *N. 1.278*

O traidor traido

ENQUANTO se divulga o texto do discurso de Perón, em que o chefe argentino documenta a sua conjuração com Vargas e Ibañez para o rompimento da unidade continental, e a traição dupla de Vargas, surge a informação de que, finalmente, a quadrilha da "Ultima Hora" fêz o que desde o comêço haviamos anunciado: passou do caixão do Banco do Brasil para a caixinha de Ademar de Barros.

HOJE chega às mãos do Presidente da República a cópia do inquérito parlamentar sôbre a "Ultima Hora". Os mais solenes compromissos empenharam a palavra do chefe do Govêrno, no sentido de punir os responsáveis e inutilizar o resultado de seus abusos.

Mas já não interessa à quadrilha a amizade de Vargas. Danton Coelho tem um novo amor: Ademar de Barros. Wainer está recuperado. Com Matarazzo de um lado, doando universidades para celebrar o centenário do pai e, ao mesmo tempo, dando dinheiro para corromper o povo e degradar a República, para celebrar-se a si mesmo, Wainer já toca pela porta fora o interventor que Matarazzo nomeara para a "Ultima Hora" paulista, o advogado Pedroso d'Horta, cujo getulismo o faz indesejavel.

NADA mais esperado, nada mais sabido do que a transferência da "Ultima Hora" do grupo Vargas para o grupo Ademar tão logo secassem as fontes de abastecimento do Banco do Brasil.

O sr. Osvaldo Aranha, com o sr. Souza Dantas sujeitando-se ao jôgo ignóbil, prestaram êsse imenso desserviço ao sr. Vargas: conservaram vivo o instrumento que há de servir para apunhalá-lo pelas costas.

O CREPÚSCULO do sr. Getúlio Vargas é o mais melancólico. Por merecido que seja, causa piedade. O sr. Vargas, à fôrça de ser esperto, acaba por ser tolo.

Enganou o Brasil com o chefe argentino — e acabou desmascarado por êste. Enganou os Estados Unidos com a Argentina — e acaba de joelhos implorando dinheiro aos americanos, sujeitando-se a tôdas as condições. Enganou o povo brasileiro, e acaba sendo o último a saber da traição que Wainer, Baby & Cia. lhe preparavam.

A presença do Danton Coelho na marosca, porém, é o indício de que não nos devemos iludir.

"Jango" e o centauro Luzardo foram os agentes da traição internacional. Coelho é o correio da traição nacional. Jango e Luzardo têm os seus cúmplices metidos até o pescoço nas remessas de instruções e nos contatos com Perón. Coelho foi intermediário dos dinheiros dados ao sr. Getúlo Vargas, para a campanha eleitoral, por especuladores notórios.

UM grupo de especuladores deu dinheiro ao sr. Getúlio Vargas para que êste financiasse a sua campanha eleitoral, servindo-se dos préstimos de Danton Coelho. Com isto compraram esses especuladores a impunidade e o prosseguimento de suas atividades.

Dai a ligação forçosa do sr. Vargas com o individuo com o qual, finalmente, por divergências em face de outro negocista o sr. Osvaldo Aranha acaba de romper relações pessoais, ao menos por alguns dias.

O Presidente da República está nas mãos de um individuo cujos serviços utilizou àlarga, deixando-lhe, entre os dedos, segredos de dinheiro e cumplicidades que o amarram, impedindo-o de agir com a energia e a lisura que o decôro do Brasil está a exigir.

Todo o esfôrço do grupo, doravante, consistirá em conseguir que o sr. Vargas cumpra o compromisso que assumiu em 1950, de conduzir o país para as mãos do sr. Ademar de Barros.

Êsse compromisso foi assinado, em nome de Vargas, por Danton Coelho, em Itu. Agora Ademar entra com a "caixinha" para tomar a Vargas o instrumento montado através do Banco do Brasil para a propaganda deste.

DE um lado, pois, tivemos ontem a revelação de um aspecto hediondo das atividades do sr. Getúlio Vargas. Os seus entendimentos secretos com o chefe do Govêrno argentino para romper com a tradição brasileira e trair a linha traçada pelo Itamarati. Dêsses entendimentos, impedidos de consumar-se pelo ato patriótico do chanceler João Neves da Fontoura, resultou o sacrificio do sr. João Neves, como oferenda de Vargas a Perón.

De outro lado, temos hoje a transferência de caixa na "Ultima Hora", para que Ademar possa, com um pé dentro de casa cobrar o compromisso de Vargas.

EIS os "gangsters" a que está entregue o Brasil. Eis as ameaças mais do que pendentes, porque já desencadeadas, que esta Nação tem de enfrentar inerme.

HOJE o sr. Getúlio Vargas terá em suas mãos o processo da "Ultima Hora". Seus compromissos perante a Nação são solenissimos, categóricos, irrevogáveis. Mas, de que vale um compromisso de Vargas, se nem ao trair êle cumpre a promessa da traição?

Ei-lo, finalmente, traído na frente interna — porque vai ser levado à parede e obrigado a engolir Ademar, em troca do silêncio do intermediário dos últimos financiamentos da manobra.

Todo traidor tem seu dia de traído. O dia do sr. Getúlio Vargas chegou.

E êle deve isto aos srs. Osvaldo Aranha e Marcos Souza Dantas. Pois êsses dois homens tinham pelo menos quatro maneiras diversas, tôdas absolutamente legais, absolutamente indispensáveis, de executar a quadrilha, privando-as dos seus meios de ação.

EM vez de adotar qualquer dessas providências, tôdas absolutamente legitimas e até indispensáveis, Aranha e Dantas contemporizaram e protegeram, até agora, a quadrilha — porque isso convinha aos interêsses politicos de Aranha, visando à sucessão.

O resultado é que o primeiro presidente brasileiro que conspira com um chefe de govêrno estrangeiro uma aliança contrária ao interêsse de sua Pátria acaba miseravelmente traido, exposto ao ridiculo, pela manobra que desde o comêço anunciamos: a transferência da "caixona" para a caixinha, pelo renegado Samuel Wainer, com seus cúmplices.

A policia acaba de enviar à Câmara a ficha, muito incompleta, aliás, dos três verdadeiros dirigentes da "Ultima Hora", não aquêles que figuram no cabeçalho, mas os que dirigem a gerência e a redação.

São comunistas militantes, de responsabilidade definida perante a direção da Quinta Coluna.

Getúlio e Ademar são, para êles, farinha do mesmo saco. Nada importa, contanto que cumpram a sua missão.

E' a isso que Aranha e Dantas expõem o Brasil, com seus sofismas, suas evasivas, suas negaças. E' a isso que conduziram o sr. Vargas, com pés e mãos amarrados pelos segredos de suas finanças, em poder dos chantagistas que conduzem a quadrilha no plano nacional.

O sr. Vargas, por si, não está em condições de agir. Os srs. Aranha e Dantas, que poderiam fazê-lo, furtaram-se porque o sr. Aranha é, afinal, muito menos inteligente do que parece à primeira vista. E' um falso esperto, enrolado por qualquer pilantra. Incapaz de selecionar os amigos, de estabelecer uma hierarquia de valores morais, êle cai nas mãos dos agentes da corrupção, que o envolvem e se apoderam de suas resistências morais.

Ai está o resultado. Diante dêle não sabemos se rir ou chorar. E' risivel a situação do traidor traido. Mas é triste, é muito triste ver até onde desce o Brasil.

CARLOS LACERDA

Mundo de fantasmas



(*Desenho de HILDE*)

COM GETÚLIO, DESDE ONTEM, O INQUÉRITO DA "ÚLTIMA HORA"

Seguirão hoje os volumes do Judiciário

O SR. Getúlio Vargas recebeu, ontem à noite, os volumes (cinco) do inquérito parlamentar sôbre as transações da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil.

Após nove meses de trabalho, a Câmara conseguiu finalmente remeter ao primeiro destinatário as cópias do inquérito, acompanhadas do relatório e das conclusões da Comissão Parlamentar.

Concluiram-se anteontem as tarefas de rubrica, revisão e numeração dos cinco primeiros volumes, endereçados ao presidente da República. Foram, depois, enviados ao gabinete do sr. Nereu Ramos, para preparo do oficio, que ontem mesmo foi assinado.

NO CATETE

As 16 horas de ontem, o inquérito foi recebido no protocolo do Catete.

Foi o seguinte o oficio (n.º 170, de 9-3-1954), com o qual o sr. Nereu Ramos encaminhou o processo ao sr. Getúlio Vargas:

"Exmo. Sr. Presidente da República.

Cumprindo o disposto na Resolução n.º 411, de 15 de dezembro de 1953, ora junta por cópia, tenho a subida honra de enviar a V. Exa. cópia do relatório e conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pela Resolução n.º 313, também de 1953, constantes de 5 volumes, com um total de 2.979 páginas".

OS OUTROS

Terminará hoje o trabalho dos 5 volumes destinados ao Procurador Geral da República. Logo em seguida, serão enviados os volumes da Diretoria do Banco do Brasil, na forma do projeto de resolução aprovado. Ainda esta semana é possivel que se conclua a tarefa, com a remessa do processo ao Corregedor da Justiça, para distribuição a um dos Juizes Criminais.

Os oficios serão agora assinados pelo 1.º secretário da Mesa, deputado Rui Almeida.

A Mesa da Câmara ainda não resolveu se publicará ou não a integra dos documentos e depoimentos, de vez que já publicou, no "Diário do Congresso", o relatório e as conclusões da Comissão Parlamentar.

Pereira Pinto rompeu com Amaral

Esperado o apoio da UDN à candidatura do senador à sucessão no Estado do Rio

É ESPERADO, para breve, o apoio da UDN do Estado do Rio à candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno do Estado. O senador, em entrevista hoje concedida à imprensa, rompeu, definitivamente, com o governador Amaral Peixoto.

Nessa entrevista, o senador declarou que não aceitará a inclusão do seu nome na convenção a ser realizada pelo PSD, dizendo que suas "relações com o presidente do PSD e chefe da Comissão Executiva no Estado do Rio estão estremecidas por justos motivos de queixas, desde que S. Exa. deixou de atender a reivindicações do diretório de Campos", acusando, depois, o sr. Amaral Peixoto de desprestigiar, claramente e sem razões, o diretório pessedista de Campos, chegando mesmo a nem sequer responder, informar ou esclarecer memoriais que lhe foram dirigidos".

CANDIDATO DE COLIGAÇÃO

"Não posso ser candidato de um só partido. Levantada a minha candidatura à sucessão governamental, em comicio realizado na cidade de Campos, aos 13 de fevereiro último, por uma coligação politica, constituida por lideres de diversas correntes partidárias, fiquei, desde então, identificado com êsse movimento de opinião em tôrno do meu nome. Não posso, não devo e não quero recuar da atitude que assumi, acudindo ao apêlo que me foi lançado em praça pública na minha terra natal" — disse o senador Pereira Pinto, a propósito da noticia de que seu nome fôra incluido numa lista de seis, pelo governador Amaral Peixoto, para ser submetido à convenção do PSD como candidato ao govêrno do Estado.

SERA' INTENSIFICADA

A campanha do sr. Pereira Pinto, já em pleno desenvolvimento, será intensificada agora e congregará tôdas as fôrças oposicionistas do Estado, e desenvolverá, durante a campanha, programa de oposição cerrada ao sr. Amaral Peixoto, pregando o senador a libertação e a moralização do Estado.

Vai recomeçar a Vai recomeçar a "batalha das galinhas"

O VEREADOR João Luis de Carvalho vai reiniciar a "batalha das galinhas", logo que a Câmara Municipal recomece seus trabalhos. Exigirá que Mécimo da Silva comprove as acusações contra êle, Carvalho, de ter desviado cêrca de 15 mil aves da Fazenda Modêlo da Prefeitura.

O ex-secretário de Agricultura explicou, na ocasião em que foi acusado, que as galinhas haviam sido enviadas para instituições de assistência social, sanatórios, etc., com o que não concordou o acusador.

Agora, vai o sr. João Luis de Carvalho exigir provas do sr. Mécimo da Silva, sob pena de considerá-lo indigno. Enquanto isso, persiste o ambiente de insegurança, pois o sr. João Luis de Carvalho já atirou, em plenário, contra o verador Cotrim Neto, sem que fôsse tomada, pela Mesa, qualquer medida repressiva.

BONFANTE NA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

EMILIO Bonfante, lider maritimo de duas greves, vai disputar a presidência da Federação Nacional dos [illegible].

Os dois outros [illegible] são Linitheo Isaac d[illegible] Santos (oficial de máquina) e Alvaro de Souza (marinheiro).

Ontem, em assembléia, os oficiais de náutica decidiram voltar à Federação. Para seus representantes foram escolhidos Bonfante e Sebastião Barbosa.

Ademar de Barros será apoiado pelo PSD paulista

Quase concluído um acôrdo estudado sob o maior sigilo — Ademar para governador, indicará elemento seu para vice — O PSD dará o senador e haverá chapa conjunta para deputados federais

O PSD abandonará a candidatura Cunha Bueno em S. Paulo e fará acôrdo com o sr. Ademar de Barros, para apoiar a sua candidatura ao govêrno do Estado.

As conversações para êste acôrdo, pela primeira vez noticiado agora, estão muito adiantadas. Já há vários pontos assentados, destacando-se os seguintes:

1 — O senhor Ademar de Barros será candidato ao govêrno e indicará elemento seu para o lugar de vice-governador.

2 — O sr. Ademar de Barros apoiará, em São Paulo, para senador, candidato indicado pelo PSD.

3 — Haverá uma chapa conjunta do PSD-PSP, para deputados federais. Êste ponto continua ainda em discussão, principalmente quanto ao número de elementos que cada partido deve indicar para a chapa.

Os estudos dêste acôrdo estão sendo feitos dentro do maior sigilo possivel e com o conhecimento de um restrito número de pessoas. Tanto da parte do PSD como da parte do sr. Ademar de Barros o sigilo é tão grande que amigos e interessados no acôrdo, como dirigentes dos dois partidos, ainda não tiveram ciência dos entendimentos.

Os dirigentes pessedistas que conduzem as conversações com o senhor Ademar de Barros estão, entretanto, certos de que na hora da homologação das combinações conseguirão a unanimidade do partido em São Paulo e a aquiescência não só do sr. Amaral Peixoto como de tôda a Comissão Executiva Nacional do PSD.

CIRILO AGE

S. PAULO, 10 (Sucursal) — O senhor Cirilo Júnior, aliado aos irmãos Lincoln e Antônio Feliciano, está tentando torpedear a candidatura Cunha Bueno.

Um dos fatos: o sr. Antônio Feliciano, prefeito de Santos, não assinou o manifesto de 120 prefeitos do interior em favor do candidato do PSD.

O trabalho do sr. Cirilo Júnior é feito ao mesmo tempo no Rio, com o senhor Amaral Peixoto, e em São Paulo, junto ao senhor Ademar de Barros. São recentes [illegible] palavras de que o "PSD fará [illegible] dos com todos os partidos [illegible] mo com o PSP".

Ontem, em virtude [illegible] lho" do sr. Cirilo [illegible] senhor Cunha Bueno foi [illegible] apressadamente ao Rio [illegible] strou-se muito preocupado [illegible]

A inter[illegible] senhor Cirilo Júnior, [illegible] ambiente de hostilidade [illegible] mesmo no PSD, é di[illegible] [illegible] rido, fazendo a dissidência [illegible] ular contra o sr. Cunha B[illegible]

Não há candidato único na Bahia

Nenhum acôrdo sôbre o nome de José de Sá que dificilmente congregará todos os partidos e correntes

NÃO há acôrdo, na Bahia, para fazer o sr. José de Sá candidato único à sucessão do sr. Regis Pacheco. O noticiário surgido a respeito inspirou-se em fonte chegada àquele baiano, no caso o deputado Vieira de Melo.

A verdade é que o nome do sr. José de Sá não será aceito pelo PTB, que é uma fôrça ponderável no Estado, como não será aceito, também, pelos autonomistas, agora reunidos em tôrno do sr. Otávio Mangabeira, nem ainda pelo PL.

O grupo do ministro Antônio Balbino poderia aceitar a candidatura do capitalista José de Sá, pois o ministro é muito chegado a êle. Só o aceitaria, porém, como candidato único.

O sr. Juraci Magalhães, [illegible] deverá, ao regressar ao [illegible] dar a palavra da UDN na [illegible] lha dos candidatos, também [illegible] aceitará a candidatura do sr. José de Sá, apesar de ser [illegible] amigo. E' que a UDN tem [illegible] de grande repercussão [illegible] dual, como o sr. Clemente Mariani, e pretende dar o candi[illegible]. Mesmo tendo que es[illegible] um apolitico, a UDN se in[illegible] por nome de maior reper[illegible].

A candidatura do sr. José de Sá foi sugerida ao governador Regis Pacheco pelo sr. Teódulo de Albuquerque, politico baiano, hoje no Rio, como funcionário de uma das emprêsas do apontado candidato. Também sôbre ela conversou muito com o governador o jornalista Geraldo Rocha, que é intimo amigo do sr. José de Sá.

O sr. José de Sá é baiano, tem emprêsas industriais na Bahia, é capitalista e um homem muito benquisto em todos os circulos sociais e politicos do Estado, por ser de grande simplicidade e bondade.

QUEM QUER SE ALISTAR?

NA rua Senador Dantas, 20, sala 305, atende-se a eleitores novos e antigos, para requerer ou renovar titulos, sem despesa nem compromisso.

Telefone: 22-3200. Das 8 às 18 horas. Aos sábados, até meio-dia.

O escritório é da Aliança Popular Contra o Golpe e o Roubo, tendo como candidato a senador, Hamilton Nogueira, a deputado, Carlos Lacerda, a vereador, José Cândido Moreira de Souza.

———)o(———

Na avenida Presidente Wilston, 210, 13.º andar, sala 1.313, tel. 32-9887, está o escritório eleitoral do sr. Marcus S. Ferraz, que atende no horário das 9 às 18 horas.

Opinião

Dirigentes ou empregados?

GILBERTO Crockratt de Sá, elemento que Jango colocou à frente do Departamento Nacional do Trabalho, nomeou dirigentes sindicais de sua intimidade para a Comissão do Imposto Sindical. Cargos: coordenadores sindicais.

Os premiados foram justamente aquêles que se prestaram para instrumentos de agitação, nos dias que culminaram com a saída de Jango do Ministério — membros da chamada "Comissão Intersindical", com a qual Gilberto pretendia estruturar o domínio do Ministério do Trabalho sôbre os sindicatos. Entre êles, estão David Campista (produtos químicos e farmacêuticos) e Angelo Mazela (mestre de pequena cabotagem da marinha mercante), que formavam no estado-maior da dita comissão.

Vemos, portanto, dirigentes sindicais transformados em empregados do Ministério do Trabalho. Que continuassem serviçais, ainda se podia argumentar como um defeito de estrutura do nosso sistema sindical. Mas empregados, com hora marcada e ordenado mensal, é demais, — é um super-peleguismo, que dá asco.

Amaral e a Educação

OS estudantes superiores do Estado do Rio estão comemorando, hoje, o quarto aniversário da Universidade Fluminense. Ou melhor, comemoram o aniversário da lei que a criou, pois que, da Universidade, é a lei a única coisa feita pelo govêrno de Amaral. Por isso, a comemoração é feita com luto simbólico.

Criada em 1950, a Universidade Fluminense dveria ter, a partir de 1952, uma verba para a sua construção, superior em 33 por cento às subvenções concedidas pelo govêrno aos estabelecimentos de ensino superior do Estado do Rio. Mas a lei continua sendo ignorada pelo próprio govêrno que a criou.

Não passou, portanto, de manobra demagógica, propaganda do almirante, visando, naturalmente, a fins eleitorais. Amaral gasta dinheiro com publicidade, mantém jornais e estações de rádio, mas não se lembra ao menos de cumprir a determinação constitucional de dedicar certa porcentagem da renda do Estado à proteção do ensino.

A Universidade Fluminense é, hoje, uma Universidade-fantasma, criada por um almirante que também não passa de um almirante-fantasma.

A entrevista de Bernardes

QUANDO um velho politico, da discrição e ponderação do sr. Artur Bernardes, vem a público denunciar que "o regime que aí temos é uma Ditadura com a aparência legal de Democracia" e pregar a necessidade de uma revolução completa, que atinja os setores administrativos e legais do país, torna-se impossivel, mesmo aos mais cegos, não ver que a situação é de calamidade nacional.

Em suas declarações ao "Diário Carioca", o ex-presidente da República fala da influência corruptora do Govêrno. Firmando-se nessa influência destrutiva, o Poder Público estabeleceu uma ditadura fantasiada de democracia, onde silenciam os que deveriam protestar, ficando a luta entregue a umas poucas vozes.

O chefe do PR diz ter experimentado, muitas vêzes, a sensação de falar no vazio, a falta de repercussão das criticas e das acusações mais graves. Exemplos não faltam: aí está o caso d[illegible] "Ultima Hora", o caso d[illegible] [illegible]IM, o caso das licenças [illegible] portação falsificadas no [illegible] ra, e tantos outros, que ne[illegible]uma providência moralizadora suscitaram do Govêrno, e nenhum — ou muito pouco — eco encontraram junto a fôrças das quais era licito esperar-se um protesto veemente, uma condenação firme.

Tem razão o sr. Artur Bernardes — o povo quer protestar, e, se impedem agora o seu protesto, não poderão impedi-lo nas urnas, nas eleições que já se aproximam.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✲ O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Os Três Recrutas", "Negro de alma branca" e "Do Outro Lado da Rua".

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Sua Exa., a Embaixatriz".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Borrasca", "Irmã Alegria", "Nápoles Milionária" e "A Guerra dos Mundos".

Meio-dia (só no Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Senhorita Inocência".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Os três recrutas.
METRO PASSEIO (22-6490) — ✲ Senhorita inocência.
ODEON (22-1508) — Do outro lado da rua.
PALACIO (22-0888) — Sua excelência, a embaixatriz.
PATHE (22-8795) — Irmã alegria.
PLAZA (22-1097) — ✲ A guerra dos mundos.
RIVOLI — ✲ Nápoles milionária.
VITORIA (42-9020) — Borrasca.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Uma mulher decente.
COLONIAL (42-8512) — ✲ A guerra dos mundos.
FLORIANO (43-9074) — Borrasca.
IDEAL (42-1218) — Sua excelência, a embaixatriz.
IRIS (42-9763) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
LAPA (22-2543) — Forja de paixões.
MEM DE SA (42-2232) — Borrasca (e) ✲ Noite sem estrêlas.
PRESIDENTE (42-7128) — ✲ Nápoles milionária.
PRIMOR (43-6631) — ✲ A guerra dos mundos.
S. JOSE (42-0592) — A rosa do adro.

ZONA SUL

ALASKA — ✲ Rosanna.
ALVORADA (27-2930) — Negro de alma branca.
ART PALACIO (37-8443) — ✲ Nápoles milionária.
ASTÓRIA (47-0466) — ✲ A guerra dos mundos.
AZTECA (45-6813) — Irmã alegria.
BOTAFOGO — Do outro lado da rua.
CARUSO — Irmã alegria.
COPACABANA (47-2903) — Sua excelência, a embaixatriz.
IPANEMA (47-2806) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
LEBLON (27-7805) — Sua excelência, a embaixatriz.
METRO COPACABANA (37-9707) — ✲ Senhorita inocência.
MIRAMAR — Borrasca.
NACIONAL (26-6072) — Irmã alegria.
PAX — Os valentes não choram.
PIRAJÁ (47-2668) — O preço da esperança.
POLITEAMA (25-1143) — ✲ O martirio do silêncio (e) E o noivo voltou.
RIAN 47-1144) — Borrasca.
RITZ (37-7224) — ✲ A guerra dos mundos.
ROXY (27-8245) — Do outro lado da rua.
S. LUIZ (25-7679) — Borrasca.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Sua excelência, a embaixatriz.
AVENIDA (48-1667) — Do outro lado da rua.
CARIOCA (28-8178) — Borrasca.
HADDOCK LOBO (48-9610) — ✲ A guerra dos mundos.
MARACANA (48-1910) — Do outro lado da rua.
METRO TIJUCA (48-9970) — ✲ Senhorita inocência.
OLINDA (48-1032) — ✲ A guerra dos mundos.
TIJUCA (48-4518) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
VELO (48-1381) — Renegado heroico.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Laços de sangue (e) O gavião do Rio Bravo.
BANDEIRANTES (29-3262) — O tesouro do vulcão.
BANDEIRA (25-7575) — Gentil tirano.
BARONESA — Traiçoeira.
BONSUCESSO — Sua excelência, a embaixatriz.
BRAZ DE PINA (30-3480) — ✲ Assassinatos em profusão (e) Três demais.
CACHAMBI — Duelo sem honra.
EDSON (29-4449) — O corsário dos sete mares.
FLUMINENSE (28-1404) — Os amantes malditos.
IRAJA (29-8333) — ✲ A verdade não tem fronteiras (e) Facinoras de Nevada.
JOVIAL (29-0652) — ✲ A familia Lero-Lero.
MADUREIRA (29-5733) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
MASCOTE (29-0411) — ✲ A guerra dos mundos.
MAUA — Irmã alegria.
MEIER (29-1222) — Floresta maldita.
MODÊLO (29-1578) — O rincão das tormentas (e) O cantor do jazz.
MODERNO — A bandeira da desordem.
MONTE CASTELO (29-8250) — Borrasca.
NATAL (48-1480) — ✲ Assassinatos em profusão (e) O rincão das tormentas.
PENHA (30-1121) — ✲ Nunca te amei (e) ✲ Os homens rãs.
PIEDADE (29-6532) — Floresta misteriosa (e) Enrêdo sinistro.
QUINTINO (29-8230) — A nave do tesouro (e) Fuzileiros da [illegible].
RAMOS (30-1094) — Crê em mim, amor (e) Comoção na fronteira.
REALENGO — Por tua causa (e) O noivo voltou.
ROSARIO (30-1889) — A beleza do diabo.
RYDAN (49-1633) — A vida é uma canção.
SANTA ALICE (38-9093) — Borrasca.
SANTA HELENA (30-3860) — ✲ Terra em fogo.
S. CRISTOVAO (29-4093) — ✲ Eu te matarei, querida (e) Veneno de teus lábios.
S. JERONIMO — Cidade dos bárbaros (e) A bandeira da desordem.
S. PEDRO (30-9193) — Negro de alma branca.
VAZ LOBO (29-9199) — Ódio e destino (e) Os anjos do [illegible].
VILA ISABEL (28-1310) — Cidade de bárbaros.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Borrasca.
D. PEDRO (3400) — Mulheres esquecidas (e) O tormento do [illegible].
PETROPOLIS — Cidade [illegible].

TEATRO

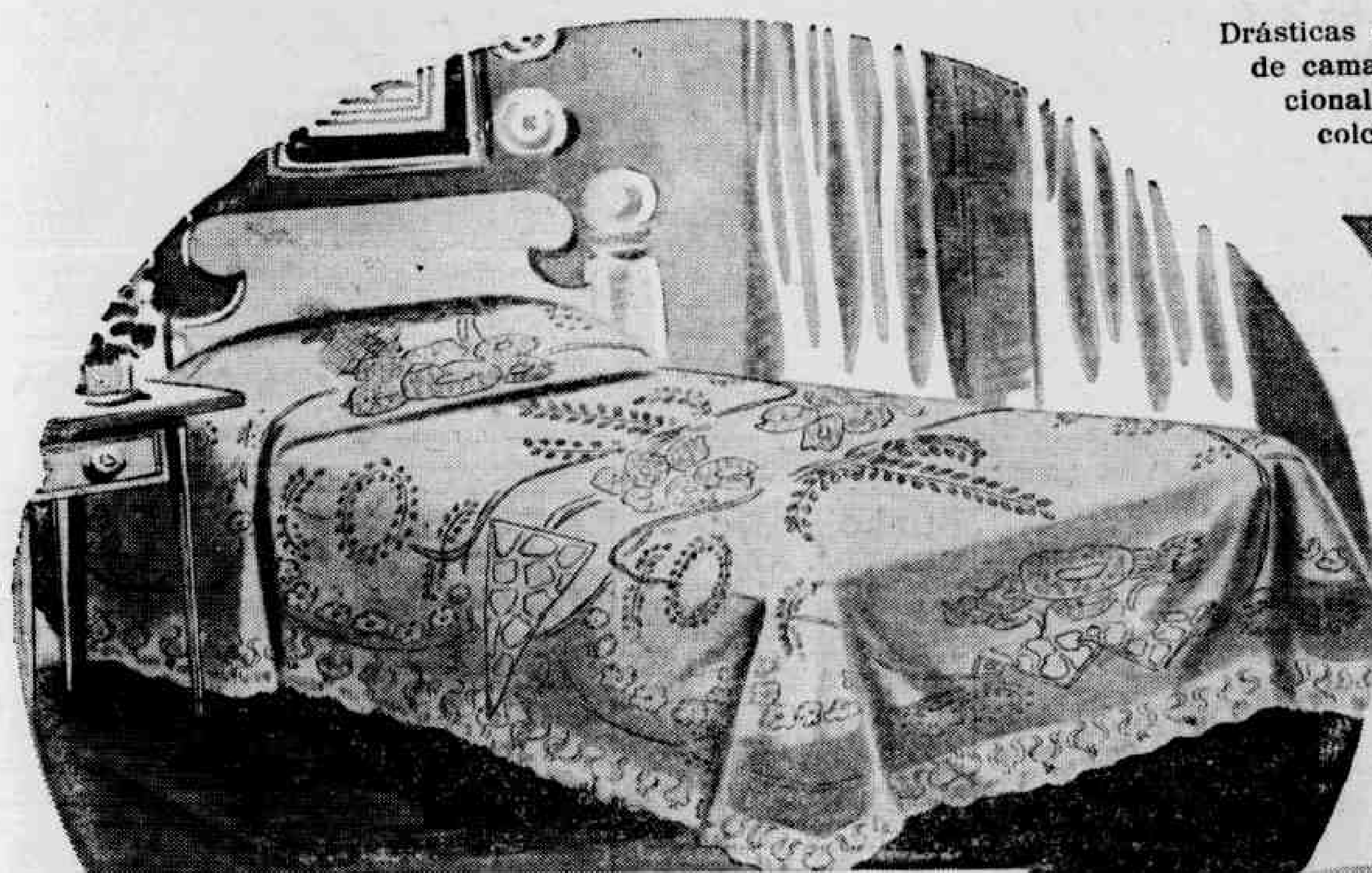
FOLLIES (27-8216) — Descanso.
JARDEL (27-6712) — "Marcha e bombo!. "O Abram Alas!", às [illegible] e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (22-5817) — "Os Inocentes" às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721)
TEATRO MUNICIPAL (42-3152) —
REPUBLICA (22-6271) — Descanso.
SERRADOR (43-0443) — Descanso.

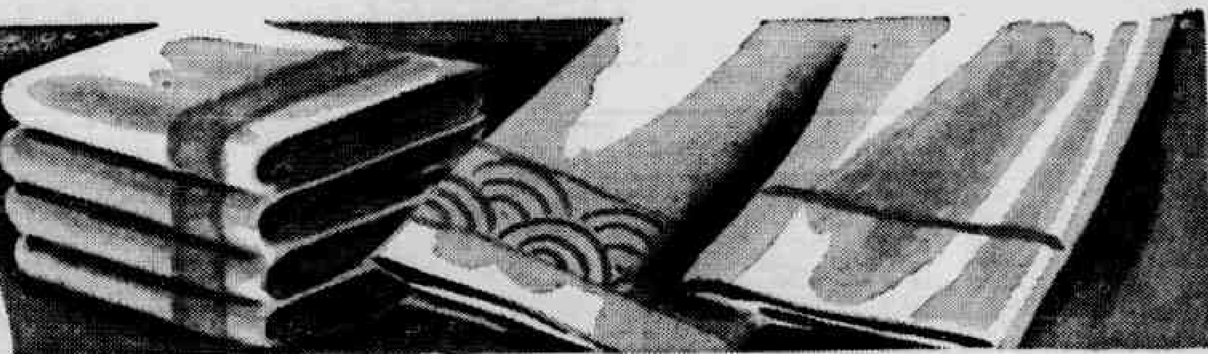
Grande Venda do Branco



D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Drásticas remarcações de preços em todos os artigos de cama e mesa! Aproveite esta oportunidade excepcional para comprar toalhas de mesa, guardanapos, colchas e fronhas, por preços muito abaixo do normal!





TOALHAS "ARTEX" felpudas e super-absorventes. Muito macias. Côres firmes.
Rosto 0,90X0,45 De 32,. Agora **29,80**
Banho 1,40X0,80 De 88,. Agora **79,80**

TOALHAS "JOSEFA" para rosto. Em tecido absorvente, branco e de listras de côr. Tamanho 0,85 X 0,45.
De 12,. Agora **10,50**

TOALHAS "LUDOL" para banho. Felpudas e absorventes. Branca com barra de côr. Tamanho 1,40X0,80
De 42,. Agora **38,**

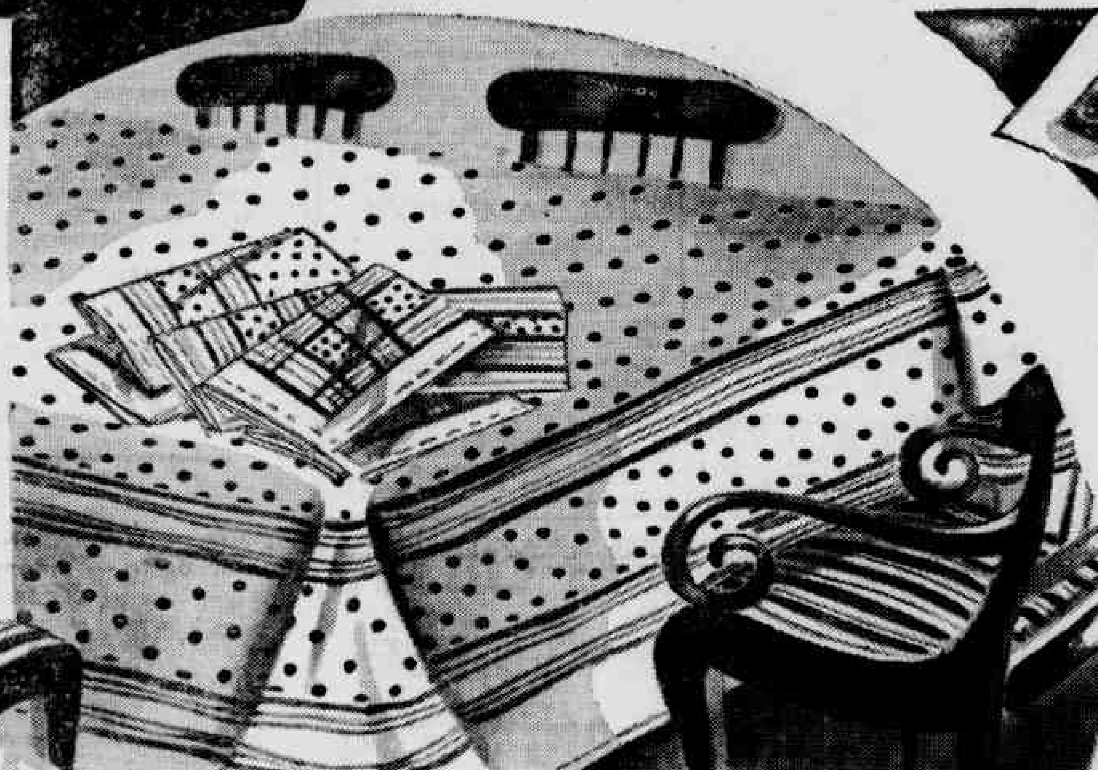
COLCHA PARA CAMA DE CASAL, Fustão em alto relevo. Côres: Rosa, azul e ouro. De 168,. Agora **154,**

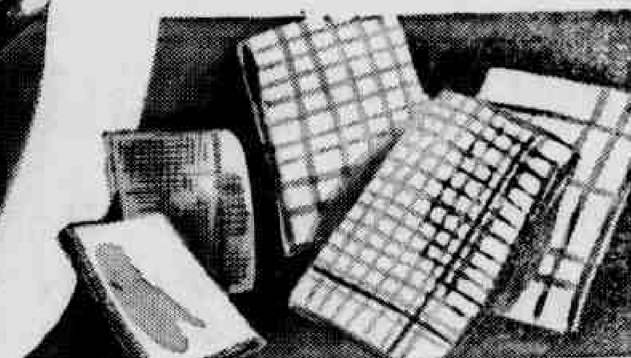
COLCHA "COLEGIAL" Superior fustão branco, para solteiro. Tamanho 1,90 X 1,40. De 98,. Agora **89,50**

COLCHA "RAYON" para cama de casal Double Face e linda franja. Todas as côres. Tamanho 2,20 X 1,80. De 275,. Agora . . . **249,**

JÔGO DE CAMA de casal. Em ótimo cretone Lindos desenhos. Côres: Rosa, azul, verde, salmon e ouro. (3 Peças). De 425,. Agora. . . **392,**

JÔGO DE CAMA de casal. Fino cretone branco, aplicações à mão com percal em côres (3 Peças). De 980,. Agora . . . . **908.**





TAPETE "ARTEX" para banheiro. Felpudo e absorvente. Côres firmes. Tamanho 0,65 X 0,45.
De 42,. Agora. **38,50**

MATÉRIA PLÁSTICA
Para mesa, Larg. 1,40.
Estampada. De 45,. Agora **39,80** o metro

GUARNIÇÕES PARA JANTAR. Toalha e 6 guardanapos. Superior tecido adamascado de côres firmes. Tam. 1,60 X 1,60. De 350,. Agora **325,**

GUARNIÇÕES PARA MESA. Tecido xadrez. Côres firmes Tamanho 1,05 X 1,05 e 4 guardanapos. De 45,. Agora **39,80**

Tam. 1,40 X 1,40 e 6 guardanapos. De 78,. Agora **69,80**

GUARNIÇÕES PARA MESA. Superior cretone branco estampado em côres firmes. Tam. 1,40 X 1,40 e 6 guardanapos. De 98,. Agora **89,50**

Tam. 2,00 X 1,40 e 6 guardanapos De 110,. Agora **99,50**

GUARDANAPOS PARA REFEIÇÕES. Em atoalhado branco. Tam. 0,50 X 0,50. De 7,. Agora **5,90**



ETAMINE PARA CORTINA. Em fino e resistente tecido beige. Largura 1,30. De 22,. Agora . . . . **19,80** o metro

"VOILE" PARA CORTINA. Superior qualidade tipo Suisso. Côr beige. Largura 1,60. De 42,. Agora . . . . **38,50** o metro

PANO DE COPA, em superior granité xadrez super-absorvente. Tam. 0,60 X 0,60 De 10,. Agora **8,90**

PANO DE COPA, superior tecido tipo linho com barra de côr. Tam. 0,65 X 0,65. De 12,. Agora . . . **10,50**

PANO DE LIMPEZA. Flanela aveludada. Tam. 0,60 X 0,40. De 7,. Agora. **5,90**

PANO DE LOUÇA, em tecido de algodão trançado. Tam. 0,30 X 0,30. De 5,. Agora **4,50**





MORIM "NAZARETH". Muito resistente. Larg. 0,65. Peça com 10 metros. De 110,. Agora **99,50**

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA ...E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO EM 10 MESES!

VISITE O DEPTO. DE CAMA E MESA... AGORA EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES!

COBERTOR "CAMEL"
Pura lã. Para solteiro: de 198, Agora **182,**
Para casal: de 275, Agora...apenas... **249,**

GUARDANAPO PARA CHÁ
Em superior atoalhado
Tamanho 30 x 30 cms.
Oferta especial... **4,50**
Compre agora e economise!

TRAVESSEIRO DE "PAINA DE SÊDA"
Superior qualidade. Macio e confortável. Tec. Passarinho. Tam 0,60 x 0,40. De 55, Agora **49,80**

TOALHAS "LUDOL"
Felpudas e absorventes. Côr clássica branca.
Rosto 0,90 x 0,50. De 17, Agora **14,80**
Banho 1,40 x 0,80. De 39, Agora **35,80**

PANO DE COPA "MARINA"
Superior tecido xadrês absorvente. Tamanho 0,70 x 0,50.
Grande oferta **6,90**
Compre 6 de uma vez!

acontece todo dia

Caiu do caminhão ao pegar uma "carona"

COM fratura da bacia, da coxa direita, traumatismo no tórax e no abdomem, foi internado, em estado grave, ontem à noite, no Hospital Carlos Chagas, o menino José Pereira da Silva Filho, de 11 anos, filho de José Pereira da Silva, da rua Silvio Tibiriçá, 491, que momentos antes, no cruzamento das ruas Leopoldina de Oliveira e Irapuã, ao tentar pegar uma "carona" em um caminhão não identificado, perdeu o equilíbrio e caiu.

Do fato foi cientificado o comissário de serviço no 24.º Distrito.

Fêz escândalo para não ser prêso



O COMERCIANTE Arlindo Gomes Andrade, (na foto) que no dia 15 de junho do ano passado, matou com uma chave de fenda o sexagenário Manuel Fernandes, no prédio 739 da rua Conselheiro Paranaguá, foi prêso ontem por um investigador da Delegacia de Vigilância, na residência de um irmão, na rua Manoel Gama, 89, em São Paulo, onde estava refugiado desde o dia do crime.

Ao ser prêso, Arlindo tentou fugir, fazendo um grande escândalo para não entrar na caminhonete da polícia que o foi buscar. Por fim foi dominado, levado para a Delegacia de Vigilância paulista e mais tarde trazido para a delegacia do Rio, onde foi recolhido ao xadrez.

Chuvas e trovoadas

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos variáveis com rajadas frescas. Máxima, 37,0. Mínima, 24,9.

Tentou matar-se

POR ter brigado com seu amante Virgílio de Góis, que a abandonara, indo para Petrópolis, Ivana Lirangela, de 24 anos, solteira, da rua Pompéia, 186, apto. 202, tentou matar-se ontem em sua residência, tomando veneno.

Em estado de coma, a quase suicida foi internada no hospital Miguel Couto.

O investigador de plantão no hospital comunicou a ocorrência ao comissário de serviço no 2.º Distrito.

Atropelamento e morte

FALECEU ontem à noite no hospital Miguel Couto o ciclista Oto Alves dos Santos, de 37 anos, solteiro, da rua São Clemente, 277, momentos antes, atropelado por um auto-lotação não identificado, no cruzamento das ruas Voluntários da Pátria e Palmeiras.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 3.º Distrito.

Chegada de navio

CHEGA, hoje, o navio "Oiapoque".

Morre no Hospital operário baleado por soldado embriagado

FALECEU ontem à noite, no Pronto Socorro, o operário Cid Rocha, de 21 anos, solteiro, da rua Catulo da Paixão Cearense, 43, casa 3, que no dia 28 último foi baleado pelo soldado 2.444, da Polícia Militar, Geraldo de Almeida, que se encontrava embriagado, na esquina das ruas Adolfo Bergamini e Pernambuco.

O cadáver de Cid foi removido para o Instituto Médico Legal.

«Dr.» Barreto deu lição de golpe à Polícia

Em dois depoimentos, confessou vários golpes nesta e em outras praças — Explicado o golpe de Pôrto Novo do Cunha — Distribuia "boas comissões" — Wantuil, o sócio, é amigo de Linda e Dircinha Batista — A mãe das cantoras presta depoimento, também — A "prisão" de Wantuil num café — Encontrado pelo juiz com dois policiais

TRAJANDO elegante terno de casemira cinza, listrado, padrão da moda, o "dr. Barreto", famoso chantagista envolvido em falcatruas que ascendem a algumas dezenas de milhões, confessou ser o arquiteto de diversos "golpes" de que era acusado nestas e em outras praças, no curso dos dois depoimentos prestados à tarde e à noite de ontem, na Delegacia de Roubos e Defraudações.

As diligências da Polícia estão limitadas, até agora, ao último dos "casos" protagonizados pelo imaginoso vigarista, que sabe apenas a Cr$ 1 milhão e trezentos e sessenta mil cruzeiros. Sabe-se, contudo, que o "advogado" e "homem de negócios" em questão já lesou em mais de duas dezenas de milhões de cruzeiros a pessoas diversas.

"Dr." BARRETO — Com óculos tipo Oxford, costume de tecido inglês e gravata de qualidade, "Dr." Barreto demonstrou uma sobriedade invulgar nos chantagistas

PERSONALIDADE

Com seus olhos muito vivos e atentos, por trás de um par de óculos do tipo Oxford, trajando camisa, sapatos, costume de tecido inglês e gravata de qualidade — tudo dentro de uma sobriedade invulgar entre os chantagistas — o "doutor Barreto", que imagina jipes e Chevrolets", forja licenças de importação e inventa terrenos, tem a irretorquível aparência do "business man" americano. E' autor de várias falsificações de documentos com os quais simulava estar importando carros de diversas marcas do exterior, tendo sido encontrada na sua residência, o apartamento 801 da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 851, tôda essa documentação habilmente falsificada.

"Parsons & White More", os "Lloyd's", de Londres (famosos seguradores) e até guias da CEXIM, comprovando a "importação", foram recolhidos pelo delegado Mário Lucena e pelo comissário Milton Lopes da Costa na casa do vigarista. As autoridades recolheram também a importância de Cr$ 270 mil, em pacotes ainda lacrados pelo Banco do Brasil, além de uma carteira de depósito do Banco Nacional de Minas Gerais, acusando ter "Barreto" depositado ali, em 3 de agosto último, a importância de Cr$ 800 mil.

O MAU NEGÓCIO

No depoimento prestado ontem à tarde, o "doutor Barreto" confessou que, realmente, a "transação" feita com o comerciante mineiro Francisco Gomes, em Porto Novo do Cunha — pela qual vendera vários jipes e Chevrolets de passeio — fôra estabelecida no escritório do dr. Boaventura Fernandes Neto, à avenida Presidente Antônio Carlos, onde êle, "dr. Barreto", simulou ser o ocupante das salas. Disse que, para conseguir o falso escritório, onde desenvolveu suas atividades, usou um amigo do dr. Boaventura, ao qual pagou Cr$ 20 mil pela permissão de uso da "fachada". Ali, aplicou o golpe de um milhão, trezentos e sessenta mil cruzeiros, que o perdeu.

BOAS COMISSÕES

Explicando como conseguiu o reconhecimento de firma falsa, "Barreto" disse que pagou Cr$ 20 mil a um amigo, tendo êste conseguido um registro (falso) num tabelião (verdadeiro) de Niterói. Declarou ter dividido a quantia de um milhão, trezentos e sessenta mil cruzeiros, auferida com a venda de "jeeps" e "Chevrolets" (inexistentes) ao comerciante de Porto Novo do Cunha, da seguinte maneira: deu 650 mil cruzeiros a Wantuil Resende, o "Osmar Rezende", que completou, em seu nome, o negócio; deu 250 mil cruzeiros a um cidadão de Barra do Piraí, cujo nome não revelou; pagou 50 mil cruzeiros de aluguéis atrasados ao proprietário do apartamento onde mora. Declarou que, saldando outros "pequenos compromissos", ficou com a quantia de 43 mil cruzeiros apenas, de sobra. A polícia, entretanto, acha o saldo muito pequeno, e acredita que o "Dr. Barreto" declarou restar só isso para livrar-se do confisco.

OUTRAS "OPERAÇÕES"

Além do caso dos "jeeps" e carros da marca "Chevrolet", o invulgar "Dr. Barreto" admitiu sua participação na venda indevida de um terreno que não lhe pertencia, no Estado do Rio. E em um outro caso de chantagem, no valor de Cr$ 250 mil, onde foi lesado Pedro dos Santos, morador no bairro de Pinheiros, em São Paulo.

No depoimento do "Dr. Barreto", êle confessa sua participação nessas operações, e reconhece ter iniciado diversas outras, que foram ou não completadas. Suas declarações à polícia tiveram início às primeiras horas da manhã de ontem, prosseguiram na parte da tarde e à noite, ocupando ainda tôda a madrugada de hoje.

PRISÃO

A prisão do "Dr. Barreto" foi levada a efeito pelos investigadores Manolo; Rosas e Napoleão, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância. Êstes policiais, em trânsito na capital bandeirante, foram solicitados pelo detective Rui Lasmar para auxiliá-lo na captura do acusado. As 10,30 horas da manhã de anteontem, quando "Barreto" entrava na residência de uma sobrinha sua, onde fôra localizado, caiu na armadilha.

O delegado Mário Lucena, juntando os primeiros depoimentos do audacioso vigarista, remeteu à Justiça, ontem mesmo, o pedido de prisão preventiva para o acusado e seu cúmplice, Wantuil Rezende.

D. AMÉLIA

O "Cadillac" que Wantuil comprou por 270 mil cruzeiros, dinheiro do golpe dado em Pôrto Novo do Cunha, era guardado no edifício Pelotas, à Praia do Flamengo, 374, onde residem as cantoras Dircinha e Linda Batista, com quem o chantagista mantém relações de amizade.

Por isso, prestou depoimento, ontem, também, dona Amélia de Oliveira, mãe das cantoras, mas cujas declarações foram mantidas em segrêdo.

A "PRISÃO" DE WANTUIL

O juiz Bandeira Stampa recebeu, ontem, do advogado Mourão Filho, um pedido de "habeas-corpus" para Wantuil. Quando foi pedir informações com o delegado de Roubos e Falsificações, soube o juiz que Wantuil estava em liberdade.

O advogado, então, foi encontrar seu cliente num café da rua do Núncio com Visconde do Rio Branco, em companhia do detective Pêcego e do investigador Nilo.

Chamou o juiz, que prendeu os três (Wantuil e policiais) e levou-os para o Palácio da Justiça, onde ficou acertado que o chantagista seria libertado logo terminasse seu depoimento. O que ocorreu às 4,50 horas de hoje.



A mãe de Dircinha e Linda Batista, d. Amélia de Oliveira, quando descia, na madrugada de hoje, as escadas da delegacia de Roubos e Defraudações, onde foi prestar declarações

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.278 — QUARTA-FEIRA — 10 DE MARÇO DE 1954

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 14 horas do dia 12 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de: 5.900 metros cúbicos de madeira de lei em toros, das qualidades de: Peroba do campo, Jequitibá, Vinhatico, Cedro rosa, Garapa, Angelim amargoso, Cibatão, Fôlha de bôlo, Jatobá, Araçá, Cravo, Bicuíba, Arariba e Braúna.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Dormentes, à sala 711 do edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 12 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de: Tijolos refratários, barro e cimento refratário e areia para fundição; Aço para molas, em barra redonda e em barra retangular; Aparelho para iluminação de fachada, cabinho e cabo de cobre.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

OUTRO MANDADO CONTRA ARANHA

POR ter tido suas licenças de importação cassadas por determinação do ministro Osvaldo Aranha, a Estamparia Carioca S. A. impetrou, ontem, no Tribunal Federal de Recursos, um mandado de segurança.

Alegou a impetrante que as licenças de importação de matérias primas, que obtivera da CEXIM, foram cassadas não só pela nova lei como também por medida expressa do ministro da Fazenda.

Pretende importar 580 toneladas de fôlhas de flandres.

500 PROCESSOS EM 5 DIAS

O JUIZ Aguiar Dias permutou a 2.ª Vara da Fazenda com seu colega Elmano Cruz, que era da 1.ª Vara.

Aguiar Dias assumiu no dia 4 e já despachou cêrca de 500 processos ali acumulados.

Até o fim do mês pretende o juiz despachar e sentenciar outro tanto, em caráter de urgência.

JULGAMENTOS NO T.S.E.

O TRIBUNAL Superior Eleitoral realizada, esta semana, 10 julgamentos de processos de diferentes Estados.

Dos recursos que aguardam julgamento destacam-se o da Bahia, interposto por um desembargador que deseja ser convocado para o Tribunal Regional local e dois processos de São Paulo, em que são partes interessadas o PSP e os srs. Rubens Fonseca, Ramiro Luchesi e outros.

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.

DIREÇÃO DO DR. ERYMA CARNEIRO

ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES

TELS.:

DIRETORIA 22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE 42-9154
DEPTO. FISCAL 52-3885
DEPTO. JURIDICO 32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

CAPITAL e RESERVAS Cr$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança

TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE' AUGUSTO d'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.

SEDE PRÓPRIA — RUA DO CARMO, N. 43, esquina da rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Programa dos cursos da Casa de Saúde São Miguel, em 1954

É o seguinte o programa dos cursos organizados na Casa de Saúde São Miguel sob a direção dos Drs. Augusto Paulino Filho e Fernando Paulino para o ano de 1954:

Março a Dezembro — Estágios de 15 dias para médicos (cirurgiões ou clínicos) do Rio de Janeiro ou Estados, durante qualquer época do ano, com direito a frequentar os Serviços Cirúrgico e Radiológico, assistir às operações, acompanhar as visitas e discussão dos casos clínicos, exames endoscópicos, etc.

Inscrição e data do estágio poderão ser fixadas por carta ou diretamente com a secretaria do Dr. Fernando Paulino.

Inscrição: gratis.

Local: Casa de Saúde São Miguel, Rua Conde de Irajá, 420.

ANESTESIA

Março a Dezembro — Curso prático de Anestesia pelo Dr. Breno C. Mascarenhas, com finalidade de preparar anestesistas para as cidades do interior do país. Este curso procura ensinar o mínimo indispensável para administração de anestesia em cirurgia abdominal e dos membros.

PATOLOGIA CIRURGICA

Março, 2.ª semana — parte da tarde — Curso de Patologia Cirúrgica (Dr. Ernani Torres). 5 aulas de patologia com apresentação de peças cirúrgicas e cortes histológicos de tumores do esôfago, estômago, pulmão, cólon e fígado.

Taxa de Inscrição: Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Local: Casa de Saúde São Miguel.

Inscrição limitada a 12 alunos.

Horário: 15,00 às 17,00 horas.

Início: 8 de Março de 1954 — Fim: 12 de Março de 1954.

CIRURGIA

Junho — 7.º Curso Anual de Cirurgia de 21 de junho a 3 de julho, sob regime de tempo integral (8,30 às 16,30 horas) para 12 cirurgiões de fora do Rio de Janeiro.

Inscrições por carta a partir de 1.º de Junho.

Taxa de Inscrição: Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Local: Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde Irajá, 420. Inscrição limitada a 12 alunos de fora do Rio de Janeiro.

Horário: 8,30 às 16,30 horas diàriamente.

Início: 21 de junho de 1954.

Este curso destina-se à atualização dos conhecimentos de cirurgia geral, anestesia, transfusão de sangue, cuidados pré e pós operatórios, tratamento das afecções cirúrgicas correntes (úlceras gástrica e duodenal, litíase biliar, cirurgia do cólon, obstrução intestinal, etc.).

CLINICA CIRURGICA

Agôsto, 2.ª semana — Conferências de clínica cirúrgica a serem realizadas na Santa Casa sob forma de aula de anfiteatro para apresentação de estatísticas e da experiência adquirida pelo corpo clínico da Casa de Saúde São Miguel, em Cirurgia torácica, abdominal e urológica.

Inscrições e taxa: Assistência livre.

Local: Santa Casa, Pavilhão Paulo Cezar de Andrade.

Horário: 11,00 às 12,30.

Início: 9 de Agôsto de 1954.

"CINE CLINICA"

Outubro, 1.ª semana — Curso de Cirurgia Torácica sob forma de "CINE CLINICA"

Este curso terá duração de 1 semana com aulas diárias.

Serão apresentados filmes coloridos das principais técnicas usadas em cirurgia do tórax.

Após a exibição dos filmes, o Dr. Fernando Paulino responderá a perguntas dirigidas pela assistência.

Inscrições e taxa: Assistência livre.

Local: Santa Casa, Pavilhão Paulo Cezar de Andrade.

Horário: 21 às 22,30 horas.

Início: 4 de Outubro de 1954.

AFECÇÕES DO ESÔFAGO

Outubro, 2.ª semana — Curso de atualização sôbre afecções do esôfago (Dr. Flavio Aprigliano). 6 aulas sôbre os seguintes temas: Métodos de exame e Anatomia. Anomalias congênitas. Varizes e Ulceras pépticas. Carcinomas. Divertículos. Acalasia. Traumatismo e Estenoses.

Taxa de Inscrição: Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Inscrição limitada a 12 alunos.

Local: Casa de Saúde São Miguel.

Horário: 20,00 às 22 horas diàriamente.

Início: 11 de Outubro — **Fim:** 16 de Outubro.

ESTAGIO PARA CIRURGIÕES

Estágio para cirurgiões residentes — A Casa de Saúde São Miguel mantém 3 lugares de cirurgião residente com finalidade de fornecer a médicos recem-formados a oportunidade de se prepararem para exercer a clínica cirúrgica. O estágio é de um ano, podendo ser prolongado para dois. O hospital fornece ao residente alojamento e comida além de pequeno auxílio financeiro. O residente trabalha em regime de tempo integral, como se fôsse do corpo clínico da Casa de Saúde, acompanhando as visitas diárias dos assistentes e do chefe do Serviço, trabalhando nos laboratórios de patologia e radiologia e tomando parte como auxiliar nas intervenções cirúrgicas e exames endoscópicos.

O candidato a residente deve preencher as seguintes condições:

a) Ser formado em Medicina por escola reconhecida.

b) Fornecer nome de pessoas a quem a direção da Casa de Saúde possa solicitar referências.

c) Enviar seu pedido de inscrição entre 1.º de Novembro e 15 de Dezembro com as seguintes informações:

1 — Nome. 2 — Idade. 3 — Faculdade pela qual se formou. 4 — Nomes de pessoas que possam dar referências a seu respeito. 5 — 4 fotografias [illegible]

Layde Freire Lupério Santos

(7.º DIA)

DR. FRANCISCO DE PAULA LUPÉRIO SANTOS, CARLOS DA SILVA FREIRE, DR. CARLOS M. DA SILVA FREIRE, senhora e filhos, DR. EDMUNDO DA SILVA FREIRE, senhora e filhos (ausentes), MARIO B. MICHELOTTO e senhora, MARIO DA SILVA FREIRE, senhora e filhos, DR. LAURO COUTINHO, senhora e filhos, Professôra OLIMPIA SANTOS, comunicam aos parentes e amigos que a missa por alma de sua inesquecível espôsa, filha, irmã, cunhada e tia LAYDE, será celebrada quinta-feira, 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

PROF. DR. LINNEU SILVA

FALECIMENTO

Marietta Marcondes Silva, Desy Silva Corrêa e seu espôso Dr. Carlosalberto Corrêa e filha, Dr. Linneu Marcondes Silva, espôsa e filho, Brenno Marcondes Silva, e Brenno Silva e senhora participam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado LINNEU SILVA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 10, às 17 horas, saindo o féretro do Silogeu Brasileiro, à Av. Augusto Severo, para o Cemitério de São João Batista

TRIBUNA ECONOMICA

Por AMARAL NETTO

QUESTIONARIO
(III)
Responde hoje:
BRASILIO MACHADO NETO
Presidente da Confederação Nacional do Comércio

1 — *Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do govêrno?*

Pelas nossas condições de país em fase acelerada de expansão econômica, os problemas brasileiros são preponderantemente econômicos, resultando de antagonismos e desequilíbrios verificados nos diversos setores de produção. Os governos, no entanto, lhes têm procurado dar soluções financeiras, quase sempre de emergência e, por isso mesmo de limitado alcance. Além disso, com a nossa proverbial imprevidência, deixamos que as crises se manifestem para improvisarmos medidas superficiais, que, quase tôda vez, transferem os problemas, em vez de solucioná-los. Os assuntos econômicos, à falta de órgão próprio, estão afetos, em sua maioria, ao Ministério da Fazenda, onde recebem tratamento de cunho nitidamente financeiro.

Por outro lado, o Conselho Nacional de Economia não assumiu ainda o importante papel que lhe atribuiu a Constituição, de colaborar nas diretrizes mestras da economia nacional. O Executivo até agora o conservou à distância, transformando-o quase em órgão acadêmico, cuja influência, como regra, se reflete nos planos oficiais.

Assim, na verdade não temos orientação econômica perfeitamente definida. O atual govêrno, como a maioria de seus antecessores ao longo da República adota soluções financeiras para problemas essencialmente econômicos, oriundos do nosso desordenado crescimento.

2 — *Acredita que o govêrno esteja seguindo política deflacionária?*

Os fatos respondem pela negativa. Em 1953, a taxa de expansão do meio circulante atingiu a 19,7%, superando as de 51 e 52, que foram de 13,2 e 11,2%; os investimentos públicos crescem em ritmo acelerado (16 biliões o ano passado, dos quais 10,2 da União); avolumam-se os "deficits" orçamentários não cobertos com a receita tributária: não existe política de constante estímulo à produção agropecuária, cujos índices se mostram inferiores à expansão demográfica e às exigências maiores do consumo.

Todo êsse conjunto de fatos evidencia que o govêrno não possui adequada política não inflacionista.

3 — *Por que os preços estão subindo?*

Porque não possuímos política econômica realista e adequada: porque cobrimos os nossos "deficits" com emissões; porque dia a dia o cruzeiro perde valor, "encurta-se" na feliz expressão de Gustavo Corção, (83% em 12 anos). Os preços sobem — apesar das medidas de tabelamento ou por causa delas — porque a produção rural não tem crescido em ritmo suficiente e a sua distribuição é muitas vêzes perturbada pelos próprios órgãos governamentais.

4 — *Como interpreta a emissão de 16 biliões no último triênio?*

É prova da nossa debilidade econômica e a condenação da política econômica adotada nestes últimos lustros.

5 — *Julga demasiado os 47 biliões em circulação?*

Não se pode medir o "optimum" da circulação monetária para determinado país. Se existisse fórmula algébrica para determiná-lo o problema deixaria de existir. Nosso meio circulante é igual ou inferior ao de outros países de menor população. Poderíamos, por conseguinte, inverter os têrmos da questão, dizendo que não é o meio circulante que é excessivo e, sim, a produção que é pequena.

6 — *As classes produtoras devem se organizar politicamente?*

Como classe, não. Seria êrro funesto. Seus elementos constitutivos, no entanto, de acôrdo com as inclinações partidárias pessoais, têm não só o direito como o indeclinável dever de atuar na vida pública brasileira, procurando imprimir rumos mais realísticos à nossa política econômica, de acôrdo com os postulados da Carta Econômica de Terezópolis e das Recomendações de Araxá.

Se as classes proletárias ganham dia a dia, maior consciência política e procuram influir no govêrno, devem os homens da produção proceder da mesma maneira, equilibrando os pratos da balança.

7 — *Existe seletividade de crédito no Brasil?*

Não seria mais exato indagar se entre nós existe crédito merecedor dêsse nome? Não temos crédito rural e industrial pelo menos na amplitude desejada. Nosso desenvolvimento econômico se processou à base do crédito comercial, a prazos curtos e juros elevados.

Dentro da atual organização de crédito, nota-se algum esfôrço seletivo. Assim, as operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil têm crescido de modo considerável e obedecido a êsse critério. No setor do crédito rural por exemplo, foram emprestados, em 53, mais 3 biliões que no exercício anterior; o número de financiamentos passou de 20.862 para 30.508, enquanto decresceu o valor médio dos empréstimos de 154,6 mil cruzeiros para 114,5 mil, revelando louvável tendência ao amparo dos pequenos produtores.

Não se pode em justiça negar ou desmerecer êsse esfôrço, embora se deva conhecer que está ainda muito aquém das necessidades da produção nacional e que o problema do crédito não se poderá resolver só através de estabelecimentos oficiais, mas por uma larga política de estímulo à iniciativa particular.

8 — *A COFAP deve subsistir?*

Respondam os consumidores, inteiramente desiludidos da desastrada experiência da nossa política de contrôle de preços. Apesar dos contrôles, dos vexames a que são submetidos os homens do comércio, tachados de "aproveitadores", de "tubarões", de "gananciosos", os preços de tôdas as utilidades continuam a subir em ritmo acelerado.

9 — *Os Institutos de Previdência atendem às finalidades para as quais foram criados?*

A previdência social no Brasil nasceu e se desenvolveu sob o signo da dispersão, divergente nos planos de benefícios, no sistema de administração e na aplicação de reservas. Devendo ter âmbito nacional, seus serviços até agora se acham circunscritos aos grandes centros urbanos.

O mais grave fator de perturbação de seus planos reside na falta de recolhimento da cota do Estado, cujo débito, depois de vários anos, atinge hoje a casa dos 12 biliões, provocando "deficits" técnicos e prejudicando os planos de benefício.

10 — *A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da eletricidade?*

Quanto ao petróleo, nosso pensamento está firmado em numerosos pronunciamentos: monopólio da pesquisa, exploração e comércio, representa êrro funesto, que irá retardar a solução do problema onerando o Estado e a coletividade com encargos que poderiam caber à iniciativa privada estrangeira. E nenhum motivo real de interêsse público aconselhava essa solução, ditada pelo jacobinismo estreito, com raízes em velhos recalques coloniais.

Com respeito à eletricidade, entendemos que o problema, pela sua gravidade e urgência, está a exigir decidida contribuição do capital privado. E para consegui-lo torna-se imprescindível rever a legislação específica, que não oferece condições atrativas (custo histórico, baixa remuneração do capital, reajustamento tarifário, etc.).

11 — *Qual o salário mínimo justo?*

Deve ser fixado mediante seguros e minuciosos levantamentos do custo de vida e considerando as reais necessidades da produção. Entre nós, porém, pretendem transformá-lo em arma eleitoralista e em instrumento de agitação social, com graves prejuízos para a economia nacional.

12 — *O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?*

Reconhecendo, embora a sua brilhante e fecunda atuação política, principalmente na sessão legislativa de 53, fôrça é reconhecer que o Congresso não tem oposto resistência aos exagêros intervencionistas do Executivo e tem capitulado, frequentemente, à pressão de certos setores, mais atuantes talvez, porém menos esclarecidos, da opinião pública. Um economista fêz, há pouco, o levantamento dos projetos de natureza econômica apresentados na Câmara em 53, em número de 63, e verificou que poucos feriam assuntos básicos. Na maioria, não iam além do registro do fato que mais interessava a opinião pública em dado momento.

É necessário e urgente que se crie assessorias técnicas que assegurem ao Congresso o mínimo de informação e orientação necessárias à boa obra legislativa. Aliás, o presidente Nereu Ramos focalizou o assunto com muita propriedade, no discurso de encerramento dos trabalhos legislativos de 53.

13 — *Os leilões de divisas devem continuar?*

Os leilões de divisas se constituíram em ponte, que permitiu vencer situação insustentável. Devem continuar, embora com as modificações que a experiência já apontou, enquanto persistirem as circunstâncias que os determinaram.

14 — *É favorável à participação do capital estrangeiro em igualdade de condições com o nacional?*

Sim. País de capitalização fraca, o Brasil precisa do concurso do capital e da técnica estrangeira para acelerar sua expansão econômica. Urge criar condições de segurança para que correntes de capitais de fora, cada vez mais substanciais, aqui acorram e permaneçam, tendo como único limite à sua ação, o interêsse nacional. Infelizmente, o sentido intervencionista até agora assumido pela nossa política econômica não é de molde a favorecer os investimentos estrangeiros.

Só há duas fórmulas para que qualquer país possa superar a distorsão violenta, embora não permanente, provocada pela industrialização. Uma é a colaboração intensa dos capitais estrangeiros, outra é a dos cortes drásticos no consumo do povo, com a instituição do racionamento total, e a aplicação forçada da mão de obra em sistema de escravidão, obrigada ao máximo de trabalho em troca do mínimo indispensável a não morrer de inanição. Esta foi a receita usada pela Rússia e por seus satélites.

O Brasil deve escolher, entre êstes dois rumos, o que lhe convém mais...

15 — *O Plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?*

A instrução 70, modificando de maneira substancial o sistema de câmbio vigente, concorreu para moralizar as importações, substituindo o regime de licença prévia, fonte de abusos e de escândalos pela limitação através dos leilões de divisas e para solucionar o problema dos gravosos.

O Plano Aranha, apesar de suas vantagens sôbre a situação anterior, é de alcance limitado, não representando remédio para todos os nossos problemas econômico-financeiros. Nem o seu autor pretendeu transformá-lo em panacéia para todos os males do nosso organismo econômico.

16 — *Na sua opinião qual a medida imediata que o govêrno deveria tomar para que o custo de vida não continuasse a subir?*

Adotar política realista ao encarar nossa conjuntura econômica. Tem razão A. F. Schimidt quando diz que o mal do brasileiro é não ter a *inteligência* do Brasil.

No terreno econômico precisamos, acima de tudo — conhecer, não negar e ajustar nossa política à situação *real* do Brasil, sem ufanismo e sem pessimismo.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 10 MARÇO DE 1954 — N.º 1.278

COMÍCIO DE MULHERES CONTRA A FALTA D'ÁGUA

FUTURAS PROFESSORAS AMEAÇAM GREVE GERAL

Disposto o Prefeito a nomear professôras particulares — Nota do gabinete — Revolta das alunas — Protesto, depois da posse do novo diretor do Instituto — Faltou o Secretário de Educação



As dos colégios particulares querem os mesmos direitos. Diana de Sousa, da foto, protesta contra o monopólio. Acha um absurdo.

CERCA de 500 futuras professoras ameaçaram declarar greve geral, no Instituto de Educação, caso o prefeito Dulcídio Cardoso persista em nomear professoras particulares para os cursos primários da Prefeitura. As moças fizeram a ameaça, depois da posse do novo diretor do Instituto, sr. Haroldo Lisboa da Cunha, ontem à tarde, e tendo em vista nota do gabinete do prefeito publicada na imprensa.

SERIA FEITO AO SECRETARIO

O protesto das alunas seria feito ao secretário de Educação, sr. Roberto Acióli. Mas, como êste não apareceu, foi feito mesmo ao novo diretor, em seu gabinete, depois da posse. Ele se comprometeu a apurar, junto ao prefeito, a veracidade da notícia.

— "Não se justifica" — declarou-nos uma das jovens — "que o prefeito pratique essa arbitrariedade. E não se justifica por várias razões: 1.º) não existe falta de professôra; 2.º) há dezenas delas afastadas das suas funções (na Câmara Municipal existem umas 100); 3.º) o que não existe são escolas; 4.º) o objetivo das nomeações é dar emprêgo a afilhadas e parentes".

PROFESSÔRAS EM AGOSTO

As moças que ameaçam entrar em greve vão sair professôras em agosto, numa turma de 427. Estão mais revoltadas porque haviam assumido compromisso de lecionar espontaneamente nos cursos de alfabetização, onde houvesse excedentes.

PROTESTO DA UNIAO

Protestou também a União dos Professôres Primários do Distrito Federal, nesta redação. A professôra Eponima Gaudie Ley, em nome das colegas, declarou estar solidária com as alunas do Instituto de Educação.

— "Alega o professor Acióli, em nota à imprensa, que faltam professôras para as escolas de emergência, mandadas construir pela Prefeitura, a fim de solucionar o problema dos excedentes das escolas primárias".

— "E' lamentável que o secretário queira lançar mão, para isso, de professôras particulares. Bastaria que as professôras, afastadas da turma, para cargos de "auxiliar de técnico", e outras que se acham à disposição dos gabinetes, retornassem à classe. Bastaria, também, que fôsse solicitado o concurso das alunas da terceira série normal do Instituto de Educação. O caso estaria resolvido".

O CASO DOS PARTICULARES

"Percam as esperanças" — declarou o prefeito a uma comissão de 21 professôras formadas pelos colégios Santa Dorotéia, Santa Teresa de Jesus, Sacré Coeur de Marie, Regina Coeli e Instituto La-Fayette, que ontem esteve no Guanabara, para ver se conseguem ser admitidas como professôras das escolas municipais.

E explicou: — "Não penso em fazer a admissão. O que fiz foi uma combinação com o professor Roberto Acioli, para ver a reação das meninas do Instituto de Educação".

"No mais" — acrescentou — "prefiro reduzir de um ano o Curso do Instituto a aproveitar as senhoras".

SO' O MINISTRO

As professôras alegaram que isso não era licito. Haviam cursado colégios inspecionados pela Prefeitura, seguindo o mesmo programa do Instituto de Educação, e com professôres também daquele estabelecimento. Portanto, deviam ter algum direito.

"Nesse caso" — disse o prefeito — "só as senhoras indo ao ministro da Educação, que é quem pode resolver a parada".

CARMELA DUTRA

O prefeito, em atitude indiferente, disse ainda, à comissão, que já contava com professôras da Escola Carmela Dutra para resolver o problema. E mandou-as embora.

PROTESTOS

A atitude do prefeito provocou a reação das professôras particulares, que desejam ensinar e não encontram oportunidade.

Falando sôbre o assunto, estiveram em nossa redação as professôras Diana de Souza, Maria Idalina Saraiva, Lina Cruz e Jandira Lima, integrantes da comissão que esteve no Guanabara e de lá voltou desapontada.

TITULO PRECARIO

O sr. Roberto Acioli, ao saber do ocorrido, declarou: — "Não há motivo para tanto alarde. Estamos apenas estudando as possibilidades de contratar professôras horistas, a título precário. Isso, porém, só será feito se o professorado não quiser submeter-se ao horário intensivo que estamos programando para as escolas municipais.

"Mesmo assim, se essas professôras particulares forem aproveitadas, seus contratos como horistas só terão validade até julho, data em que saem do Instituto as alunas que atualmente estão cursando o terceiro ano do curso normal".



Ruidosamente, as normalistas ameaçam. São amigas das alunas dos colégios particulares. Mas não querem concorrência.

Motoristas de praça acusam os dirigentes do sindicato

"O presidente vive gastando energia para ver se consegue ser diretor do Serviço de Trânsito" — Não podem fazer o que fazem as companhias — Uma corrida até Copacabana: Cr$ 250 — As críticas recebidas

"SE o nosso Sindicato tivesse um presidente dinâmico, inteligente e honesto, e um departamento de propaganda bem orientado, poderia beneficiar em muito a motoristas e passageiros".

Foi como o motorista Osmar Cândido de Deus justificou as dificuldades criadas para os profissionais do volante, sempre lançados em choque com a população. E explicou:

— "Entretanto, o presidente do Sindicato vive gastando energia sòmente para ver se consegue ser diretor do Serviço de Trânsito ou presidente do IAPETC, esquecendo que existem motoristas e passageiros".

MUITO ERRADO

Ressaltou que a classe não compreendeu ainda que existe "algo profundamente errado na direção do nosso Sindicato", o que faz com que todo mundo fale mal dos motoristas, sem encontrar quem os defenda.

As declarações de Osmar foram feitas em face de críticas aos motoristas, porque determinada emprêsa de transporte cobra de cada passageiro que conduz em seus carros (novinhos) preços módicos. Dizem os jornais que "os choferes de táxi não estão gostando da brincadeira", porque a emprêsa "cobra pequena quantia fixa de cada passageiro, levando-os e trazendo-os de casa".

Afirmou que as críticas não procedem: 1. porque as autoridades não permitem que o chofer de praça reuna, em seu carro, dois ou três passageiros para o mesmo destino e cobre, de cada um, preço fixo módico; 2. porque os próprios passageiros não admitem isso, mas acham coisa muito natural que viajem vários em carro de emprêsa.

— "Para exemplo do que afirmo, veja o seguinte: no local em que faço ponto, em frente ao edifício Odeon e ao Clube Militar, há, na hora do "rush" à tarde, inúmeros passageiros querendo ir para o mesmo destino, sem encontrar veículos suficientes. Se o motorista consegue, com o primeiro que alugou seu carro, que outros passageiros aproveitem a corrida, no final da linha, êles querem dividir o que está marcando o taxímetro, o que não é justo. Se êsse carro de emprêsa, cada um teria de pagar sua importância fixa".

Declarou que, ao contrário do que se diz, a companhia não transporta um passageiro por Cr$ 50 para a zona sul, mas cinco, três ou dois passageiros, a Cr$ 50 cada um.

— "Vê-se, por aí, que o motorista de táxi, podendo fazer o que faz a companhia, cobraria, numa corrida para o Flamengo, Cr$ 120, levando uns três passageiros. Mas qual! Isto, só para companhias poderosas!"

Adiantou que, se o chofer de praça cobrasse Cr$ 200 por uma corrida a Copacabana, estaria cobrando menos do que a emprêsa, nos seus carros novinhos. Ela cobra, por uma corrida, Cr$ 25, divididos em Cr$ 50, por pessoa, levando cinco no carro.

Responsabilizam o vereador pela falta d'água na Gávea

FALTA água em trecho considerável da Gávea: da estrada do mesmo nome, à rua Marquês de São Vicente, incluindo diversos quarteirões.

O sr. Segreto Sobrinho, vereador e candidato à reeleição, mora na estrada da Gávea, 89. Em sua casa, e no quarteirão em redor, nunca faltou água. Intrigados com o fato, moradores reclamaram, diversas vêzes ao 7.º distrito de distribuição de águas. Um dêsses moradores nos disse que ouviu a seguinte resposta:

— "Há água bastante, na caixa do Parque da Cidade, para distribuição em dias intercalados. Isso não é feito, porque o vereador Segreto Sobrinho controla o registro do encanamento e "represa" a água".

A mesma coisa lhe declararam o proprietário de um armazém próximo e a mulher do vereador, dizendo esta ao nosso informante que todo mundo fazia isso com os registros.

Dentro da zona atingida está uma "Casa de Recuperação", para moças doentes, dirigida pela sra. Carmen Pedreira, estabelecimento que está prestes a fechar por causa da falta d'água.

DEFESA

O vereador negou o fato, declarando que, muitas vêzes, não existe água em sua casa. Acrescentou que já repreendeu alguns vizinhos que tentaram mexer no registro. Disse, também, saber de diversos moradores que tentam adulterar o caminho da água, trancando o registro do encanamento.

Voltou à COFAP o processo dos ônibus

O PROCESSO dos ônibus voltou ontem mesmo à COFAP. A Prefeitura apressou-se em devolvê-lo, juntando-lhe o estudo sôbre os lotações, solicitado pelo plenário.

Assim, o reajustamento de tarifas dos ônibus, do qual está dependendo o aumento dos empregados das emprêsas, deverá entrar no plenário, amanhã, para homologação.

Navio localizado aguarda reboque

FOI localizado, ontem, o navio mercante "Avahy", de 800 toneladas, que se encontrava desaparecido desde o dia 4, quando fazia uma viagem entre Rio Grande e Santos.

Enquanto se faziam buscas no oceano, com a participação da Marinha e do Serviço de Salvamento da FAB, o "Avahy" estava ancorado próximo à ilha da Paz, Santa Catarina, onde os 16 membros de sua tripulação tentavam consertar seu motor "Diesel", sèriamente avariado. No local onde está fundeado, o "Avahy" aguarda reboque.

Comício de mulheres contra a falta d'água

Em Lins e Vasconcelos — Fiuza mandou que 700 mil litros horários fôssem desviados do reservatório do Engenho de Dentro — Telegramas de protesto — No local o engenheiro chefe do 2º Distrito -- Água mineral para fazer comida

DEZENAS de mulheres e homens, com vasilhames nas mãos, indignados, improvisaram, ontem, um comício de protesto contra o diretor do Departamento de Aguas, o prefeito Dulcídio Cardoso e o secretário de Viação, sr. Mário Cabral, em Lins de Vasconcelos, por causa de Fiuza.

O PROTESTO

Enquanto apanhavam um pouquinho d'água na bica de um poço, as senhoras e demais moradores de Lins e Vasconcelos foram informados de que Fiuza, há mais de 15 dias, deu uma ordem arbitrária, mandando desviar água do reservatório do Engenho de Dentro — que abastece o bairro — para auxiliar o abastecimento da zona sul.

Ao saberem da notícia, ficaram indignadas e trataram de apurar a verdade. Soube-se em seguida: o reservatório do Engenho de Dentro, de capacidade para um milhão de litros horários, está desviando, por ordem de Fiuza, 700 mil litros, também horários, para a zona sul.

Em consequência, há mais de duas semanas, os moradores das ruas Vinte de Março, Lins e Vasconcelos, Conselheiro Ferraz e, sobretudo, do conjunto residencial do Banco do Brasil (começa na Conselheiro Ferraz) estão privados d'água, inclusive para fazer comida.

COMICIO

Confirmada a notícia, as mulheres se reuniram, perto do bairro dos bancários, e improvisaram um comício de protesto, xingando Fiuza e o prefeito, em linguagem cada vez mais exaltada. Exigiram que se desse imediata contra-ordem.

Como nem Fiuza nem o prefeito estivessem no local, foram expedidos telegramas de protesto: para o Presidente da República, o prefeito, o secretário de Viação e o engenheiro-chefe do 2.º Distrito, pedindo imediata providência.

O engenheiro-chefe do 2.º Distrito, sr. Sérgio, ao tomar conhecimento, mais tarde, do desespêro da populaçãc, foi de jipe até o local, acompanhado de um jornalista ali residente.

O síndico do conjunto dos bancários recebeu o engenheiro e apresentou as queixas dos moradores. Declarou que a situação era angustiosa e que muitas senhoras, sem água, estão se utilizando de água mineral para banhar os filhos e até no preparo das refeições.

Dois carros-pipas abasteceram, depois, alguns moradores mais necessitados e também o Patronado de Menores (do SAM), igualmente privado de água por causa da decisão de Fiuza.

Há mais de duas semanas que as internas não se banham — confessou a irmã de serviço. A alimentação está sendo feita com os maiores sacrifícios: as próprias meninas vão buscar água — um pouco — no depósito de agua mineral Santa Helena, n final da rua Conselheiro Ferraz.

RELAXAMENTO

A revolta das senhoras chegou ao auge. Disseram que a Prefeitura não dá água à população porque o que há é muito relaxamento dos administradores. E citaram:

1. Para o Carnaval, a Prefeitura gastou Cr$ 14 milhões, em menos de doi. meses.

2. O Estádio Municipal foi construido em menos de um ano, gastando a Prefeitura milhões de cruzeiros (ninguém sabe quanto até hoje).

3. A adutora do Guandu não foi concluida por culpa exclusiva de Fiuza e da Prefeitura.

Regime de terror no Sindicato da Estiva de Minérios

Cinco associados suspensos, há dez meses sem trabalhar, apelam para o Ministro do Trabalho

O SINDICATO dos Trabalhadores na Estiva de Minérios vive sob clima de terror.

Com o apoio dos comunistas e proteção do desordeiro Duque de Assis, o presidente, José Jorge, pratica desmandos de tôda a sorte, contra elementos democratas.

SUSPENSAO

Há dez meses, suspendeu cinco associados. Como só pode trabalhar quem estiver regular com o sindicato, há dez meses que êsses cinco não trabalham.

A maioria pertence à Frente Marítima "Eduardo Gomes", movimento que congrega o grupo democrático da zona do pôrto.

MOTIVO

Motivo da suspensão: prestaram declarações em inquérito na 2.ª Vara Criminal (processo 8.160), de roubo no sindicato.

Também o presidente, José Jorge, foi arrolado como testemunha, fato que êle próprio alegou para suspender os membros da Frente Marítima.

Os cinco suspensos fazem um apêlo ao ministro do Trabalho, para que sejam anistiados.

COM O TESOUREIRO

Antes, durante muito tempo, recusou-se a empossar o tesoureiro, Orlando Borges Ribeiro, porque êste fizera acusações à administração do sindicato.

Nas assembléias, só dá a palavra a quem bem entende.

Marítimos ameaçam nova paralisação geral

VOLTAM a agitar-se os marítimos, com a suspensão da tripulação do "Lóide Nicarágua". Foram atingidos os oficiais de náutica (imediatos e pilotos), oficiais de máquinas, foguistas, marinheiros, telegrafistas e taifeiros.

Ontem, todos os presidentes dos sindicatos atingidos estiveram no Departamento Nacional do Trabalho, com o diretor Gilberto Crockratt de Sá. Advertiram das consequências que poderá trazer tal punição, ameaçando, inclusive, nova paralisação na Marinha Mercante. Informaram que já está com o presidente da República um memorial dos sindicatos, encaminhado por Hugo Faria, quando ainda chefe de gabinete de Jango, expondo razões e pedindo o relaxamento da penalidade agora aplicada.

As punições: imediato — 25 dias; oficiais — 10 dias; demais tripulantes — 3 dias. Só escaparam os comandantes.

A Prefeitura quer demolir a Santa Casa

Apesar de ser considerada monumento histórico — Contrário o diretor do Patrimônio — A obra de assistência realizada pela tradicional instituição

A PREFEITURA pretende demolir o tradicional prédio da Santa Casa de Misericórdia, é o que se depreende das palavras do secretário de Viação, sr. Mário Cabral.

— "Em hipótese alguma" — disse-nos êle — "deixará de ser demolida a parte da Santa Casa, atingida pela Avenida Perimetral".

MONUMENTO HISTÓRICO

O prédio ora ameaçado foi construido graças aos esforços de José Clemente Pereira e inaugurado em junho de 1852.

As obras duraram 12 anos, o que se compreende devido ao seu caráter monumental, com uma área primitiva de 9.783 metros quadrados e de capacidade para 1.200 leitos.

Traçou o projeto o arquiteto Domingos Monteiro, mas o engenheiro José Jacinto Rabelo, ao executá-lo, introduziu alterações na fachada, de estilo clássico. O baixo relêvo da fronteira, em pedra lioz, foi esculpido por Luís Giudice.

O plano obedeceu aos requisitos da técnica hospitalar de então, pois foi o próprio José Clemente Pereira que, como provedor, solicitou da Academia Imperial de Medicina parecer sôbre o projeto.

PEDRA FUNDAMENTAL

Nos relatórios de então encontram-se minuciosamente descritas as cerimônias oficiais relativas ao edifício, com o lançamento da pedra fundamental a 2 de julho de 1840. A 2 de julho de 1852, dia de Santa Isabel, o hospital abriu suas portas ao público.

E' êsse prédio, histórico, um dos poucos que ainda restam no Rio, que se pretende demolir, quando em tôda parte do mundo desviam-se ruas para conservar os monumentos.

Aqui mesmo, já se observou essa prática: o traçado da Avenida Presidente Vargas foi modificado, para que não se tocasse na igreja da Candelária.

CONTRARIO O PATRIMONIO

A diretoria do Patrimônio Histórico da União já se manifestou contra a ameaça. Seu diretor, o escritor Rodrigo de Melo Franco, foi dos primeiros a condenar a pretensão da municipalidade.

Sem um decreto presidencial a demolição não será possível, apesar de a Prefeitura continuar os entendimentos para a derrubada, pois o prédio da Santa Casa, considerado monumento histórico, é protegido pela lei.

FUNCIONAMENTO

Dentre os vários serviços prestados à população pela Santa Casa de Misericórdia, destaca-se o hospitalar. O prédio ora ameaçado, é um dos sete hospitais que mantém — e o mais velho — e completou o seu centésimo ano de existência em 1952.

E' o Hospital Geral, orgulho da velha instituição, com 32 ambulatórios especializados, cada um dêles a cargo de profissionais competentes.

Nos últimos anos foram matriculadas 136.300 pessoas; fornecidas 187.915 receitas e efetuadas 318.675 operações. Exames foram feitos 7.012 contra 136.834 curativos e 67.534 injeções aplicadas. Radiografias foram tiradas 6.937 contra 976 obturações e 3.642 extrações. Tudo isso de graça.

O velho prédio funciona diàriamente, para o público, a partir das 8 horas da manhã até às 17 horas. Depois dessa hora, e nos domingos e feriados, os enfermos são atendidos pelo médico-chefe de plantão e encaminhados às enfermarias, quando é o caso.

MATERNIDADE

Além dos 32 ambulatórios, funcionam no edifício da rua Santa Luzia 31 enfermarias, inclusive uma maternidade e um berçário. De 1921 até o ano passado nasceram ali cêrca de 110 mil crianças.

Pelo Serviço de Abreugrafia já passaram mais de 100 mil pessoas.

OS PLANOS DA DEMOLIÇÃO

O secretário de Viação está aguardando a chegada do ministro Lafaiete de Andrada, provedor da Santa Casa, para a desapropriação da área de 33 metros do prédio, para a imediata demolição.

— "Os planos para a construção da Avenida Perimetral prevêem uma rampa sôbre a estação das barcas e perfuração de um túnel com 220 metros, sob o Ministério da Marinha".

No dizer do secretário o túnel estará pronto dentro de dois anos. A área entre as ruas da Misericórdia e Clapp, por onde passará a nova avenida, será aterrada pela Prefeitura.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"SUA EXCELÊNCIA, A EMBAIXATRIZ"

DECEPCIONANTE a versão cinematográfica de "Call me Madam", opereta de Irving Berlin, intitulada "Sua Excelência, a Embaixatriz", na versão brasileira. Principalmente porque vinha precedida de grande alarido: a peça ficou cêrca de dois anos seguidos na Broadway, e o filme, quando da estréia nos Estados Unidos, andou entre as maiores "bilheterias".

Os momentos de comicidade da história, com raras exceções, podem ser creditados a Ethel Merman, criadora do papel no palco. Ela é a "nova-rica" Sally Adams, elevada de provinciana de Oklahoma a "hostess" n.º 1 de Washington, graças a um fato inesperado (e forte) de petróleo. O cine-jornal que vemos no início resume os motivos de sua ascensão na "alta roda" em dois pontos: (1) a frase que a tornou famosa em Washington — "Eu pago a despesa"; (2) e seu talento em impor silêncio, nas mais caóticas recepções, quando um certo Mr. Truman desejava exibir seus discutíveis dotes pianísticos...

Estas e outras qualidades fazem com que Sally seja indicada embaixatriz no Grão-Ducado de Lichtemburg - país de opereta da Europa Central, com população inferior à de Brooklyn. Sua missão é recusar com o melhor dos sorrisos qualquer pedido de empréstimo. O que acontece quando ela conhece o ministro do Exterior do Grão-Ducado (George Sanders) é óbvio demais para ser narrado.

O filme mantém o público nas poltronas graças à personalidade de Ethel Merman (bastante desacostumada com a câmera e preocupada com a luz indiscreta dos refletores), e aos números de dança de Donald O'Connor e Vera Ellen. O'Connor não deveria cantar; mas sua voz não produz o mesmo efeito (ridículo) da de George Sanders. Cantando em réplicas a Ethel Merman, Sanders é a coisa mais ridícula que vimos em cinema desde "O Ebrio", de Vicente Celestino.

Figuras de opereta formam o "supporting-cast": Helmut Dantine (Príncipe Hugo), Walter Slezak (Tantinin), Ludwig Stossel (Grão-Duque), etc. Billy De Wolfe é suficientemente antipático para fazer com perfeição o "chargé d'affaires" da embaixada. Vera Ellen "rouba" grandes trechos do filme, mas só no número "The Ocarina", encontra boa oportunidade.

(Argumento de Arthur Sheekman, baseado na comédia musical "Call me Madam". Música e letra de Irving Berlin. Números musicais criados pelo coreógrafo Robert Alton. Produção Fox em tecnicolor. Os números musicais são os mesmos da versão teatral, com exceção de "International Rag", que substitui "I Like Ike". Cinemas Palácio, Copacabana, Leblon, América, Ideal, Abolição, Bonsucesso e Central-Niterói. Horário: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10. Censura: livre).

Dos estúdios franceses

CINEMASCOPE — Em maio, a emprêsa francesa Synimex, em co-produção com uma firma itali.na, dará início ao seu primeiro filme em "cinemascope". E' "A' Cortezã da Babilônia", sôbre a vida de Semiramis, que terá um elenco ítalo-franco-americano.

O Prêmio "Jean Vigo" de 1954 foi atribuído a Alain Resmais e Chris Marker, pelo filme "As Estátuas Também Morrem".

Daniel Gelin será o principal intérprete de "Os Amantes do Tejo", de Henri Verneuil, adaptado de uma novela de Joseph Kessel. A estrêla será Françoise Arnoul.

Martine Carol será a nova Du Barry do cinema. O filme, que Christian Jaque está dirigindo, conta com Gabrielle Dorziat (Madame Le Gourdan), Victor Francen (Luiz XV), Denis d'Inès (Duque de Richelieu) e Daniel Ivernel (Jean Du Barry).

"Salambô", de Flaubert, vai ser filmado em cores e (talvez) "cinemascope", com Maria Felix no papel central.

Jean Rostand e Nicole Vedrès receberam o "Prêmio Louis Lumière" por seu filme "Nas Fronteiras do Homem". Criado há seis anos, êsse prêmio é exclusivamente para filmes de curta metragem. (S.I.I.)

JEAN Simmons é a estrêla de "Quero-te, meu amor" (Affair with a stranger), que a RKO exibirá brevemente no circuito do Plaza. Um filme de Roy Rowland, com Victor Mature, Mary Jo Tarola, Monica Lewis (a cantora que conhecemos de vários filmes da Metro), Jane Daw Darwell e Wally Vernon.

O Govêrno e o cinema

EM seu último despacho com o sr. Getúlio Vargas, o ministro da Educação entregou uma exposição de motivos com parecer a respeito da situação da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, com base em sugestões fornecidas pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Paralelamente, o sr. Antonio Balbino examina a situação da indústria de cinema, propondo medidas para resolvê-la em prazo razoável.

Os italianos estão na vanguarda

O "TIMES" inglês dedicou um longo artigo ao cinema italiano, em que assinala sua importância cada vez maior na indústria européia: "O cinema italiano demonstrou ser, em 1953, o mais ativo da Europa. Talvez, nos próximos anos, os italianos tomem iniciativa para a constituição no continente de um "pool" de co-produção equivalente, no setor cinematográfico, à comunidade européia do aço e do carvão".

Uma cinematografia européia assim organizada, observa o articulista, poderia contar com um potencial de 250 milhões de pessoas, contra os 160 milhões da indústria cinematográfica americana. Salienta que a produção italiana em 1953, alcançou um número "record".

"Não é, entretanto, a quantidade", acrescenta, "o índice mais importante da vitalidade do cinema italiano. O mais importante, sob o prisma financeiro, e também artístico, é que a Itália conseguiu, pela primeira vez, realizar filmes suficientemente bons, que poderão ser exibidos no mundo inteiro, e especialmente nos Estados Unidos, através dos grandes números de cinemas, e não apenas nos poucos cinemas especializados em filmes estrangeiros. Essa possibilidade, deve-se principalmente à dublagem". (UIF)

Arquitetura Moderna Norte-Americana no Ministério da Educação

Da Bienal, "Arquitetura depois da Guerra" virá para o Rio – Porter McCray, diretor de exposições circulantes do Museu de Arte Moderna de Nova York – Características dos arquitetos dos Estados Unidos

CHEGOU de S. Paulo, onde supervisionava a embalagem da mostra norte-americana à Bienal, Porter McCray, diretor de Exposições Circulantes do Museu de Arte Moderna de Nova York. Veio para travar relações com as autoridades artísticas e de ar quitetura, já que, muito em breve, vai apresentar, no Ministério da Educação, a obra de 43 dos mais importantes arquitetos da América do Norte.

— "Esta é a segunda no gênero: fizemos uma sôbre a época pré-guerra, e esta, sôbre o período depois da segunda guerra mundial. Durante esta, só houve construção de defesa..."

— "O Museu fêz a escolha?"

A FUNÇÃO DO MUSEU

— "A função do Museu é múltipla, já que o govêrno não tem um departamento dedicado às artes. Recorre-se às instituições de natureza particular. Tôda a mostra da Bienal foi preparada por nós — os "mobiles" de Calder, as telas, gravuras, etc.

O responsável, neste caso, foi Russell Hitchcock, nosso maior historiador de arquitetura e diretor do Museu de Northampton. Escreveu um livro a respeito, que estará ao dispor dos visitantes".

OS ARQUITETOS

— "Quais os arquitetos mais destacados?"

— "É difícil mencionar todos. Mas Frank Lloyd Wright, o nosso "gigante romântico", com a mesma vitalidade, aos 80, que teve há 50 anos, expõe a sua loja de San Francisco, com a entrada em forma de cubo, com parede de tijolo, com rampa interior circular, e com iluminação por meio de um gradil dourado e bulbos coloridos.

Há, naturalmente, o Centro "Post Graduate" de Harvard, obra de Gropius e "The Architects Collaborative". A influência de Gropius, como a de Breuer, seu colaborador, tem sido imensa. Quatro dos meus colegas, na universidade rival de Yale, foram para Harvard, estudar com Gropius, e acabaram parceiros da Collaborative!"

ADAPTAÇÃO AO MATERIAL DA REGIÃO

— "No caso de Grogius, Breuer, e também Mies van der Rohe, pode-se notar que se adaptaram perfeitamente aos materiais de construção de seu novo país.

Por exemplo: utilizaram mais a madeira, especialmente na Nova Inglaterra, onde é tradicional. Breuer faz uso do tijolo, com resultados felizes".

JOHNSON E MIES VAN DER ROHE

— "Mies van der Rohe teve influência também nos Estados Unidos?"

— "Muita. Sobretudo no caso de nosso arquiteto mais imaginativo, Philip Johnson".

— "Como é a casa dêste, em New Canaan?"

— "Tôda de vidro, mas circundada inteiramente por floresta, que à noite é iluminada discretamente. Ambiente feérico, muito íntimo. Johnson sempre cuida da textura, da côr; chega a utilizar tijolo quase que roxo escuro.

Mas a casa de vidro de Mies van der Rohe, construída depois da guerra, precedeu, em projeto, a de Johnson. É uma "caixa" de vidro suspensa em dois suportes de aço, ligados a uma base, também de aço, enquanto a casa de Johnson não é suspensa. Há um fato importante a respeito de Mies — êle tem construído muito mais em seu novo país do que na Europa".

HARRISON

— "E o construtor desta Embaixada?"

— "Harrison? A maior parte de sua vida, êle tem construído para o govêrno e para entidades oficiais. Mas tem realizações de grande arrôjo, como o edifício de alumínio que se chama "Alcoa" (Aluminium Company of America). Figura na exposição. Foi um desafio, já que o alumínio é metal menos duro que o aço inoxidável.

Mas os obstáculos foram um estímulo. Êle inventou uma substância invisível, dura, para recobrir o metal, e que foi útil nos andares inferiores, onde um só arranhão teria marcado o alumínio. Também poupou estruturas de andaimes, na colocação das chapas pré-fabricadas, em desenho de losangos, que revestem as paredes exteriores. Foram colocadas por meio de guindastes e fixadas por meio de rebites, no interior do edifício.

A qualidade isoladora do metal fêz com que êle ganhasse 4 polegadas por área quadrada — muito importante num edifício dessas dimensões. Superou problemas de ar condicionado, que se torna indispensável noutros edifícios, tipo "pan de verre", como o Lever Building (também na exposição)".

OS JOVENS

— "E os novos?"

— "Há exemplos da obra de Johansen, jovem formado na escola de Gropius, mas com cunho pessoal. Gregory Ain se interessa por construções a preços módicos. O filho de Saarinen é novo de futuro. Paul Rudolph, da Florida, é também interessante".

NEUTRA

— "Não falamos em Neutra. Foi êle quem construiu, finalmente, a casa para o casal Tremaine, outrora encomendada a um arquiteto brasileiro?

— "Há confusão aqui! Neutra construiu uma casa para o irmão de Burton Tremaine. Burton nunca chegou a construir em Santa Barbara, conforme pretendia.

Êle e sua mulher moram no leste, numa velha casa, remodelada por Philip Johnson. É bom mencionar o fato, já que a casa de Neutra saiu em muitas revistas".

CARATER DA EXPOSIÇÃO

— "A Exposição terá maquetes?"

— "Não foi possível trazê-las. Há fotografias excelentes, para colocar em biombos e "frames" de madeira. Possivelmente, se houver tempo, teremos os "Stereo-realist Viewers", para fotos Kodachrome em 3 dimensões, conforme tivemos em Nova York".




Porter Mc Cray, diretor de exposições ambulantes do Museu de Arte Moderna de New York, conversa com Paxton Haddow, adido cultural dos Estados Unidos no Brasil, a respeito da Exposição de Arquitetura Norte-Americana que será inaugurada no dia 24, no Ministério da Educação.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

FORAM publicadas no "Diário Oficial", 8 de março, as funções e ordenados mensais do pessoal do Serviço Nacional de Teatro. Professores: Augusto de Freitas Lopes Gonçalves (Estética), Cr$ 4 mil; Carlos Alberto Nóbrega da Cunha, Cr$ 4 mil (Legislação Teatral); Daniel da Silva Rocha (Literatura Dramática, Cr$ 4 mil; Esther Azevedo Eusébio Leão, (Técnica e Arte de Representar), Cr$ 4 mil; Gastão Nogueira Gorrese (Técnica e Arte de Representar), Cr$ 4 mil; Guilherme de Figueiredo (História do Teatro), Cr$ 4 mil; Gustavo Alberto Accioli Dória (Literatura Dramática), Cr$ 4 mil; José Jansen (Caracterização), Cr$ 4 mil; Maria Clara Jacob Machado (Técnica e arte de representar), Cr$ 4 mil; Maria do Socorro Wanderley Menezes (Dicção), Cr$ 4 mil; Maria Lília Soarez Nunes (História da Música), Cr$ 4 mil; Olavia Dias de Barros (Técnica e Arte de Representar), Cr$ 4 mil; Tomás Santa Rosa (Cenografia), Cr$ 4 mil, que também é diretor do Conservatório com Cr$ 8 mil; Vera Janacopulos (Dicção), Cr$ 4 mil; Gilete Amado dos Santos (Usos, Costumes, Indumentária), Cr$ 3 mil; José Celestino (Caracterização), Cr$ 3 mil; Lídia Costallat Ducloss (Coreografia), Cr$ 3 mil; Oswaldino Ribeiro Marques (Inglês), Cr$ 3 mil; Sofia Magno de Carvalho (Usos, costumes, Indumentária), Cr$ 3 mil; Fernando Leite Mendes (Português), Cr$ 3 mil; Jaime Burchtein (Esgrima), Cr$ 2 mil. Há também o Assessor Técnico José Sanz, Cr$ 3 mil; Assessor Técnico Arthur Rosa Matheus, Cr$ 3 mil; o Diretor do Conservatório Tomás Santa Rosa (acima mencionado) o Assistente de Coreografia, Olinda Martins Rocha, Cr$ 3 mil, o redator Agnello Macedo, Cr$ 3 mil; o Secretário do Conservatório Alzira Rocha da Silva, Cr$ 3 mil 500. As despesas correrão por conta da Subconsignação 47 e da Subconsignação 11, serviços educativos e culturais.

Amanhã "Também os deuses amam"

NO TEATRO Carlos Gomes, amanhã, às 21 horas, voltam os Artistas Unidos com "Também os Deuses amam", de Amaral Vieira e Luiz Fernandes, adaptação brasileira de "Sunset Boulevard", filme que marcou a volta de Glória Swanson e Eric Von Stroheim.

No Rio, Henriette Morineau e Francisco Dantas interpretarão os mesmos papéis. Jacyra executou nove modelos especialmente desenhados para madame Morineau.

"Cidade Assassinada"

A PEÇA histórica de Antônio Callado, que teve menção honrosa no concurso Martins Penna, do IV centenário, está na lista de repertório da Cia. Dramática Nacional.

Soubemos que êle prefere "Cidade Assassinada" para esta Companhia, ao "Frankel" mencionado pelo crítico teatral Paschoal Carlos Magno, e já se falou com êste, sôbre a possibilidade de dirigir a primeira das duas peças.



Luiz Fernandes, co-autor de "Também os Deuses amam", com Amaral Vieira, entrevistando Ida Lupino, em Hollywood, onde trabalhou como correspondente de diversos jornais e revistas

No Rival

ALDA Garrido, a Dona Xepa em pessoa, volta no dia 19 ao Rival, na peça de Pedro Bloch, com a qual fêz sucesso durante tôda a temporada de 1953. Os cenários são de Darcy Evangelista. A peça foi retirada de cena antes da viagem a Portugal, com casas superlotadas. É a primeira vez no Brasil que uma companhia inicia sua temporada oficial com a mesma peça de estréia do ano anterior.

Conservatório Nacional de Teatro

HOJE, às 15 horas, tôdas as candidatas inscritas no Curso de Ballet do CNT, devem apresentar-se na Avenida Presidente Vargas, 418, 11.º andar.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d- L. A. B. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja - FONE: 23-0674
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.465 — Rio
Fone: 32-9309

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 32-0251

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
Tel.: 25-6429 e 25-5795
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Experimente e verá que sabor...

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

NOTAS

MARINA MEDEIROS, cantora cearense aqui radicada há alguns anos, foi apresentada pelo programa Ondas Musicais, segunda-feira. Seu próximo rádio-concerto está marcado para o dia 15, às 22,05, através de uma cadeia de estações da qual fazem parte a Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara.

Em 1949, Marina Medeiros estêve em seu Estado natal, a convite da Secretaria de Educação e Saúde do Ceará, realizando um curso intensivo no Conservatório Alberto Nepomuceno.

Em seu 1.º programa ela interpretou o seguinte: Quatro canções, do compositor argentino Guastavino: Paisage, Por los campos verdes, Cita e Viviendo de Chilecito; Cantiga de Ninar, de José Siqueira; Cantiga Praiana e Balaio, de Oriana Medeiros; O doce nome de você e A Colheita, de Francisco Mignone.

ANTONIO APRESENTA-SE EM LONDRES — O Rio conheceu, há alguns anos, o duo de bailarinos Rosário e Antônio, numa série de espetáculos memoráveis, patrocinados pela emprêsa Viggiani. Apresentavam-se em bailados espanhóis com uma técnica admirável e acompanhados por duas guitarras e piano. Êles constituíam uma das mais célebres duplas da dança de seu país, ao lado de Teresa e Luizillo e de Antônio de Cordoba e Mariquita Flores. Mas, pouco depois a dupla se desfez. Rosário foi integrar um grande conjunto e Antônio adotou uma nova "partenaire", Rosita Segovia, com quem acaba de se apresentar no Stoll Teatre de Londres, com um sucesso imenso.

Nos intervalos, o cantor Antônio Maireno interpretou peças folclóricas de seu país, com idêntico sucesso.

O CONSERVATÓRIO DE COPACABANA realizará hoje, em sua sede, na rua Conselheiro Lafayette n.º 64, a prova de seleção que dará aos dois primeiros colocados duas vagas gratuitas no Curso de Iniciação Musical, dirigido pela professora Nayde de Alencar Sá Pereira, catedrática da E. N. M. da Universidade do Brasil, e por sua assistente, a professora Maria José Peixoto de Azevedo. As inscrições para essa prova encerraram-se ontem às 18 horas.

Continuam abertas as matrículas para os diversos cursos do Conservatório: cordeon, ballet, canto, harmonia, harpa, história da música, iniciação musical, pedagogia, piano, teoria e solfejo, violão, violino, cerâmica, pintura, teatro dramático e teatro lírico.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

MAL PARADAS

QUANDO era mais distante o caminho daqui para os Estados Unidos, os do rádio, mais pacatos e mais unidos, tomaram conhecimento de um grande lançamento, que foi aquêle "Your Hit Parade": Frank Sinatra, no auge, levando, com grande côro, magnífica orquestra, essa apresentação, que era um campeonato de melodias eleitas pelo público e somadas com as variadas opiniões da imprensa, das editoras, das casas de discos e músicas.

Vamos eleger os melhores de 1953

Apressamo-nos em imitar a idéia norte-americana, que, sendo boa, serve para todos nós. E, dentro dêsses moldes, a Tupi lançou "Galeria da Fama". Depois, José Mauro fêz programa do mesmo gênero e, cêrca de ano e meio atrás, Haroldo Barbosa lançava, na Mayrink, "Ai vem o sucesso". Mas, as "paradas", últimamente, andam escassas, feitas aos trancos, valendo como índice único a vaidade pessoal de seus organizadores e o interêsse de um grupo que o rodeia.

Tem a finalidade mentirosa de somar a vendagem de discos, o número de papéis, e, numa classificação sem nexo, projeta para as primeiras colocações números que não são de fato os sucessos da rua. Quando vem o Carnaval, tudo se esclarece melhor: as "paradas" bem arrumadinhas começam a fazer a sua guerra de invasão de "sucessos". Mas, aí, então, é o povo cantador quem decide, e, sem aceitar a gritaria, o trabalho forçado, a imposição dos números sem côr, passa um recibo de que tudo isso é em vão.

OS MELHORES

SEXTA-FEIRA, às 18 horas, na Associação Brasileira de Rádio, cronistas de rádio, jornalistas convidados pela "Revista do Rádio", elegerão os "melhores de 1953". A classificação popular, dos cinco em cada setor, é sem dúvida justa, facilitando o resultado final, que será feito pelos homens de imprensa.

NOVIDADES

A PARTIR do dia 15, de segunda a sexta-feira, estará no ar, das 10,30 às 12,30, pela Emissora Metropolitana (antiga Cruzeiro do Sul), o Programa Ataliba Santos".

A RÁDIO Ministério da Educação, a partir do dia 11, apresentará uma série de programas, sob o título "Aspectos Culturais da Grã-Bretanha".

FÉRIAS

JOÃO Dias entrou em férias, na Rádio Nacional. Em seu lugar está o cantor Francisco Alves. Horário: 18 horas, aos domingos. João Dias voltará, entretanto, domingo próximo, trazendo, como sempre, uma multidão de fãs ao auditório da PRE-8.

CONCURSO

SERA' realizado, no dia 13, às 21,00 horas, no João Caetano, o Concurso de músicas carnavalescas do corrente ano, concurso promovido pela Prefeitura. Esperamos que, êste ano, seja justo o julgamento.

Nada de "piores" no lugar dos "melhores"

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Edital

As 15 horas de hoje, dia 10 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de porta fusível, fio fusível, pára-raios e cabo de cobre, bucha para tubo rígido, bujão de ferro cotovelo e curva, bidê, caixa automática, caixa d'água de cimento e chuveiro com balancim, papel absorvente e papel matriz branco para mimiógrafo, bobina de papel branco A. P.

Detalhes e informações serão prestados no Serv... pras, à sala 706, do Edifício da Central.

Teatros e Boites

4.º MES DE SUCESSO EM
CASABLANCA
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
DO MAIS APLAUDIDO "SHOW" DE 53 E 54
O público exigiu sua permanência em cartaz
Reservas: 26-1863 e 26-7437

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito
DULCINA e ODILON continuam o espetacular sucesso de
"OS INOCENTES"
3.º MÊS DE CARTAZ!
com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte
HOJE, AS 20,45 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-4196
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte
ESTREIA DIA 12, AS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU
e um grande elenco apresentam
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT
"O CREPÚSCULO DOS DEUSES"
MORINEAU
no personagem criado no cinema por GLORIA SWANSON
ESTREIA HOJE, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS

Casaram-se na Santíssima Trindade Ana Virgínia Vidal Pessoa-Yves Ladevocat Cintra

NA igreja da Santíssima Trindade casaram-se ontem, às 10.30, a senhorita Ana Virginia, filha do general Joaquim Vidal Pessoa e sra. Graziela Machado Vidal Pessoa, e o sr. Yves Ladevocat Cintra, filho do dr. Moacyr Siqueira Cintra e sra. Gisette Ladevocat Cintra.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as senhorinhas Maria Isabel Pessoa Caputi e Daura Campos Mendes e a menina Marise Ladevocat, que levou as alianças. As mocinhas trajavam vestidos de nylon com forros de côr, uma azul, outra amarelo, semilongos. Traziam solidéus de pétalas de flôres, combinando com os vestidos, e "bouquets" da mesma tonalidade. A "toilette" da menina era comprida e uma grinalda ornava-lhe os cabelos.

A noiva, vestida de nylon, com aplicações de "guipure" e enfeites de lantejoulas nacaradas, estava graciosíssima. O véu curto prendia-se a uma guarnição de aljofar e "strass", a sáia alongava-se numa cauda e um lindo ramalhete de angélicas completava o conjunto.

Foram seus padrinhos o dr. e sra. Otávio Caputi e, do noivo, o dr. e sra. Vitor Ladevocat.

Ontem, posse da diretoria

ONTEM, às 17 hs., tomou posse, na ABI, a nova diretoria da Editôra Diário das Américas.

O presidente é o general Mário Travassos, sendo membros os srs. Leopoldo Braga, Valdemar Alves da Silva, Américo Jambeiro, general Rossini Raposo, coronel Batista Teixeira, ministro Valdemar Ferreira Marques, sra. Maria Emília Normand de Sá e srs. Renato Malcher e Campos Góis.

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 9 DE MARÇO DE 1954

Morreu o pintor Acquarone

FALECEU às 2 horas da madrugada de sábado, em sua residência à rua Rodolfo Dantas 8º — apto. 703, o pintor Francisco Acquarone, que já voltera do [illegible] de Lambari, onde fôra fazer uma pequena exposição de 20 quadros seus, no Hotel Imperial.

Acquarone tencionava inaugurar, no próximo dia 21, um mural na Escola de Belas Artes, bem como cinco trabalhos de sua autoria.

Morreu de um infarto cardíaco, deixando viúva a sra. Maria Joaquina de Brito Acquarone, e uma filha, também pintora, d. Leda Acquarone de Sá, casada com o sr. Angelo de Sá.

O féretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Conferência no Clube de Seguradores

AMANHA, às 18 horas, o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, pronunciará uma conferência sob o tema "Atualidade financeira", na sede do Clube de Seguradores.

DESFILE

SERGIO PORTO

OS SAMBISTAS VOTAM

CHEGA a época de eleição e começam a surgir os folhetos de propaganda dos candidatos.

O que abaixo transcrevemos é um samba, feito pela Marilia Batista, em favor da candidatura de d. Lygia Lessa Bastos.

Como é a primeira vez que trocam as tradicionais faixas e cartazes por um samba, não custa nada incorporar a novidade ao "Desfile", adiantando aos leitores que o samba se chama "Já ganhou":

"Já está tocando reunir.
E' hora da maior coligação.
Sambista tem opinião
E sabe muito bem se definir.
Salgueiro, Estácio, Mangueira,
Vila, Portela, Matriz,
Decidindo a eleição
Ela é nossa candidata
O que é que há?
Lygia Lessa Bastos
Vencerá!

Já ganhou... já ganhou...
[já ganhou...
Candidata a vereador.
Já ganhou... já ganhou...
[já ganhou...
Voz do povo, voz de Deus...
[Senhor!

D. Lygia Lessa Bastos
Todo povo carioca reconhece
[o seu valor
E êsse povo, fez de novo,
O seu nome vencedor.
Outra vez.
Já são três!"

Da correspondência

AINDA desta vez é carta de um leitor, para mostrar o "Desfile" que descobriu fora desta coluna, mas neste jornal.

Realmente, sob a foto de d. Maria de Paula Monteiro de Barros saiu a legenda:

"Totó numa cena de "Napoles Milionária", que a Art Filmes lançará segunda-feira".

Isso aconteceu no dia 6, tendo, no dia 8, saído a retificação, e isso porque dia 7, foi domingo.

Trecho

O LEITOR escreve comunicando que, em viagem de avião do Rio para a Bahia, foi companheiro de um casal com um garoto.

Quando fizeram escala em Vitória tudo corria bem, até o momento dos passageiros voltarem ao avião. Aí, o garoto deu de berrar como um louco, a dizer que não embarcava de jeito nenhum.

A mãe, então, fez-lhe ver que o avião era o mesmo que haviam tomado no Rio.

E o garoto, sempre aos gritos, explicou:

— Por isso mesmo. A senhora me disse que era a jato. Eu perguntei ao moço ali (apontou para o comissário) e êle disse que não era.

Voltou a berrar:

— Eu só saio daqui em avião a jato.

PASSATEMPO

22.º CONCURSO "TRIBUNA"

Em 9-3-54 (Terça)

Nome ....

Endereço ....

Horizontais: 1 — a bagagem e comitiva, que acompanha alguém em viagem; 4 — localidade italiana, na baía de Napoli; 10 — o mesmo que torga; 13 — interjeição; 14 — instrumento para lavrar a terra; 16 — nome de uma embarcação (pl.); 18 — letra grega; 19 — rio de Portugal, afluente do Mondego; 20 — rio da França; 22 — imensidão (pl.); 24 — declaração; 26 — vento; 27 — necessário; 29 — siga; 30 — nome de homem; 32 — nome de uma letra; 33 — cômico muito conhecido do teatro e cinema nacionais; 36 — quer bem; 37 — menino, filho de caboclo, rapaz; 39 — interjeição; 40 — soberano persa; 42 — mau cheiro; 44 — artigo; 45 — divisão do tempo; 47 — rio da Itália banha Firenze; 50 — ruído; 52 — conjunção; 53 — habitação de térmitas; 55 — contração; 56 — moeda da India Portuguesa; 58 — três vezes; 60 — a côr azul (fig.); 62 — apupo; 63 — curado; 65 — bernes; 67 — adj. possessivo; 68 — aqui está!; 69 — nação; 70 — corpo simples dotado de brilho especial; 7 — Santa Catarina; 74 — sinal gráfico; 76 — aparência; 78 — andavas; 79 — trombeta de madeira dos índios; 81 — rio da França; 82 — nome do dó musical (ant.); 83 — estudava; 85 — brisa; 86 — jia; 88 — planta leguminosa; 89 — parente; 90 — cidade importante da Itália; 94 — lírio; 95 — preposição; 96 — conceda; 97 — preleção; 98 — nota musical; 100 — relação; 102 — imagem venerada na igreja russa e grega; 105 — ruim; 106 — pôr do sol; 108 — pronome; 110 — estratagema; 112 — filho de Dedalo fugiu da ilha de Creta por meio de asas pegadas com cêra; 113 — letra grega; 114 — falta; 115 — membros empenados das aves; 115 A — contração; 116 — nome de mulher.

Verticais: — 1 cortiça de árvore; 2 — zomba; 3 — extremidade do braço; 4 — Saburra; 5 — composição poética; 6 — letra grega; 7 — símbolo químico do níquel; 8 — inflexão ou expressão da voz; 9 — nome de homem; 10 — utilize; 11 — símbolo químico do zircônio; 12 — divindade dos ventos; 15 — saia, vá-se embora!; 17 — época; 19 — baraço; 20 — fruta; 21 — nome de homem; 23 — certa quantidade; 25 — nome de mulher; 27 — arca para arrecadação de gêneros; 28 — coisas inúteis (fig.); 31 — pedaço, bocado; 34 — nota musical; 35 — alto lá! basta!; 37 — país europeu; 38 — farripa; 41 — coisa muito molhada; 43 — monstro simples que pod viver por si fora do ventre materno; 45 — mulo; 46 — experimentes; 48 — deus egípcio; 49 — laço apertado; 50 — país europeu; 51 — nota musical; 53 — têm ciumes; 54 — pau entre as cambas das rodas dos carros; 56 — desponta; 57 — ligeireza; 59 — erres; 61 — além; 62 — vislumbra; 64 — gemido; 66 — tenho conhecimento; 69 — deus dos rebanhos; 71 — semelhante; 72 — abandonado; 73 — símbolo químico do cromo; 75 — voz do mocho; 77 — religião; 79 — mulher gorducha (fig.); 80 — ERNA; 82 — homem feio (fig.); 84 — espécie de coqueiro do Brasil; 85 — o mais; 87 — antes de Cristo; 88 — metal precioso; 90 — falha, racha; 91 — bebida; 92 — pronome; 93 — argola de corda, para cingir qualquer peça do poleame (pl.); 95 — pessoa atarracada; 96 — sofrimento; 99 — rio da Suiça; 101 — nome de muitos reis franceses; 103 — cachorro; 104 — designa o que está perto ou presente; 106 — vazia; 107 — o astro rei; 109 — pátria de Abraão; 111 — nota musical; 112 — prefixo; 113 — valor igual a 3,1416.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada: Fanado-fado
Enigma: Pesca
Problema 1026 — *H.:* desejos — ano — irô — entaladas — são — era — grã — mal — aa — ata — mg — piola — amarraram — dom — clã — pouco — pastoso. *V.:* esganada — danara — mo — entoa — pampa — soa — air — os — leitor — ut — jia — ala — co — ordem — arcos — soaram — al — salgemas.

Diofran

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: ministro Antônio Moreira de Abreu, Antônio Marques Furtado, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima, professor Ricardo Machado Fagundes, Heitor de Faria, Joaquim da Silva Rosa, Raimundo Nunes Serra, engenheiro Paulo Diamantino Lopes, Oscar Boticeli, Henrique Ferreira Lopes, Fernando da Costa Juamundó, Hugo de Freitas, José Alves Tourinho, José Cesário da Mota, Nilton Souza Santos, dr. Talim Botelho, coronel Antônio Henrique Almeida de Morais, Euclides Silveira e Militão Ribeiro de Almeida.

Senhoras: Silvia Gonçalves da Cruz, Diva Borges da Silva, Neusa Costa, Isabel Simões Veiga, Jurema de Albuquerque, Dalila Vieira, René Gallard Moreira, Lais Batista Ferreira Leão e Stael Alves Pequeno.

Senhoritas: Isabel de Moura, Alair Pereira Gomes e Léa França.

Menino: Sérgio Roberto, filho do sr. Alceu Barbedo.

Meninas: Ana Maria, filha do casal Antônio Darwin Matos, Jane, filha do sr. Teles Gorgi e sra. Esther Gorgi, Maria Helena, filha do sr. Eduardo Lopes e sra. Maria Helena Lopes, e Vera Lucia, filha do sr. Manuel Lima e sra. Isabel de Andrade Lima.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

TANTO TINGE o caseiro branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 21 CORES; peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LENE, nas costas de cada tem a lista de tôdas as côres. A venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS

Peça guia de instruções para AMERICO — CAIXA POSTAL 2075 — Rio de Janeiro.

ESTA É A MELHOR...

LIQUIDAÇÃO AZUL

DO MAGAZIN SEGADAES

DEPARTAMENTO FEMININO

TAILLEURS

	De	Por
Vários modelos em Trop. e Linho diversas côres ..	780,00	599,00
Linho Irlandês em 3 mod. div côres	880,00	690,00
Pigalle, linho com vivo - moda ...	950,00	795,00
Gabardine, fio Inglês, diversas côres	1.800,00	1.250,00

VESTIDOS

Listado — lindo modêlo	195,00	135,00
Vestidos lisos tipo linho...	198,00	165,00

BLUSAS

Finissima cambraia div. côres	75,00	29,80
Cambraia com renda e pois	120,00	79,00
Blusas vários mod. e côres	230,00	128,00
Blusas diversas	250,00	155,00

SAIAS

Saias Plissadas Trop. div. côres	210,00	165,00
Saias Jutilan - Grande moda	320,00	225,00

CALÇAS

Tropical 3/4....	160,00	118,00

MALHAS

Cardigans v. côres, sanf. clássica	240,00	195,00
Casaquinho sanf. estreita	310 00	255,00
Blusas Ellen.....	185,00	109,00
Blusas Malha diversos modelos..	195,00	149,00

MAILLOTS

Lastex e faille Anita........	495 00	345,00
Malha dupla em diversas côres	395,00	265,00

SAÍDA DE PRAIA

Lonita e felpo várias côres	220,00	128,00

GUARDA-CHUVAS

Rayon resistente, div. côres	98,00	68,00
" Belém liso 48x16..	220,00	149 00
" Alpaca Samira...	120,00	98,00

CAPAS

Shantung - lindas côres - mangas raglan......	550,00	385,00

DEPARTAMENTO MASCULINO

COSTUMES

	De	Por
Casemira Sal e Pimenta, paletó 3 botões	1.500,00	1.247,00
Gabardine, mod. clássico 3 botões	1.800,00	1.570,00
Cambraia de Verão duas côres marron e cinza	1.580,00	1.390,00
Linho côr natural, paletó 3 botões	980,00	890,00
Linho fio inglês, côres clássicas, marinho, marron e cinza.... ...	1.450,00	1.220 00
Look em rayon, cinza e beije	1.280,00	1.190,00

CALÇAS SPORT

Em Gabardine Filetado, bolsos trazeiros c/ portinhola	350,00	298,00
Cambraia, cinto na própria calça	290,00	247,00
Tropical côres clássicas, cinza, marron, beije e marinho ..	350,00	298,00
American-Jean em brim Coringa	138,00	115,00
Mescla pura lã	290,00	195,00

CAMISAS

Mousseline v. côres	95,00	79,00
Linhol	98,00	87,00
Tricoline	130 00	105,00
Oxford	160,00	115,00
Cambraia	150,00	128,00

CUECAS

Cambraeta fundo chato	26,00	22,00
Popeline fundo chato	35,00	28 00
Cambraia fundo chato........	42,00	35,00

CAMISETAS

Tricot	25,00	14,00
Tipo Lastex	30,00	24,00

MEIAS

Tipo escócia ...	12,00	10,00
Derby.........	14,00	12,00
Mercerizado ...	20,00	16,00

PIJAMAS

Popeline	120,00	105,00
Cambraeta	165,00	149,00
Popeline superior	220,00	187,00

LENÇOS

	De	Por
Mousseline	10,00	7,50
Mousseline super	15 00	12,00
Mercerizado	12,00	9,50

GRAVATAS

Padrões modernos	28,00	19 00
Tropical	35,00	26,00
Tipo Jacuardi	55,00	39,00

SHORTS P/ PRAIA

Gabardine côres clássicas...	105,00	89,00
Gabardine beije	95,00	78,00

SWEATER

Sem mangas pura lã	250,00	175.00
Coletes de lã, mangas longas, com botões	295,00	258,00

CAMISAS SPORT

Rayon m/curta..	140,00	109,00
Xadrez m/longa	275,00	220,00
Rayon em várias tonalidades	200,00	149,00
Xadrez m/longa	230,00	180,00
Rayon xadrez m/longa......	180,00	139 00
Cambraia de algodão m/longa	200 00	149 00
Shartung de seda m/longa	250,00	198,00
Rayon m/comprida várias tonalidades	160,00	129,00
Cambraia de linho branca ...	395,00	220,00

PALETÓS SPORT

Em rayon listado	750,00	585,00
Em linho - côres clássicas....	750,00	585 00
Em lã sem gola, modernissimo	495,00	285,00
Em gabardine..	395,00	295,00

GUARDA-CHUVAS

De algodão Merino....	98,00	68,00
De Rayon	180,00	149,00

CAPAS

Shantung impermeável	550,00	480,00

CINTOS

Couro liso.	30,00	25,00
Couro com fivela de mola	48,00	39 00
Crocodilo legítimo......	58,00	49,00

PORTA NOTAS

Crocodilo	130,00	109,00
Jôgo de 2 peças em crocodilo	160,00	139,00
Porta-niqueis vários tipos de couro.....	28,00	18,00
Porta - niqueis de crocodilo	45,00	36,00

ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

Noivado

A SRTA. Nice Accauhy, filha do casal Nicolau Accauhy, contratou casamento, sábado, com o sr. Moisés Lourenço, funcionário da Agência Marítima Norlines Ltda.

O noivo é filho do sr. e sra. Augusto Lourenço.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Encerrou-se o curso do professor Dimitriu

EM sessão realizada, ontem, às 18 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, encerrou-se o curso ministrado pelo professor Dr. I. G. Dimitriu, ex-leitor de Língua Romena da Universidade de Hamburgo.

Falaram o presidente de honra, reitor Pedro Calmon, o tenente-coronel Ressel, do Comitê Romeno e da Casa Romena do Rio de Janeiro, o professor dr. Antônio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, e o acadêmico Atico Vilas Boas Mota, da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia.

Houve entrega de certificados de conclusão de curso e um programa musical executado pelos srs. B. Alexandrescu, Leonard, Marcel e pela sra. Dimitriu.

Hoje, o centenário de Lúcio de Mendonça

COMEMORA-SE, hoje, o centenário de nascimento de Lúcio de Mendonça, que foi ministro do Supremo Tribunal Federal e membro da Academia Brasileira de Letras.

Várias solenidades serão realizadas no Rio, S. Paulo, Minas e Estado do Rio de que é filho e onde atuou como advogado e jornalista, trabalhando intensamente nas campanhas abolicionista e republicana.

No Rio, houve, às 10 horas, mitério de São João Batista, falando, nessa ocasião, o devendo falar, nessa ocasião, o desembargador Emmanuel Sodré, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

As 20,30, promovida pela Academia Carioca de Letras, haverá uma sessão pública no salão do Liceu Literário Português, no Largo da Carioca. Nela tomarão parte vários oradores, inclusive, por delegação da Academia Brasileira, o escritor Mucio Leão.

Sônia Cristina faz anos hoje



FAZ oito anos hoje, a menina Sônia Cristina, filha do sr. e sra. Rocha de Cerqueira. Suas amigas e coleguinhas do Colégio São Marcelo foram convidados para um lanche em sua residência, na rua Cupertino Durão, 132, apto. 203, Leblon, domingo próximo.

Nascimentos

O CASAL escritor Emil Farhat-Ana Rosa de Souza Farhat participou-nos o nascimento de sua filhinha Tirza, ocorrido no Rio.

Vai à Europa o Centro Social Feminino

O CENTRO Social Feminino organizou uma excursão à Europa, dirigida pelas irmãs dominicanas, sob a orientação do Touring Club da França.

Os excursionistas viajaram, ontem, pelo "Alcântara", devendo percorrer 10 países e voltar ao Brasil em junho.

ARTES PLÁSTICAS

"Presença Semanal"

ESTA circulando o número 8 de "Presença Semanal", em que o crítico Marc Berkowitz, detentor da coluna de arte, escreve sôbre Bruno Giorgi e sua obra.

No mesmo número, nossa companheira Claude Vincent assina um artigo a respeito de "Henrique Pongetti, jornalista e dramaturgo".

Notícias de Henry Moore

HENRY Moore enviou à TRIBUNA DA IMPRENSA notícias de sua casa de campo, a uma hora, mais ou menos, de Londres. Já se sabia que o número de fevereiro de "The Architectural Review" era dedicado em grande parte às obras de Moore, algumas das quais foram expostas na Bienal de S. Paulo e, infelizmente, não poderão ser vistas no Rio, por causa de dificuldades técnicas.

No momento, Moore está com uma grande exposição em Londres, despertando excepcional interêsse.

— "Depois da visita ao Brasil" (onde veio representar a delegação inglesa), "fui para o México" (onde, em 1954, terá outra exposição). "Ali encontrei uma situação, na arte, algo parecida com a do Brasil, quer dizer: para mim, os arquitetos, em ambos os países, são aquêles que mais têm consciência viva para os assuntos contemporâneos. Encontrei quatro ou cinco arquitetos mexicanos que, a meu ver, estão criando algo de muito bom — e naturalmente também tive grande prazer em ver a arte antiga mexicana, nos museus, e em visitar os velhos lugares pré-colombianos. Escreveria mais, mas a minha exposição em Londres está tomando muito tempo, e tenho outros compromissos. Porém, qualquer notícia que me mandem do Brasil será muito bem recebida, porque continuo interessadíssimo na situação atual dêsse país".

Guido Strazza

NA Galeria Ambiente (rua Martins Fontes, 223, em S. Paulo), foi inaugurada, anteontem, a mostra de pintura e desenho de Guido Strazza, que representou o Peru na II Bienal de S. Paulo.

Na mesma ocasião, foi também inaugurada uma exposição da ceramista Giuliana.

Ambas as mostras estarão abertas até 25 do corrente.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA 98
Das 17 às 19 horas

N'A EXPOSICÃO OUVIDOR... O MELHOR LIQUIDIFICADOR... PELO MELHOR PLANO DE CREDIÁRIO!

LIQUIDIFICADOR ARNO MODÊLO IV CENTENÁRIO

NOVO! mais economico ...e muito mais eficiente!



Ultrapassando os mais recentes aperfeiçoamentos da técnica moderna – ARNO – orgulho da indústria nacional – lança com o modêlo "IV Centenário", o mais moderno e perfeito liquidificador para uso doméstico! E A Exposição Ouvidor – pioneira das grandes ofertas – apresenta o melhor de todos os liquidificadores... pelo melhor plano de Crediário: apenas 50, de entrada e o restante em suaves mensalidades!

APENAS 50, DE ENTRADA

SEM AUMENTO SEM DESPESAS

MOTOR MAIS POTENTE SUPER-SILENCIOSO

ARNO – com 3 velocidades – funciona suavemente, sem a trepidação ruidosa e desagradável, dos primitivos liquidificadores. O motor flutuante montado sôbre rolamentos de esferas é silencioso e consome menos energia elétrica, mesmo na mais alta velocidade.

MAIS PRÁTICO E EFICIENTE

A boa apresentação do copo, em forma de coqueteleira, permite levá-lo diretamente da copa ou da cozinha, para a mesa, para servir misturas, sucos de frutas, etc. A tampa dupla – é inquebrável e proporciona vedação hermética. O amplo orifício da tampa maior permite servir os líquidos sem derramar, e a sobre tampa pode ser usada como medida equivalente a meia xícara.

FACILMENTE TRANSPORTÁVEL

Um aro horizontal, à guisa de alça, colocado à meia-altura, permite levantá-lo com firmeza e segurança. Arno é assim mais fácil de transportar.

CÔRES E LINHAS MODERNAS

Além de suas maravilhosas características mecânicas, ARNO apresenta um fino acabamento em côres modernas e um conjunto de linhas aerodinâmicas de grande beleza.



Depto. Propag. d'A Exposição 0-468

SÊLO DE GARANTIA

Quando a sra. compra um ARNO o seu dinheiro está garantido. Todos os aparelhos vêm acompanhados de um têrmo de garantia por 1 ano, contra qualquer defeito de fabricação.

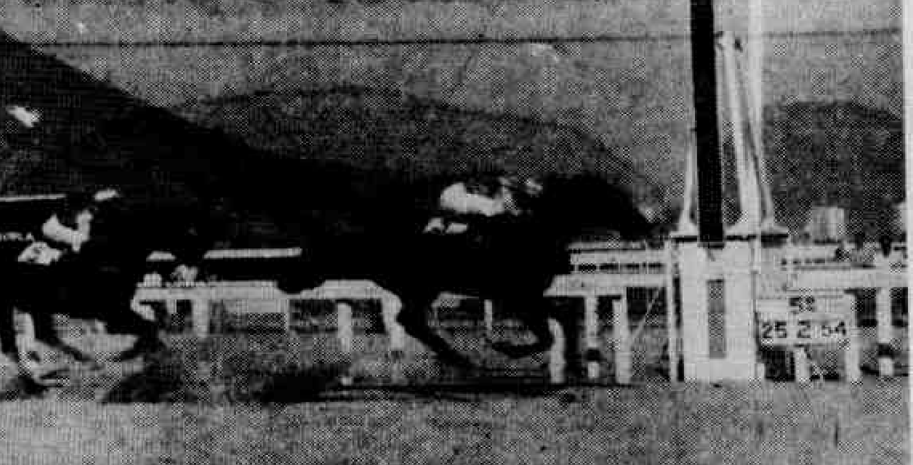
TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

O DEPTO. DE CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET PARA A SRA. ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR ARNO, MODÊLO IV CENTENÁRIO!

AMANHÃ NA GÁVEA: MONT ROYAL, FAVORITO DO PRINCIPAL PÁREO DA REUNIÃO



Mont Royal, quando de seu último triunfo

Reaparece em condições de conquistar novo triunfo — Ausentes vários pilotos de cartaz — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM programa fraco, de sete páreos, será corrido, amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14,40.

PRINCIPAL FAVORITO

O principal favorito da tarde é Mont Royal, do "stud" L. de Paula Machado. Esse animal vem de bater o "record" dos 1.400 metros e continua em esplêndia forma.

Com exceção de Tio Amaral, que o secundou há duas semanas, o pupilo de Ernani de Freitas tem pinta de legitima barbada. A nosso ver, sua vitória está virtualmente assegurada. Só perderá em caso de tropeços ou outros imprevistos.

AUSÊNCIAS

Além da fraqueza do programa a tarde turfista de amanhã irá ressentir-se da ausência de vários dos grandes ases das rédeas.

Rigoni, Marchant, Irigoyen e Castillo, para só citar êsses, não sairão às pistas. O primeiro e o último estão suspensos, Marchant em férias no Chile, e Irigoyen em casa, com a vida que pediu a Deus.

Ullôa, o único dos grandes que estará em ação, montará pouco, dirigindo apenas três parelheiros.

PROGRAMA

Apresentamos, aqui, o programa, com montarias oficiais, cotações, "foifaits", comentários técnicos e nossas indicações:

A "TRIBUNA" INDICA

JOCUNDO	BANQUETE	CAPITAO MOZART
PRISCO	MA GRIFFE	KAOLIN
BRAVATA	JONIUSA	UPA
MONT ROYAL	TIO AMARAL	SENTA A PUA
HALFPENNY	LINFA	MORENA LINDA
EN-TOU-CAS	BAMBA	ITAPEMA
TOROPI	GRUMETE	DON EUVALDO

Programa e informes para amanhã

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,40 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Banquete, O. Ullôa	56	20	Boa indicação.
2—2	Gamo, L. Vieira	56	40	Bom azar.
3	Acero, não corre	56	—	Não correrá.
3—4	Capitão Mozart,* L. Lins	56	30	Muita chance.
5	Embuqui, A. G. Silva	56	50	Difícil.
4—6	Jocundo, P. Simões	56	20	Fôrça.
7	Jambi, J. Ramos	56	40	Não gostamos.

* Ex-Xangô.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,05 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Prisco, L. Lins	54	20	Fôrça.
2—2	Kaolin, P. Fernandes	58	40	Difícil.
3—3	Society, excluído	54	—	Excluído.
4	Coromy, P. Labre	58	50	Páreo duro
4—5	Ma Griffe, P. Souza	56	30	Volta regular.
6	Muiraquitã, M. Martins	54	40	Azar sofrível.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Bravata, L. Domingues	56	20	Fôrça.
2	Escarlate, A. G. Silva	56	40	Não gostamos.
2—3	Augura, J. Tinoco	56	40	Azar sofrível.
4	Anágua, L. Lins	56	60	Chance remota.
3—5	Joniusa, I. Pinheiro	56	30	Veloz.
6	Amancai, H. Lima	56	60	Pouca chance.
4—7	Tucumana, W. Meirelles	56	40	Anda bem.
8	Aluina, S. Machado	56	60	Não gostamos.
9	Upa, R. Urbina	56	40	Bom azar.

4.º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00 — As 16,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Mont Royal, O. Ullôa	58	20	Fôrça.
2—2	Arroz Amargo, W. Meirelles	58	20	Azar para a dupla.
3—3	Tio Amaral, D. Moreira	56	30	Muita chance.
4—4	Galanteio, Dale. Silva	52	50	Vai leve.
5	Senta a Pua, U. Cunha	52	60	Anda bem.

5.º PAREO — 1.200 mts. — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Halfpenny, G. Silva	54	20	Nossa eleita.
2	Araruama, I. Pinheiro	54	50	Difícil.
2—3	Escallonia, P. Labre	54	30	Veloz.
4	Elegia, A. Cardoso	54	40	Volta regular.
5	Peseta, B. Marinho	50	60	Não gostamos.
3—6	Ardena, A. Rosa	56	40	Chance remota.
7	Morena Linda, A. G. Silva	54	60	Serve como azar.
8	Angatuba, S. Machado	54	50	Melhor na grama.
4—9	Linfa, D. Moreira	58	40	Bem na turma.
10	Cofap, V. Latuca	54	50	Difícil.
11	Ma Griffe, P. Souza	50	60	Difícil.

6.º PAREO — 1.400 mts. Cr$ 40.000,00 — As 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Baracéa, J. Tinoco	56	40	Uma das fôrças.
2	Forja, A. Rosa	56	30	Anda tinindo. Cuidado.
3	Beleza, A. G. Silva	56	60	Não gostamos.
2—4	Itapema, G. Silva	56	40	Pode ganhar.
5	Rainha, excluída	56	—	Excluída.
6	Bamba, B. Cruz	56	30	Boa indicação.
3—7	Espiral, A. Reis	56	40	Difícil.
8	Brilhantina, W. Meirelles	56	50	Ligeira.
9	Rose Croix, O. Macedo	56	35	Muita chance.
4-10	Sea Fury, L. Domingues	56	40	Páreo duro.
11	Frisa, C. Calleri	56	50	"Poule" alta.
12	En-tou-cas, O. Ullôa	56	40	Muita chance. Ótimo azar.

7.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 35.000,00 — As 17,50 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Toropi, A. G. Silva	54	30	Tinindo.
2	Mariano, G. Almeida	50	30	Vai brilhar.
2—3	Grumete, L. Leighton	54	40	A turma agrada.
4	El Toro, P. Simões	60	50	Muito pesado.
3—5	Noviço, M. Henrique	54	40	Azar.
6	Ponche Claro, A. Rosa	52	50	Vai figurar.
4—7	Don Euvalo, G. Silva	58	40	Muita chance.
8	Islete, L. Domingues	58	50	Difícil.
9	Attacker, não corre	52	—	Não correrá.

GALERIA DOS PROPRIETÁRIOS



VOCÊS sabem quem é êsse moço com pinta de de galã cinematográfico em dias de festival? Não? Pois então fiquem sabendo que é êle o proprietário de Rondinella, aquela bonita alazã que chegou segundo para La Vision, sábado último.

Don Justo José Carabalo, êsse é o seu nome, é uma grande praça. Amável e educado, cativa a todos com grande facilidade.

Veste-se com grande apuro e gôsto, podendo ser apontado como um verdadeiro ditador de modas masculina, na Gávea.

Não é atoa que Fernando Pereira Schneider, seu treinador, anda exibindo-se com grande elegância, influência do bom gôsto de Don Justo.

Aquela gravatinha amarela de pintas brancas, com que o "Alemão" apareceu sábado na Gávea, causou furor.

Oswaldo Ullôa, o gastrônomo, devorará o Banquete



BARBADAS DO ERNESTO

JÁ vi que sou eu quem atrai o calor. Enquanto estive de férias, gozando as delícias do clima de Barão de Javari, a temperatura no Rio esteve bem mais baixa.

Agora, que voltei a dar duro, estamos vivendo num verdadeiro forno, onde o papai não faz outra coisa senão tomar refrescos e suar até pelos cotovelos.

Mesmo sofrendo horrivelmente os efeitos da canícula, não deixei vocês na mão. Tratei de me virar para descobrir algumas barbadas, onde pudésemos botar a gaita para arder.

Depois de muito sondar, acabei descobrindo que o Ullôa leva no dedo duas de suas montarias: Banquete e Mont Royal.

Junte aos dois do "Japonês" mais Prisco e Escallonia — e deixem o pau rolar.

SALVE ÊLE!

SALVE Levi Ferreira, o treinador que conseguiu levantar os dois Grandes Prêmios "Ministério da Agricultura", A e B, com Penosa e Cadi, dois produtos do Haras Vargem Alegre.

Além dêsses sucessos, o calado treinador do ministro Oswaldo Aranha conseguiu outros, com Kzarina, e Orissa, entrando segundo, ainda, com Vencimento.

Quem acumulou Kzarina, Orissa, Penosa, Cadi e Vencimento, invertidos em três, levou a égua.

Na calada, o treinador do ministro Oswaldo Aranha vai preparando seus cavalinhos e conseguindo suas vitórias.

Salve êle, portanto.

PÉ FRIO

PÉ frio foi todo apostador que abandonou o retrospecto de Rainha, que vinha de boa vitória, deixando-a pagar 180 pratas.

Os sabidos andaram espalhando que Bolonha era a grande barbada do dia e a moçada acreditou, quebrando a cara.

Não é sempre que um animal que vem de vitória e que continua com chance, dá uma poule de perto de duzentos cruzeiros.

Quem foi atrás de conversa, agora deve estar em casa, danado da vida, com o pezinho dentro de uma salmoura bem quente.

OS "FORFAITS" DO MARRETA

PARA o Marreta, existem, além dos "forfaits" oficiais, alguns outros, representados pelos animais que, embora inscritos, não estão na carreira.

Damos abaixo a lista de nossos "forfaits", para que os leitores risquem a matungada do programa:

1.º Páreo: Gamo.
2.º Páreo: Coromy e Muiraquitã.
3.º Páreo: Anagua, Amancaí e Aluina.
4.º Páreo: Não há.
5.º Páreo: Elegia, Angatuba, Cofap e Ma Griffe.
6.º Páreo: Baracéa, Espiral, Brilhantina, Sea Fury, e Frisa.
7.º Páreo: Não há.

O TRONO

SENTAR-SE-A em nosso trono, hoje, o bridão nacional Bernardino Cruz, que já voltou aos exercícios matinais, depois de curto afastamento.

Está corado e cheio de vivacidade. Isto demonstra que o seu fígado, que andava meio avariado, voltou a funcionar 100 %.

Já nas próximas reuniões teremos a satisfação de rever o "cria" do Schneider em franca atividade.

A FORCA

COLOCARÁ o gogó no apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o bridão Oswaldo Ullôa, que, pela péssima direção dada a Regalo, botou fora a corrida de um dos maiores favoritos da tarde de domingo.

Largando atrasado, Ullôa não poderia nunca ter feito o que fêz, obrigando-o a correr a todo pano, até tomar a ponta.

Da maneira que foi corrido, Regalo teria fatalmente que sucumbir no final.

ATRÁS DO TÔCO

ROSE CROIX — Levei parada algum tempo, o que me coloca atrás do tôco, deixando-me passar despercebida aos olhos do muito turfista pouco observador.

A turma é bem fraca e eu estou em condições de dar minha tacadinha.

Aproveitem a oportunidade. Ainda pago boa poule. Taquem ficha que, das matunguinhas que vou enfrentar amanhã, posso perfeitamente ganhar.

CONVERSA DE COCHEIRA

— SABES qual foi o motivo da derrota de El Valiente?

— Não. Qual foi?

— O potrinho do Miro, antes de entrar na raia, indagou dos adversários: "Hay alguno valiente que quiera bater-se com outro Valiente?". E, por azar, o Cadi topou a parada.

DISSE-ME-DISSE

— *Curió, Curupião e Colibri, mudaram novamente de puleiro?*

— *Mudaram. Não gostaram da mistura empregada pelo Cabral. Bateram asas e voltaram para a gaiola do Calúdio.*

A "fria" do Marreta: MONT ROYAL

VOZES DO TURFE

DENTRE os ganhadores, o que mais impressionou, embora não tenha marcado o melhor tempo, foi o potro Cadi.

O pilotado de Pedro Simões não pôde nunca ser exigido, pois, ainda muito incerto, se atirava para os lados, obrigando seu pilôto a trazê-lo contido.

HARIALI, um potrinho do sr. E. G. Bastos, pintou o sete na fita, acabando por largar de facão para dentro, prejudicando vários competidores. Os mais prejudicados foram Orozco, que ficou fora de carreira, e Gajeiro, que quase rodou.

Continuando assim, Hariali entra para o rol das "feras".

O JÓQUEI argentino Latuca, insinuado por amigos, estêve na Comissão de Corridas, depois do páreo de Simão, a fim de explicar o desvio de linha de seu pilotado. Ao novo pilôto foi dado todo o serviço, inclusive a "chapa" usada pelos mais antigos, nesses casos.

NEUZA, uma das principais figuras do clássico de domingo próximo, ainda está invicta, atraves de quatro apresentações.

OROZCO e Gageiro, vitimas das estrepolias de Hariali, nada sofreram. Limitaram-se a galopar o percurso, pois seus pilotos não quiseram sacrificar os animais.

EL Valiente e Crisbam, levados no dedo por Claudemiro Pereira, nada fizeram. Por aí se pode ver o que são as corridas de potros. Nem sempre vencem os que trabalham melhor.

AL Kadina, não sendo ligeira, foi logo fechada por diversos competidores. A pensionista de Fernando Schneider era número um nas cintas.

PEDRO Simões, com Cádi, chegou a importunar Aiglon. Roberto Martins, pilôto dêste, não quis dar parte de seu colega. Esclareceu ao cronista que seu cavalo também vinha incerto, tendo saído por duas vêzes do alinhamento.

ULLOA disse que Saguim não rendeu quando vinha por dentro. Só avançou quando foi lançado por fora, pelo meio da raia.

VOLTARAM às cocheiras de Cláudio Rosa os cavalos Curió, Colibri e Curupião.

Vão ver se acertam o canto, novamente, com seu antigo preparador.

SERA apresentado pela primeira vez em público o potro Dourando, de propriedade do "stud" Baependi.

Seus proprietários têm grandes esperanças.

OUTRA que reaparecerá domingo é a potranca Camutá, a menina-dos-olhos do Comandante, um dos sócios do "stud" Baependi.

Dizem que nas mãos do Schneider melhorou muito.

PEAO

RKO Radio Filmes S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da RKO Rádio Filmes S/A., à Avenida Rio Branco Nº 311, 12º andar, nesta Capital, no dia 18 de Março de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954.

Pela Diretoria
Ned S. Seckler — Diretor Presidente.

Cia. Fly-Tox do Brasil S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária da Cia. Fly-Tox do Brasil, S/A., à Rua Arquias Cordeiro nº 828, nesta Capital, no dia 22 de Março de 1954 às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954.

Pela Diretoria — *H.E. Gregory* Diretor Presidente.

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Comércio Ultramarino Cosa S.A., à Avenida Almirante Barroso, 91 sala 409 —, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Pela Diretoria — *Fritz Muller.*

França Filmes do Brasil S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da França Filmes do Brasil, S/A., à Rua Santa Luzia n.º 799-15.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1954.

Pela Diretoria, **Lothar Oppenheimer**, Diretor-Gerente.

Elevadores Otis S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Elevadores Otis S/A., à Rua Santa Maria nos. 40/50, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1954.

J. L. Blanco, Diretor Presidente — Fernando Cicero Velloso, Diretor Secretário.

Toddy do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Toddy do Brasil S. A., à Rua dos Inválidos, 143, nesta Capital, no dia 17 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1954.

Pela Diretoria,
E. Mejia — Diretor Presidente.
F. A. Caruso, Diretor Tesoureiro.

Grandes Hoteis, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Grandes Hotéis, S. A., à Avenida Presidente Wilson n.º 165, 5.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1954.

Pela Diretoria, **Alberto Torres Filho**, Diretor Presidente — **H. W. Toomey**, Diretor Vice-Presidente.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7330.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3902 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

EDÉSIO L. DOS SANTOS RAYMUNDO BAQUIL — Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º — sala 807 — Tels. 22-1238 e 42-0710.

CR$ 149.848,00

E' a ficada do betting-duplo que será acumulado no movimento de apostas das corridas de amanhã, quinta-feira, 11, no Jockey Club Brasileiro, é na importância de cento e quarenta e nove mil oitocentos quarenta oito cruzeiros.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res. 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças de coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8 e 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-6318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 32-7327 — As 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º — Diabete — Magreza e Obesidade — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento A. Alvaro Alvim 31 5.º — Tel 22-6939 — sala 101*

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and sala 1413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-8041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels.: Cons.: 32-4313 e 27-1719.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica Médica — Trav. Ouvidor, 26-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204 tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosario, 135, 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar Tel.: 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edificio Glória), s. 301 — Das Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas 2 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 25-2840

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios: Edificio Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinarias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0608.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, nº 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-4370 e 52-2513.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 23-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone: 25-6059 — Exames em residências

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels.: 22-6034 — 26-0238 — 37-6327.

Reumatismo

DR. NELSON SENISE — Reumatismo — Clinica médica. Tels.: 46-2252 e 26-3680.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-5.º andar, gr. 901 903 — Tel.: 42-1408, das 17 às 19 horas

Oto Glória acusa: O presidente faltou com a palavra e me deve dois meses de salário



LIVINGSTONE, O CRAQUE QUE VENCEU A VELHICE

COM trinta e três anos de futebol e dez seleções, Livingstone é ainda a maior atração do selecionado do Chile que se encontra no Rio para a partida de domingo com o Brasil. E' ainda o mesmo galã e o mesmo atleta, lutando e derrotando a idade. Não custa pouco conseguir isso. Livingstone é o jogador que mais se esmera na ginástica. Não executa os exercícios para cumprir uma determinação do técnico, mas apenas para conseguir um efeito. Está vencendo a velhice futebolística e derrotando muitos jovens que pretendem e aspiram ocupar o arco da seleção do Chile.

CASTILHO VOLTARÁ A TREINAR 2ª FEIRA

Definitivamente afastado — Lutará para garantir a inclusão nas finais



CASTILHO voltará aos treinos individuais, na próxima segunda-feira, iniciando o período de recuperação física.

Ainda esta semana, o dr. Newton Paes Barreto deverá examinar o jogador, quando então deverá ser retirado o aparêlho de gêsso.

Embora faltem ainda dois jogos (ambos no Maracanã) e haja o direito de inscrever os jogadores até 48 horas antes de cada prélio, Castilho não espera participar das eliminatórias sul-americanas.

— "Ficarei esperando — disse o arqueiro — que os meus companheiros confirmem entre nós, as boas vitórias de Santiago e Assunção, para que tenhamos o direito de ir à Suiça".

LUTARÁ PELAS FINAIS

E concluindo o seu pensamento, afirmou Castilho:

— "Aí então, irei lutar com os meus companheiros, para disputar uma vaga na Seleção do Brasil, pois haverá bastante tempo entre o término das eliminatórias sul-americanas e a época do embarque para a Suiça.

Aliás, já estarei treinando com entusiasmo e esperança a partir da próxima segunda-feira. Tudo que estiver ao meu alcance (física e técnica) para uma recuperação rápida e completa, será feito, ainda que para tanto tenha que me submeter a qualquer regime especial".

EMPATOU O FLAMENGO

O FLAMENGO empatou de 1 x 1 com o Santo Antonio, ontem, em Vitória, tentos de Joel e Tom, êste para os locais.

Grande público esteve presente ao encontro, tendo a equipe carioca formado com Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Jadir e Osni (Jordan); Joel, Evaristo, Zèzinho, Benitez e Zagalo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.277 — TERÇA-FEIRA — 9 DE MARÇO DE 1954

A diretoria resolveu arquivar o escândalo

Plinio Leite prestigiado pelo Conselho Diretor, que resolveu encerrar o assunto — Descontentamento com a decisão

O AMÉRICA não atenderá aos protestos do grupo de sócios que pretende a abertura de inquérito para apurar as responsabilidades do sr. Plinio Leite, no caso da Excursão à Europa, já amplamente noticiado.

O presidente Alvaro Bragança, depois de receber a resposta do sr. Plinio Leite (carta cujos têrmos divulgamos abaixo), deu o caso como por encerrado. Esta é a palavra oficial do América, dada à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo sr. Alvaro Bragança, após a reunião do Conselho Diretor na noite de ontem. O assunto foi discutido a portas fechadas e encerrado com palavras "arquive-se".

REABERTURA DA QUESTÃO

Diante disso, sócios do América iniciarão um movimento para que a questão seja reaberta e discutida, em Assembléia Geral, cuja convocação será pedida oportunamente.

A notícia do arquivamento causou descontentamento entre sócios que se encontravam no clube, aguardando o pronunciamento da diretoria.

CARTA DE PLINIO LEITE

Tendo recebido das mãos do sr. Alvaro Bragança a carta do sr. Mário Pasqualini, o sr. Plinio Leite escreveu ao presidente do América outra carta enfrentando àquela nos seguintes têrmos:

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1954.

Meu Caro Bragança

Um abraço.

Conforme pediste li com atenção a carta que o sr. Mario Pasqualini, dirigiu ao sr. Artur Sobral. Fàcilmente se compreende que o sr. Pasqualini está se manifestando por fôrça de alguma solicitação recebida. Nunca disse que o sr. Pasqualini tivesse recebido qualquer comissão, nem êle foi o empresário do jôgo. O que se deu já disse e repito: chegando à Roma fui diretamente à agência da Panair e encontrei o sr. Pasqualini a quem me apresentei e solicitei que me pusessem em contanto com os diretores do Lazio que eu tinha informação desejar jogar com o América. O sr. Pasqualini, muito solicito, foi comigo a um bar próximo, apresentando-me a um sr. que estava na caixa e que disse ser ex-diretor do Lazio, o qual ficou de tratar do assunto, combinando um encontro para às 19 horas daquele mesmo dia, no meu hotel.

Conforme combinado, às 19 horas fui procurado por um sr. cujo nome não me recordo, e sei apenas que trabalhava na Aerolineas Argentinas, e que fôra o intermediário da ida de Gigghia para o futebol italiano.

A êste sr. sugeri realizarmos um jôgo por um mínimo de 2 milhões de liras e 50% do excedente, dizendo-me êle que iria obter um mínimo de 3 milhões, como de fato conseguiu.

Depois de tudo resolvido com o Lazio, êste sr. da Aerolineas Argentinas me pediu 5% de comissão e um cidadão do Lazio que me disseram ser um dos Diretores e que muito incluira na decisão do assunto, solicitou igual comissão. Com ambos concordei. No dia seguinte, indo a Panair, encontrei o sr. Pasqualini e o sr. da Aerolineas Argentinas, sendo me solicitado por ambos que pedisse ao Vice-presidente do Lazio, com quem haviamos tratado o jôgo (dono de uma agência de automóveis e que não é o da comissão), que o Lazio concedesse ao sr. Pasqualini uma comissão pois a êle devia a oportunidade do jôgo com o América.

Eu e o sr. da Aerolineas Argentinas fomos à referida agência de automóveis, fazendo a solicitação supra que não foi atendida. Demos o caso por encerrado e nunca mais se falou nele. Ao sr. Pasqualini entreguei, presente o sr. Arthur Sobral, o total da comissão devida ao funcionário da Aerolineas Argentinas, conforme solicitação verbal que o mesmo me fizera, pois viajara para a Espanha (5% de 3.082.415 liras ou seja 154.125 liras) o mesmo fazendo com o outro cidadão na própria sede do Lazio, ambos sem recibo algum.

O sr. Pasqualini, enquanto estive em Roma, nada reclamou a mim nem ao sr. Sobral, sendo de estranhar a carta ora entregue ao amigo, onde há até referência a um sr. Gustavo de Matos, do consulado do Brasil, em Napoles, pessoa que não conheço e onde eu e o América não estivemos.

Sempre ao teu dispor e autorizando-te a fazer desta o uso que entenderes, abraça-te o amigo,

Plinio Leite

N. R.: Não alteramos uma vírgula da carta do sr. Plinio Leite.

"O PRESIDENTE FALTOU COM A SUA PALAVRA"

OTO Glória foi dispensado pela diretoria do América da direção do plantel de profissionais do clube de Campos Sales, ontem à noite, após uma reunião do Conselho Diretor.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o técnico demitido disse:

— "O presidente do América, sr. Alvaro Bragança, faltou com a palavra. Antes da "Copa Montevidéu" prometeu-me que o América renovaria o meu contrato por mais dois anos, e agora, quando dispensei uma proposta do Botafogo, dispensa-me. Do América, hoje, só espero, só desejo uma coisa, principalmente dêsse sr. Alvaro Bragança: que me paguem os dois meses de trabalho que me devem".



O passo da conga animou o treino dos chilenos. O individual de ontem em General Severiano foi bastante puxado. A rapaziada chegou mesmo a perder pêso com as corridas. O técnico Luiz Tirado traduziu a "conga" da seguinte maneira: marcha com passo alongado, mãos nos quadris e flexão e rotação do tronco

PRIMEIRAS MANOBRAS DA SELEÇÃO CHILENA

Individual e bate-bola ontem, em General Severiano — Calor, a maior preocupação — Sexta-feira, o coletivo

OS chilenos treinaram individual na tarde de ontem em General Severiano (campo do Botafogo), iniciando os preparativos para a partida de domingo no Maracanã. Luiz Tirado dirigiu os exercícios que constaram de ginástica e bate-bola.

A maior preocupação do técnico foi ambientar os jogadores ao calor. Realizou corridas em volta do campo seguidas de exercícios puxados.

O bate-bola limitou-se a manobras de meio de campo, não havendo chutes em goal.

O TREINO DE CONJUNTO

Tirado pretende realizar o treino de conjunto sexta-feira, às 15 horas, no Maracanã.

Quer enfrentar o sol antes de enfrentar a seleção brasileira. Pretende vencer os dois.

O GALA NÃO PREOCUPA

O goleiro Livingstone que tem uma unha encravada não preocupa a direção técnica. Tem sua presença como certa.

Aliás Livingstone tomou parte no individual, sendo poupado apenas na parte de corridas.

ESCALADA A EQUIPE

Luiz Tirado já escalou a equipe para domingo. Salvo modificação de últimos instantes, deverá ser a seguinte: Livingstone, Carrasco e Almeida; Alvarez, Cortez e E. Robledo; Hormazabal, Melendez, J. Robledo, Muñoz e Rojas.

SERÁ MESMO NO MARACANÃ

SERÁ mesmo no Maracanã a peleja Brasil x Chile, contrariando-se, assim, as pretensões do sr. Abellard França. A CBD alegou que o jôgo já estava programado com antecedência e que a renda no Maracanã será evidentemente maior.

Por outro lado, os chilenos querem também atuar no Maracanã, uma vez que já se encontram no Rio, inclusive com treinamentos iniciados.

PINHEIRO VOLTOU A FALAR

AO meio-dia de ontem o zagueiro Pinheiro voltou a falar, vencendo, assim, o estado de coma. Já teria, inclusive, pedido ao dr. Paes Barreto para jogar domingo contra os chilenos. Cessaram tôdas as ameaças, enfim. Segundo informações obtidas na Casa de Saúde Dr. Eiras, Pinheiro, hoje, inclusive, já deverá estar recebendo as visitas que não pôde receber ontem. Uma dúvida, entretanto, persiste: não se sabe ao certo qual foi o chofer do acidente. Pinheiro disse ao enfermeiro Basílio que não estava no volante, mas não disse quem estava. Os primeiros indícios contrariam a versão de Pinheiro: um seu sapato foi encontrado perto do freio (foto abaixo), tôdas as contusões que sofreu foram no seu lado esquerdo, exatamente o lado mais danificado no "Cadillac" — e onde foi encontrado, depois do acidente, estirado ao chão. Zezé Moreira já autorizou a inscrição de Mauro para o jôgo de domingo e a escalação de Gerson ao lado de Nilton Santos parece já fato consumado.

BATE-BOLA

De CAVACA

RECAÍDA DE CONCUSSÃO

INIMIGO íntimo do Pinheiro dizia ontem, numa roda de outros inimigos:

— "Com esta é a quinta vez que vejo o Pinheiro com concussão cerebral. Uma vez êle teve uma tão forte que queria quebrar o bar e a cara do português".

Concurso

FALA-SE que o "Correio da Manhã" (seção de esportes) está bolando um novo concurso cujas bases estão sendo estudadas pelo Walter Mesquita até as quatro horas da madrugada de todos os dias.

O concurso visa modificar o uniforme da seleção brasileira para calção branco e camisa branca de golinha azul.

INJUSTIÇA

O DOUTOR Paes Barreto estava muito preocupado com a Imprensa. Tôda vez que chegava um jornalista na casa de saúde, êle chamava para cheirar a bôca do Pinheiro:

— **"Sentiu cheiro, sentiu cheiro?"**

E prosseguia:

— **"E' uma injustiça dizer que o rapaz bebeu".**

Chegou mais um jornalista. Era o Super XX. O Dr. Paes Barreto chamou-o. Foi tomar um cafèzinho com êle. Depois entrou com êle no quarto e disse firmemente:

— **"Agora você vai ver que injustiça querem fazer. Cheire a bôca do rapaz e veja se está cheirando a álcool".**

O Super XX chegou o nariz até as amigdalas do Pinheiro e concluiu:

— **"Não tem fundamento. O único cheiro que sinto é de amônia".**

TESTE "NEURO-PSICO"

ZEZÉ Moreira chegou na Casa de Saúde correndo. O Dr. Paes Barreto, depois de dizer que não era nada do que todo mundo estava dizendo, apresentou o diagnóstico:

— "Êle tem uma concussão cerebral e está inconsciente".

Zezé perguntou se êle estava dizendo coisa com coisa. Paes Barreto disse que mais ou menos.

Zezé entrou no quarto e perguntou ao Pinheiro:

— "Moço, quando o ponta-esquerda adversário pega a bola o médio volante não consegue bloqueá-lo e o zagueiro direito da combate a êle até a linha de fundo, onde é que você deve se colocar?"

Pinheiro meio sonolento, respondeu:

— "Na pequena área, atento ao centro e à investida dos atacantes contrários".

Zezé virou-se para Paes Barreto e concluiu:

— "Está completamente fora de si. A resposta era essa mesma, mas em estado normal êle sempre erra".